no limits

HOLLYWOOD
PREMIUM
LIGHTS
HOLLYWOOD
MENTHOL

Mais importante do que a embarcação que te leva...
Palavras: Fervil Imagem: Bernard

Diretório

Ano 3 Nº 25
junho 1998

Navegar é fácil... Será ?

Navegar pela Internet nunca foi tão fácil... e tão complicado.

Há pouco mais de 4 anos, não existiam cores, sons e movimento. Toda informação era acessada através de complicadas linhas de comando e a grande sensação, além do e-mail, era a possibilidade de explorar depósitos de arquivos que continham desde a última versão de um programa muito legal até letras de músicas de bandas de rock. Na verdade, o conteúdo sempre esteve lá, mas chegar até ele era uma tarefa complicada... Navegar pelos mares da Internet era coisa para *expert*, para almirante.

Com o surgimento da Web, a coisa mudou. Mudou muito. As informações, as mesmas dos tempos da linha de comando, foram empacotadas em um novo formato e passaram a ser apresentadas como uma grande revista multimídia: com páginas coloridas, bonequinhos saltitantes e até som. Equipado com o "barco" apropriado, o browser, navegar pela Rede se transformou em um passeio. Parecia que tudo estava indo bem e que, enfim, a grande Rede seria acessível para qualquer pessoa, independente da intimidade com computadores.

Só que nesse meio tempo, a Internet passou a ser foco de atenção de grandes empresas de software, e a Web, o campo de batalha para a conquista da supremacia no mercado dos browsers. Por um lado, tudo muito saudável; afinal, toda boa concorrência acaba sempre favorecendo o usuário. Por outro, algo perigoso, já que os browsers foram ficando cada vez mais pesados, transformando-se em verdadeiros mamutes, e passaram a exigir máquinas mais possantes e usuários mais atentos, que conseguissem explorar todos os recursos oferecidos. Será que navegar na Internet nunca foi tão complicado? Hum! Pense nisso e depois conte para a gente...

Bem, como o mundo, principalmente o digital, não pára, e nos dias de hoje é indispensável que você saiba "tocar" e escolher o barco mais apropriado para os mares por onde pretende navegar, a *internet.br* preparou esta edição especial, mostrando tudo sobre os browsers: laboratório comparativo entre os poderosos Netscape e Explorer; plug-ins e add-ons para turbinar as navegadas; uma lista de browsers alternativos; e ainda um tutorial sobre o fenômeno Opera, um pequenino barco a vela que já anda deixando muito transatlântico para trás.

Aproveite bastante, explore o CD que traz a última versão de todos os browsers e "aditivos" citados na edição, e que bons ventos o levem.

Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br)
Editora-chefe

CD ESPECIAL BROWSERS

Se o assunto é browser, adivinha o que você vai ter que usar para acessar o CD que acabou de ganhar da *internet.br*? Isso mesmo! Para começar, acione o seu browser predileto e escolha o menu "Arquivo/Abrir". Aponte para o driver do CD (na maioria dos casos, apelidado como "d") e abra o arquivo index.htm.

O quê? Você não tem um browser na sua máquina? Então, vá até o diretório "download", escolha "netscape" ou "ie4" e execute a versão de sua preferência. Tudo pronto? Agora, é só sair navegando por aí.

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 3 - Nº 25

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editora Assistente: Patricia Diniz
Diagramadores: Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Adriana Lutfi, Augusto Campos, Alexandre Mansur, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Cristina Portela, Fernanda Pellegrini, Júlio Preuss, Marcos Cabral Resende, P.C. Barreto, Paulo Vianna, Salomão Gladstone, Simone Seara

NÚCLEO DIGITAL

Editor: Roberto Cassano
Coordenadora Técnica: Renata Torres

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, Jaime Marzionna e Sueli Fender Bucker
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 25, ISSN 1413-5914, junho de 1998) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br ANER

MAILBOX

Esse é o canal para você expressar suas idéias e principalmente compartilhar suas descobertas e dicas. Lembre-se que interatividade é a palavra do momento. Seja interativo e envie seu comentário para a gente!

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Ousadia.br

Vocês devem ser loucos ou habitantes de outro planeta. Quando eu penso que a ousadia de vocês terminou, vocês aprontam mais uma! A capa da edição de abril, com uma bela mulher negra, seminua, coberta por chips, estava absolutamente incrível. Acho que foi uma das capas mais bonitas, criativas e audaciosas que já vi. Parabéns a todos e continuem assim!

Marcos Abreu Jusa
Jusa@prolink.com.br

Que capa!

Sempre gostei das matérias da revista, mas a capa da edição 23 ("Você será um cyborg?") me deixou tonto. Vocês estão de parabéns.

Antônio Viana
viana@for.sol.com.br

Vota, Brasil!

Lançamos, no dia 9 de abril, o "Projeto Vota Brasil" (***http://luan.hypermart.net/votabrasil***). É um site de pesquisa com o objetivo de conhecer e divulgar a posição dos usuários da Internet Brasil a respeito de assuntos atuais e variados. Ainda está em fase de desenvolvimento, e precisamos da ajuda de vocês, já que a cada edição fica nítida a conquista de mercado e a comprovação de que a internet.br é a maior publicação de Internet do país.

Andre Santos
asantos@luan.hypermart.net

Cidadão italiano

Sou advogado especializado na obtenção de cidadania italiana para brasileiros que tenham este direito. Estou cadastrado em quase todos os mecanismos de busca contudo, como se trata de site quase de utilidade pública, pois 60% querem apenas informações, venho até vocês pedir para que divulgem esse meu site: ***www.webspawner.com/ users/cidadaniaitaliana***.

Fernando Nogueira
fernogma@uol.com.br

E-mail gratuito

Parabéns pela fantástica revista! As edições com o "Pedrinho" e com a "Cyborg" estavam 10! Gostaria que me enviassem endereços para e-mails gratuitos, além do HotMail e BaseMail. Podem me ajudar?

Antonio Alberto
jcbox@mma.com.br

.BR – *Lá vão algumas sugestões:* ***www.usa.net***, ***http://mail.yahoo.com***, ***www.starmedia.com***, ***www.iname.com***. *Boa sorte!*

Sintonia fina

Vocês estão de parabéns pelas revistas *internet.br* e *Internet Business*. As duas são bastante abrangentes, têm muitos links de interesse e trazem matérias sintonizadas com os novos tempos, como a dos cyborgs da edição de abril da *internet.br*. Aliás, a capa da referida edição estava demais.

Elisa Sayeg
cyborg@uol.com.br

De leitor para leitor I

Na edição 23 (abril), o leitor José André perguntou como enviar, através do Netscape Mail, a mesma mensagem para todas as pessoas cadastradas no caderno de endereços. Vocês informaram que não dá para fazer isso automaticamente, mas creio que há um jeito para resolver a situação. A sugestão é criar, no caderno de endereços, uma "New List" e, no formulário apropriado, dar um nome a esta lista e digitar as primeiras palavras de cada endereço (o Netscape completará os endereços existentes no caderno automaticamente). Então é só enviar a mensagem para esta lista, que a mesma irá automaticamente para todos os endereços que estão vinculados a ela. Gostaria de aproveitar e divulgar nosso site de dicas sobre a Disney, Orlando e Flórida em ***www.planetbr.com/ index.html***.

Fabio Correia
fgomes@brnet.com.br

.BR – *Obrigado também aos leitores Altair Costa, o tachinha (****enfrades@inetminas. estaminas.com.br****), e Ronilson José da Paz (****ronilson@dse. ufpb.br****), que também enviaram sugestões para resolver este problema.*

De leitor para leitor II

Por semanas fiquei à deriva na Internet, sem conseguir navegar com rapidez, até que depois de umas 10 ligações para o suporte do meu provedor (SBT Online) consegui uma configuração mais eficaz e adquiri maior velocidade. Gostaria de deixar aqui algumas dicas para os navegantes do SOL: em primeiro lugar, desabilitar a opção "WINS" no Dial-up; depois, ativar as configurações DNS primário (200.230.143.2) e secundário (200.230.142.13). Por fim, gostaria de parabenizar a equipe da internet.br pelo ótimo trabalho.

Leandro Martinez
lzweb@poa.sol.com.br

Cidadania digital

Lemos a matéria "Cidadania Digital" na edição de março da *internet.br* e gostamos muito. Somos da REDE-ONG do Novo Mundo do Trabalho, cuja principal meta é a apropriação de forma emancipatória do espaço cibernético pelas classes populares. Parabéns pela lucidez com que trataram este tema de fundamental importância neste momento do nosso país.

Nize Pellanda
nizepe@portoweb.com.br

Nota 1.000!

Desejo parabenizar toda a equipe da *internet.br* pelo trabalho e pela excelente apresentação de assuntos ligados à Internet. Esta revista vem ajudar aos profissionais da área e auxiliar aqueles que ainda dão os primeiros passos. Nota 1.000 para todos aqueles que fazem da *internet.br* uma verdade materializada.

Tatiana Conceição Mota
tatiana@lab.castelo.com.br

Números e estatísticas

Preciso do número de sites que existem hoje no Brasil para preparar um projeto de pesquisa. Se não for demais, vocês teriam alguma estatística da porcentagem de crescimento?

Luis Henrique Bogo
lbogo@furb.rct-sc.br

.BR – *Como você vai ver na matéria "Usuário.br", publicada nesta edição, segundo o Comitê Gestor (**www.cg.org.br**), já existem 137.162 hosts no Brasil e 1.300.000 pessoas conectadas, o que dá um crescimento absurdo de 686% em apenas dois anos.*

Paneleiros and Friends

Gostei muito das matérias publicadas na *internet.br* 17, sobre páginas pessoais e encontros virtuais.
Queria informar que existe uma nova onda na Internet, que une justamente estes dois assuntos: são as "associações virtuais". Uma comunidade de amigos que se une e forma uma associação que busca coisas incomuns entre seus integrantes. Por exemplo, sou um dos Criadores da PAFA (Paneleiros And Friends Association on Line), que junta um monte de gente totalmente dependente (no bom sentido da palavra) da Internet, dos Web chats e do besteirol descontrolado.

Douglas
douglas@rainho.com.br

Extra: Copa da França!

Foi com profunda alegria que vi a *internet.br* nas bancas, trazendo na capa uma chamada para a Copa 98. Mas foi com profundo pesar que, ao ler a reportagem, não encontrei qualquer referência ao FutBrasil. Criamos o único mecanismo de busca inteiramente de futebol, introduzimos um fantástico plantão 24 horas, com notícias mais atualizadas do que as das grandes empresas. Temos, sem dúvida, um dos sites mais informativos e interessantes sobre a Copa do Mundo, com retrospectivas de todas as copas, ficha completa de todas as seleções que estarão na França e os prováveis jogadores convocados, fotos de todos os estádios, gols em vídeo de copas passadas, screen savers e cards para os aficcionados. Sem dúvida, um ponto imperdível para seus leitores.

Marçal Justen Neto
www.futbrasil.com

.BR – *A equipe da internet.br esteve lá e conferiu: o FutBrasil bate um bolão e merece a visita de todos. Valeu pelo e-mail e foi falha nossa a não inclusão na matéria!*

Canal Web

Sou leitora assídua da *internet.br*, e vendo a chamada para o Canal Web resolvi visitar. Amei! Já está no bookmark.

Suzana Moreira
smore@uo.com.br

Vício: informação

Li com muita atenção e entusiasmo a matéria "A droga dos anos 90", na edição 23 da *internet.br*. Sou engenheiro mecânico, 50 anos. Já fui viciado, e hoje sinto-me entrando em outro vício: informações, troca de idéias, amizades, pesquisas, exatamente como mencionado no estudo realizado na Inglaterra, sobre o comportamento dos 1.300 executivos. Realmente, as informações são tantas, que começamos a arquivar dados importantes através de pastas e mais pastas. Daí começa realmente a fadiga pelo prazer de querer mais, saber mais, guardar mais, aumentando a ansiedade, a irritabilidade e o estresse. Como vocês disseram na matéria, "o importante não é captar as informações, mas sim ter a capacidade de separar o 'joio

RELOAD

- Os leitores José Carlos Ribeiro (***ribeiro@mikrus.com.br***) e Julio (***julio@blv.com.br***) nos alertaram que na seção "Aprenda a fazer sua home page" da edição 23 – abril, esquecemos um pequeno detalhe que pode estar dando problema também para você. No código do exemplo 5 faltou uma aspas simples em: open('ex05-2.htm'), na 12ª linha do exemplo. Sem a aspas, não funciona. Valeu, galera!
- Falha nossa! Erramos na URL do Projeto DIMAS publicada na matéria de "Bibliotecas Virtuais" (edição nº 23). Anote aí o endereço correto: ***http://info.lncc.br/dimas***.

do trigo'". E mais, concordo plenamente com o Dr. Lewis quando diz, "não importa quanto o seu trabalho seja interessante, provavelmente não vale a pena morrer por ele", e ainda mais, "existem pessoas que recebem informações em demasia, porém não possuem capacidade de aplicá-las". A computação realmente é uma febre, porém é um mal necessário que precisamos conhecer cada vez mais. Agora, com a Internet nos conectando com o mundo, a situação fica ainda mais crítica e delicada. Com toda esta modernidade e a disposição do homem em se atualizar com a velocidade da luz, a tendência ao estresse e aos novos distúrbios se fortalecerá, e estes novos males deverão ser estudados pelos novos cursos e especializações que com certeza surgirão, formando profissionais que terão muitos incômodos modernos a enfrentar.

Sergio Isley Liebel
sliebel@celucat.com.br

Sumiu!

Vi no "Cinto de Utilidades" a sugestão do programa Internet Pal. Mas qual foi a minha surpresa quando fui acessar o endereço para fazer o download: não existe! Deus não quer que eu tenha esse programa ... he, he, he. Vocês podem me ajudar?

Zé do Neca
zedoneca@putaquepariu.com

.BR – *Salomão Gladstone em seu plantão.br nos informa que a página de suporte do Internet Pal saiu do ar sem dar nenhuma explicação. Em busca de alguma informação para os leitores da internet.br, Salomão chegou com a resposta. Lá vai o novo endereço:* ***www. execulink.com/~dcy/ files/ipal2.zip****.*

Leitor@satisfeito.br

Vocês são dez! Eu simplesmente amei a matéria sobre os emuladores publicada na edição 17. Vocês descreveram fielmente a evolução e decadência dos consoles de games mais famosos do mundo. Apesar de um pouco complicados, estou adorando curtir esta nostalgia que fez minha cabeça, nos sites desses emuladores. Good times. :-)

Hudson Pimenta
hpimenta@uol.com.br

O MELHOR DO CANAL WEB

Para você que é viciado em informação, aqui estão as melhores notícias do nosso CanalWeb. Mas se mesmo assim você permanecer com sede de notícia, não se desespere, vá até *www.canalweb.com.br* e saiba dos últimos acontecimentos a todo instante.

INTERNET SALVA MULHER DE SUICÍDIO

O jornal semanal Hospital Doctor publicou uma história que mostra um lado nobre da Internet. Nada de invasão de redes, spam ou problemas técnicos: a Rede ajudou a salvar a vida de um ser humano. Uma internauta inglesa enviou a um grupo de discussão nota avisando que ia se suicidar. O que poderia não passar de um trote foi levado a sério por um usuário do fórum, que contactou as autoridades britânicas imediatamente, pedindo ajuda em tom desesperado. Detalhe: o rapaz, que não revelou a identidade, mora nos Estados Unidos, a milhares de quilômetros do ocorrido!

Tudo acabou bem, com a moça localizada e levada a um hospital cinco horas depois de haver tomado um coquetel de comprimidos e álcool. O psiquiatra que a atendeu, Dr. Sean Lynch, disse que pedidos de socorro desse tipo não devem ser encarados como brincadeiras: "Essas comunicações eletrônicas estão a meio caminho entre uma mensagem telefônica de despedida e uma nota escrita de próprio punho. O objetivo é ser descoberto por alguém".

IMPOSTO NA REDE

O último dia de abril foi marcado por um fato negativo na história da Internet. O primeiro imposto da Rede foi aprovado pelo Congresso dos EUA. A "taxa de infra-estrutura" é embutida no registro de domínios da Web e tem como objetivo arrecadar fundos para melhoria da Internet. Até maio já tinham sido recolhidos aproximadamente US$ 56 milhões.

Tudo começou quando a Network Solutions (***www.netsol.com***) – empresa responsável pelo registro de ".com", ".org", ".edu" e ".net" – começou a cobrar, desde 1995, o valor de US$ 15 por cada registro. A companhia foi temporariamente proibida de fazê-lo por liminar na Justiça. A taxa tinha sido considerada um imposto por um juiz federal americano no dia 9 de abril. Segundo esse raciocínio, a cobrança seria ilegal porque a Network Solutions não tem autoridade para coletar impostos. Esta confusão acabou quando a taxa foi definitivamente aprovada. Esperamos que esta onda não pegue nos demais governos.

CANAL WEB PESQUISA

VOCÊ FARIA TODAS AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS ONLINE?

Respostas	% usuários
SIM	75%
NÃO	25%

Apesar de encontrarem algumas resistências, principalmente entre aqueles que não confiam na segurança das operações, os bancos se empenham cada vez mais em "facilitar" a vida do correntista, permitindo o gerenciamento das contas virtualmente. Vale tudo na guerra por novos clientes, e os serviços online entraram de vez na disputa. Ou seja, quem não oferecer um bom serviço deste tipo terá problemas para manter a fidelidade de seus correntistas.

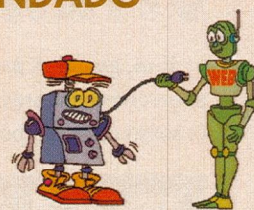
CURTA ESTA:

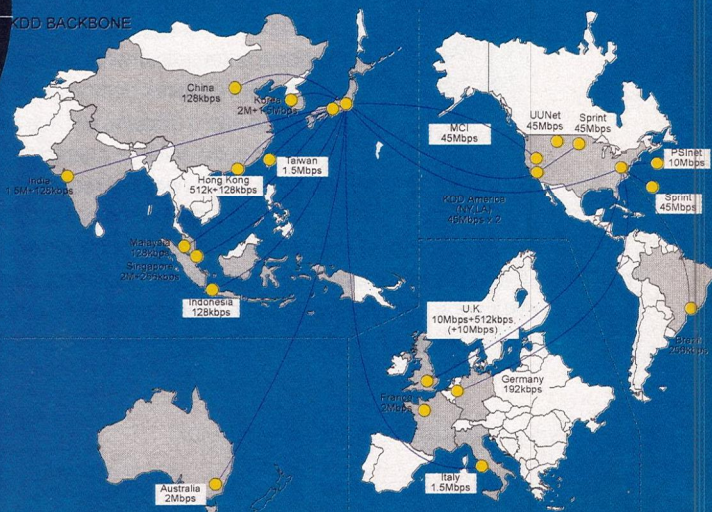
● Está a fim de encontrar um telefone no Rio de Janeiro? Vá até *www.riolistas.com.br* e pesquise no catálogo da RioListas Amarelas. Você pode procurar números de telefone úteis, de CEP, guia de restaurantes e empresas de informática.

● Atenção programador e webdesigner! A DMI (*www.dminterativa.com.br/dmi*) ajuda você a ir direto ao assunto na hora de pesquisar informações sobre software, linguagens e outros recursos da informática, com um índice voltado exclusivamente para a tecnologia. Dividido nas seções "Programação", "Empresas", "Softwares" e "WebDesign", o site aceita o envio de endereços pelos próprios usuários do sistema de busca.

● Em *www.band.com.br* você terá a chance de assistir via Rede aos programas da TV Bandeirantes. Importante: só é possível assistir aos programas gravados. A emissora planeja em breve lançar a transmissão ao vivo.

● Vem aí o CD personalizado. Confira a novidade no K-tel Express (*www.ktel.com*), que colocará 250 mil títulos à disposição dos internautas, que podem comprar músicas avulsas e receber os CDs "montados" pelo correio.

UM ROBÔ COMANDADO PELA WEB

Já pensou em arrumar a sua casa pela Internet? A Universidade Harvey Mudd College (*www.hmc.edu*), localizada na Califórnia, pensou em facilitar a vida dos internautas e apresentou em concurso um protótipo de robô que faz os serviços domésticos orientado pela Web. O robô possui seis pernas e é baseado em um sistema operacional semelhante ao usado pela sonda espacial Pathfinder – aquela que passeou por Marte, lembra? – sendo capaz de passar por obstáculos e manusear objetos.

Durante a apresentação, os estudantes enviaram comandos, do estado de Illinois, para o robô. Aaron Hegelman, um dos responsáveis pelo invento, guiou o bichinho através de um site que usa a linguagem Java. "Existe um mapa que mostra onde o robô está e uma janela onde as imagens são passadas do robô para o usuário", explicou. O programador do protótipo, Max Robinson, comentou a necessidade de uma criptografia forte para a comercialização do produto em escala global. Caso contrário, os robôs estariam sujeitos ao controle de pessoas mal-intencionadas, o que não falta por aí.

VITRINE

E aí, gente! A partir deste mês a sua *internet.br* passa a dar palpites sobre as suas compras. Desde um livro de bolso a supercomputadores. Já que a Rede está deixando qualquer *mega-store* no chinelo, vamos aprender juntos a pesquisar, usar o nosso dinheiro pelo mundo virtual. Sem consumismos... apesar da tentação!

TROCA-TROCA

Para tudo dar certo na ***Vitrine,*** e-mails da galera.br são bem-vindos! Aguardamos dicas e historinhas de quem comprou e não gostou, de quem teve o número do cartão comido pela Web, ou de quem se deu muito bem e quer contar vantagem. Vale tudo. Só não vale mail-bomba. Confiamos em vocês!! ;-D

IRRESISTÍVEL!

Quem está antenado há algum tempo na Rede já percebeu que o espaço virtual é o local da sedução. Tudo é mais bonito, mais barato, mais fácil... Portanto, cuidado: a Internet está se tornando um shopping multinacionalizado, e o encantamento tem limites invisíveis, que podem ser maiores do que o seu bolso. Quem nunca entrou na CD Universe (***www.cduniverse.com***) e acabou comprando mais do que podia? A palavra mágica, portanto, é: PESQUISA. Seja para qual for o livro, a câmera digital, a escova de dentes.

Existem sites especializados que indicam qual a loja que vende mais barato. Para produtos de informática no exterior, há dois caminhos: a Zdnet (***www.zdnet.com/netbuyer.htm***), que dá todas as especificações do produto procurado, com os mínimos detalhes, gerando as opções de marcas e preços; e a Clnet (***www.cnet.com***), uma revista de variedades que trabalha com a Surplusdirect (***www.surplusdirect.com***), indicando produtos em liquidação da semana, com preços mínimos.

100% SEGURO

Foi lançado no início de maio o primeiro shopping virtual brasileiro utilizando o padrão SET 1.0. É o VISAMall (***www.visamall.com.br***), primeira iniciativa mundial da Visa a se concretizar, garantindo ao internauta completa segurança nas transações online. O shopping foi desenvolvido em parceria com os bancos Bradesco, Real e Banco do Brasil. Inicialmente, foram colocadas nove lojas porém, a previsão da companhia é de aumentar este número para mil, no prazo de 12 meses. Os correntistas dos bancos credenciados até agora podem adquirir desde artigos para a casa, como aquecedor elétrico e sanduicheira, até flores, livros, CDs e softwares. Para comprar, o usuário precisa possuir uma *wallet*, carteira de dinheiro digital, disponível no shopping e nos sites dos bancos. Mas tome cuidado: muitos dos estabelecimentos virtuais cobram frete para determinadas mercadorias, por isso preste atenção para não ter uma surpresa depois. A Visa promete que os seus 66 bancos credenciados brevemente estarão aderindo a esta tecnologia.

DICAS

EUA: Sem preconceitos: Vá ao site da Disney e renda-se: ***http://store.disney.com***.
BRASIL: A Letras & Expressões está tão chique na Rede quanto em Ipanema, no Rio: ***www.letras.com***. Se quiser algum livro, é só encomendar. Aguardo dicas de outras regiões.

*Por Adriana Lutfi (**lutfi@openlink.com.br**).*

IRC É O CANAL

A rede BrasIRC realizou uma pesquisa pioneira entre todos os seus usuários através de um programa que registra automaticamente a versão do cliente IRC e do script de todos os usuários conectados à Rede. Os dados preliminares demonstram que o mIRC é absoluto, com a preferência de 97% dos internautas. Os 3% que não o utilizam, em sua maioria, usam outro cliente IRC para Windows - o PIRCH -, e muito poucos utilizam outro sistema operacional.

O DusK, primeiro script nacional recomendado pela rede BrasIRC, obteve o primeiro lugar dos Scripts mais usados com 55,01%. No entanto, 40% optam por outros scripts (Ninja, Hellmaster, Sunga do Piu Piu...), principalmente nacionais, o que demonstra que a produção brasileira está encontrando seu caminho e enfrentando os imbatíveis estrangeiros como o 7th Sphere e o ircN. É importante lembrar que a pesquisa foi realizada uma semana antes do lançamento do DusK 6.0, e por isto ele não aparece nos resultados. Já que os scripts nacionais para mIRC estão na liderança, que tal visitar **www.dusk.br** ou **www.brasirc.net/scripts**. Aproveite para pegar também as últimas versões dos programas de IRC mais utilizados.

*Por Augusto Cesar Campos (email: **brain@suckz.com**, URL: **http://pagina.de/brain**).*

PERSONA

LEWIS CARROLL (1832-1898)

"O que é a vida se não um sonho?"

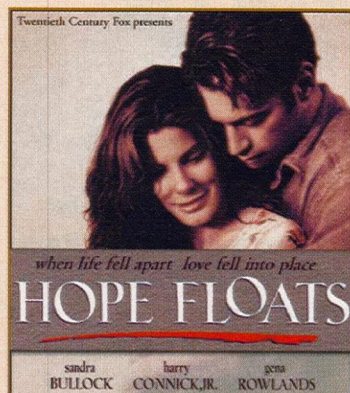
Você está navegando pela Internet no conforto da sua casa e de repente passa correndo ao seu lado um coelho branco com um relógio em punho. É aquele mesmo da história da Alice no país das maravilhas. Sonho ou realidade? Pois é mais ou menos assim que começa a história criada pelo escritor Charles Lutwidge Dodgson, mais conhecido como Lewis Carroll. Esse pseudônimo surgiu pela tradução do seu verdadeiro nome para o latin e depois para o inglês.

A rainha de copas, o chapeleiro louco e o ovo Humpty Dumpty são alguns dos fantásticos personagens saídos da imaginação de Carroll. Se você não conhece nada sobre a vida de Lewis, vale dar um pulo até ***www.lewiscarroll.org/cal/to1862.html***. Filho de um clérigo, Carroll foi mandado para uma escola católica onde foi ordenado e tornou-se padre. Ele também era matemático e por isso estava mais interessado em transformar a lógica em um jogo do que um instrumento da razão. Para quebrar um pouco sua cabeça, procure resolver o problema dos ratos e dos gatos criado por ele em ***http://einstein.et.tudelft.nl/~arlet/puzzles/sol.cgi/analysis/cats.and.rats***.

Já o site Lewis Carroll (***www.lewiscarroll.org/carroll.html***) mostra tudo o que um curioso pode ter vontade de saber. Lá você encontra vários textos, poemas como Father William e partes de livros como "Alice no país das maravilhas" (1865), o seu mais famoso trabalho. Como ele era apaixonado pela fotografia, a página não podia deixar de ter uma seção dedicada às fotos que tirou de Alice Liddell. Essa pequena garota, filha do decano da igreja, conseguiu despertar a atenção de Carroll que se inspirou nela para criar a personagem Alice. Então, o que está esperando? Você não pode perder esta festa de desaniversário!

CINE ONLINE

NOSTALGIA NO ESPAÇO COMBINA COM ROMANCE?

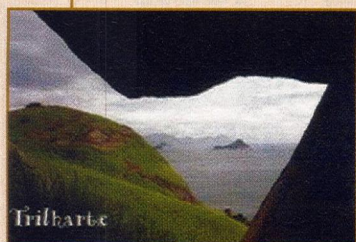
Mas que título esquisito escolhido para o Cine Online deste mês! Então, é melhor explicarmos para que você não fique a ver navios. A nostalgia fica por conta de "Lost in Space" (***www.dangerwillrobinson.com***) ou, em bom português, "Perdidos no Espaço". Quem não se lembra das aventuras espaciais da família Robinson? Os mais novinhos talvez não, mas agora terão a oportunidade de conhecer, através deste filme, os personagens que fizeram tanto sucesso na década de 60. O filme é um remake da série americana e traz todos os personagens, inclusive o malvado Dr. Smith. No site, muito legal por sinal, encontram-se megabytes de informação, como arquivos para download e toda a história da produção do filme.

Partindo para a segunda parte do título, o romance fica a cargo de "Hope Floats" (***www.filmzone.com/foxmovies/hopefloats***), estrelado por Sandra Bullock e Harry Connick Jr. O filme conta a história de Birdee Calvert (Sandra Bullock), uma mulher que vive uma vida aparentemente perfeita ao lado do marido e da filha. De repente sua vida vira de cabeça para baixo, seu casamento vai mal e ela volta para sua cidade natal com sua filha Bernice. Várias descobertas estão à sua espera, e você poderá ter um gostinho do que vai acontecer com Birdee visitando o site do filme.

*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

SITE DO MÊS

TRILHARTE

(www.trilharte.com)

Nós sabemos o quanto é difícil largar a cadeira e sair da frente do computador. Mas de vez em quando é importante exercitar o corpo e arejar a cabeça. Foi com a intenção de incentivar os internautas sedentários que o casal Cláudio Guedes e Monique Cabral criou o Trilharte. O site tem várias dicas para aqueles que gostam de fazer caminhadas e fotografar a natureza.

O lembrete dado pelos criadores é a consciência da parte ecológica do passeio. Se você não sabe, uma casca de laranja demora dois anos para se degradar. Imagina se cada um sair por aí deixando sujeira pelo meio do caminho? Para enriquecer ainda mais seus conhecimentos e não pagar mico destruindo a natureza, dê uma olhada na seção "Ecologia" e tire suas dúvidas sobre a agressão ao meio ambiente.

O site é atualizado de três em três dias com fotos tiradas das caminhadas feitas por Monique e Cláudio aos domingos. A página tem ainda um espaço para o visitante dar a sua opinião e uma parte dedicada a curiosidades, que explica, por exemplo, qual a origem da palavra "carioca".

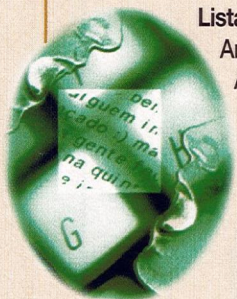
SOM NA REDE

Os arquivos MP3 andam se reproduzindo mais que mosquito da dengue. A febre é tanta que já existem ferramentas de buscas só para encontrar a música que você deseja piratear, digo, copiar. Um MP3 é um formato de arquivo que permite salvar, com qualidade de CD, uma música inteira usando pouco espaço (mais ou menos 1 Mb por minuto). É o maior barato poder colocar horas e mais horas de boa música em seu computador, mas não seria melhor ainda poder sair por aí curtindo seu som?

A solução está a caminho. Já pode ser comprado nos EUA o MP MAN (***www.nordicdms.com/mpman/site/MP3***), uma espécie de walkman que só toca as MP3. Do tamanho de um radinho convencional e pesando apenas 63 gramas, o aparelho é plugado a seu computador, copia até 64Mb de arquivos e sai por aí tirando onda. Como o MP3 é um arquivo igual a qualquer outro, o MP MAN funciona como uma espécie de Zip Drive sonoro, servindo para transportar programas de uma máquina para outra. A novidade custa (uau!) US$ 499,00 ou US$ 299,00 (versão para até 32Mb de arquivos), e vem com fone de ouvido, cabo de impressora (para se ligar ao PC), software necessário e até adaptador para o isqueiro do carro. Quando o preço cair, a bugiganga pode fazer sucesso!

*Por Roberto Cassano (**rcassano@nutecnet.com.br**).*

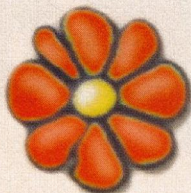
LISTAS DE DISCUSSÃO

Lista LINUX-BR — Para quem se interessa pelo mais popular dos UNIX. Também com dicas sobre FreeBSD, Minilinux e outros. As mensagens antigas podem ser lidas via Web. Para assinar visite a página da lista.
Responsável: Arnaldo Carvalho de Melo - ***acme@conectiva.com.br*** ***URL: http://listas.conectiva.com.br/listas/linux-br***

Lista Universus — Para discussão de temas relacionados a Astrologia, Mitologia, Psicologia Analítica (Jung), Simbolismo, Análise de Sonhos, Tarot, I Ching, TVP (Terapia de Vidas Passadas), Quiromancia, Iridologia etc. Responsáveis: Otávio Azevedo e Paula Salotti (***univ@nutecnet.com.br***). Para entrar na lista, envie uma mensagem para: **majordomo@centroin.com.br**, deixe em branco o assunto (subject) e no corpo do e-mail escreva: **subscribe universus.**

ATENÇÃO !!! Não assine várias listas de uma vez. Algumas distribuem dezenas de mensagem por dia e você pode ficar soterrado de e-mails muito facilmente. Segure-se e assine no máximo duas por dia.

*Por Dario Mor (**dariomor@drsys.com.br**),*
*webmaster da LISTAS.BR - **http://listas.actech.com.br***

ICQ MANIA

ENTREGA DE MENSAGENS PARA PESSOAS "OFFLINE"

Quando enviamos uma mensagem via ICQ para alguém que não está online naquele momento, a mensagem fica no servidor da Mirabilis aguardando a conexão desse contato. Se o contato demorar algum tempo para conectar novamente (1 ou 2 semanas, aproximadamente), por algum motivo desconhecido, algumas dessas mensagens que lhe foram enviadas nunca serão entregues. Os servidores aparentemente "perdem" esses dados (ou as descartam mesmo, para evitar sobrecarga).

Assim, se você quiser garantir o recebimento de uma mensagem ou URL que será enviada para alguém offline: na janela de composição, clique em "More" e selecione a caixa "Compose now, Auto-send Later..." e marque "Online only". Isso garantirá a entrega de sua mensagem, que será recebida pela outra pessoa somente quando você e ela estiverem online.

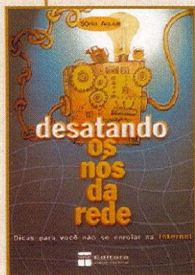
*Por Renato Abrahao (**renato@icq.com.br**),*
*webmaster do ICQ@Brasil (**www.icq.com.br**).*

WIRELESS

ORASIS

Você imaginou ter um processador Pentium MMX de 133mhz na palma da mão? O Orasis, da Dauphin Technology (***www.dauphintech.com***) pesa menos de 1,5kg e é o primeiro hand-held a integrar a tecnologia Pentium. O produto é compatível com as aplicações baseadas em Windows NT, Windows 95 e Windows 3.11, possui 16 Mb de memória, podendo ser extendida a 80Mb, HD de até 2.14 GB e 2Mb de vídeo. Ficou de queixo caído? Mas ainda tem mais. Ele está disponível nas versões monocromáticas e coloridas, possui um microfone e caixas de som e suporta reconhecimento de voz. Caso queira trabalhar calmamente, você tem a possibilidade de acoplar um teclado ou, se estiver com muita pressa, pode fazer suas anotações com a caneta óptica. A Dauphin, que trabalha no Orasis desde 1996, promete lançá-lo neste semestre. A empresa não divulgou o preço. Vamos torcer para que esta maravilha chegue logo nas terras tupiniquins.

ESTANTE VIRTUAL

DESATANDO OS NÓS DA REDE

Sabe quando você entra em um escritório e lá no canto da sala tem um sujeito esbravejando e gritando com o computador? Pensando na dificuldade de milhares de usuários em compreender a tecnologia, a professora de jornalismo Sônia Aguiar (**sal@ax.apc.org**) escreveu o livro "Desatando os Nós da Rede – dicas para você não se enrolar na Internet", editado pela Senac Nacional. Com linguagem clara e acessível, o livro ensina àqueles que estão na idade da pedra a se conectar à Internet. Mas lembre-se de que não é só sair por aí entrando em tudo quanto é site e mandando spam. Existem regras de etiqueta, ou melhor, "netiqueta", que devem ser respeitadas. O livro tem ainda um glossário que descreve o significado de palavrinhas que complicam o seu dia-a-dia. ■

Redação: *Yami Trequesser (**yami@ax.apc.org**)*
Edição: *Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**)*

No meio do lixo

Ilustração: Bernard

Por Fernando Villela

Com a explosão da Internet comercial, a Rede disparou em crescimento exponencial. A Web aumenta de tamanho quase como um ser orgânico, a Usenet está ameaçada com lixo e o spam comercial nas mailboxes não só cresce, como começa a ser um problema sério e complicado. A Internet enfrenta novos desafios, os mesmos de uma grande metrópole, com a sua intensa colonização. A WWW (World Wide Web) recebe o apelido, justo e merecido, de Wold Waid Wait.

Acontece que, com tudo isso, vai ficando mais difícil, a cada dia, encontrar material valioso e importante no meio de tanto ruído, tantas cores e formas piscantes, superficialidades, JavaScripts, plug-ins multimídia... Enfim, no meio de tanto volume, dessa quantidade indigerível de informação — incluindo aí: lixo, lixo e mais lixo.

Para chegar ao conteúdo selecionado, precisamos de mecanismos de busca mais poderosos. Já estão surgindo diretórios e mecanismos direcionados para as mais diversas áreas: Medicina, Sexo, Esportes, Arte, Informática, Mídia... (espie o ***www.jaguatirica.com.br***). A leitura de jornais e revistas especializadas também nos serve como bússola. Mas será suficiente a ajuda deles, para nos orientarmos num labirinto de informações infinito?

Para utilizar com real proveito a Internet — navegar e nadar no braço, ao invés de boiar ou flutuar ao fluxo da correnteza — será necessária uma habilidade descomunal do internauta, amparado por uma mente ágil e rápida para manipular a avalanche de informações e encontrar o ouro escondido no meio do lixo. Até porque o que é lixo para um, não é para outro...

A poluição da Rede não vai estragá-la completamente, a sofisticação por si só cria uma quantidade descomunal de lixo. Nós é que vamos precisar, não apenas de softwares mais eficientes para navegar (agentes pessoais de busca e filtragem? Browsers automatizados que cuidam de nossos desejos e interpretam qualquer idioma? Robôs pescadores/processadores de dados?), mas principalmente de aperfeiçoar nosso biohardware.

Nesse ponto, a Natureza é cruel. Como defendia Darwin, terão mais chance de sobreviver no meio aqueles que conseguirem maiores condições de adaptação.

CONSPIRAÇÃO

Não acredite em tudo o que te contaram a vida inteira. Estão querendo te enganar. Consulte com calma a Encyclopedia of Conspiracies Home Page (***http://gate.cruzio.com/~blackops/***). A Internet pode esclarecer a verdade (***www.revolting.com/paranoia/***). Mas cuidado com a paranóia!

A história foi escrita pelos vencedores. Duvida? Tem gente dizendo (em português: ***www.iis.com.br/~lzahar/AUSENTE.htm***) que Joana D'arc NÃO foi queimada (!), Tiradentes NÃO foi enforcado (!!) e Jesus Cristo NÃO morreu na cruz (!!!).

Aliás, outra fonte esclarece (?) que Jesus foi enterrado na Vila de Shingo (Herai), no Japão (***http://ourworld.compuserve.com/homepages/health_/tomb.htm***). Acredite, se puder.

COISA DE MALUCO?

A clínica "Ivan Pavlov" (***www.fortalnet.com.br/~psyberterapia***) é pioneira, só existe no Ciberespaço e presta atendimento psicológico para internautas, 24hs online (!). Aconselhamento via e-mail, dinâmicas de grupo e serviços de "psyberterapia", até via Cu-SeeMe. O responsável é o psicólogo Marcelo Salgado. Pelo menos você não precisa ficar lendo revista de fofocas enquanto espera. O psicólogo está escrevendo um livro online sobre comportamento virtual e temas correlatos, o Divã Virtual.

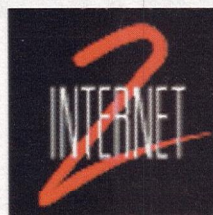
VIDA CIBER

A EFF (Electronic Frontier Foundation) está procurando autores em todo o planeta para contribuir em sua antologia "Cyberlife" (***www.eff.com/promo/cyberlife.html***). A Internet causou impacto em sua vida? Você tem algum ponto de vista especial sobre a Rede pra contar?
Vamos lá, gALLera, quero ver muitos brasileiros, com nossa sensibilidade única, participando do projeto.

DIÁRIO SECRETO

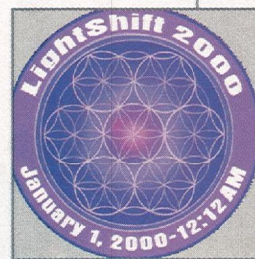
R.U. Sirius, um pensador ciber, adotou um pseudônimo que, em inglês (are you serious?), soa como "você é sério?". Ele escreve suas viagens em diversos webzines e descolou agora um diário secreto de um membro da seita Heavens Gate (***http://heavensgatetoo.com/*** – lembra? Os caras que se suicidaram pra subir no rabo do cometa). Veja em: ***www.revolting.com/1.2/heavensgate/***

ASSEPSIA

Antes um ambiente meio que sagrado, repleto de valor, a Rede agora já foi profanada, invadida pela multidão. A Internet 2 (***www.internet2.edu/***) nasce em meio ao caos, uma rede limpa e de alta velocidade proposta para suprir as universidades e centros de pesquisa. Pode até dar certo (tomara!), mas até quando a Internet 2 será um sonho e se manterá imaculada?

MEDITAÇÃO GLOBAL

A Internet herdou do movimento hippie o ideal de fraternidade planetária, harmonia e liberdade. Uma Rede de informações unindo mentes dispersas pelo globo...

Que tal, então, um dia de meditação mundial em prol da PAZ no mundo (***www.lightshift.com/***), em 1º de janeiro do ano 2000.

Mais informações sobre a busca da paz, em ***www.lightparty.com/***

DÚVIDA JURÍDICA

Um site de Direito (***http://members.xoom.com/mosconiadvg***) repleto de links (Tribunais). Se você precisa de um advogado, eles dizem fazer consultas gratuitas online, em áreas predeterminadas.

PARTICIPE!

Alguma descoberta translúcida?
Dicas efervescentes?
Mande sua contribuição para Cibercultura:
futuro@pobox.com

*Fernando Villela (**fervil@ediouro.com.br**), editor da internet.br, valoriza mais as funções do seu único bom senso, do que as dos seus múltiplos browseres.*

OPERA

O browser revelação que veio do frio

No quesito velocidade, este modesto programa norueguês riu por último na briga entre Netscape e Microsoft. Enquanto os gigantes da indústria de navegadores para a Internet saem no tapa, o Opera vem conquistando usuários com sua facilidade de uso, tamanho reduzido e rapidez impressionante no carregamento de páginas WWW — até num 386 com pouca memória! Para os *leitores.br*, aqui vão todas as dicas para surfar na Web com esta revelação do shareware.

Por P. C. Barreto

Ilustrações: Thais de Linhares

No princípio era o verbo; só a palavra, pura e imaculada por figurinhas e musiquinhas. Como no resto da Internet, tudo na World Wide Web começou com programas de texto puro – que ainda vivem, mas acabaram meio esquecidos sob as imagens multicoloridas e os recursos visuais com os quais acostumamos associar a Web. O resto é história.

Depois de anos de glória do Mosaic, coube ao Netscape Navigator o título de browser preferido do povão, trazendo rios de dinheiro a seus desenvolvedores e repetindo a história do espírito aventureiro que tem caracterizado a microinformática.

Pouco depois, a todo-poderosa Microsoft declara guerra na arena interneteira e relança o browser Internet Explorer para esmagar a concorrência: é de graça, já vem junto com o sistema operacional mais popular do mercado, está recheado de recursos mirabolantes e traz consigo a opção de uma cirurgia plástica completa no ambiente operacional. A grande virada do programa da Microsoft despertou a reação da Netscape, que também tornou seu browser grátis, mas a briga ainda promete muitas emoções sob a batuta do mercado, implacável, e do Departamento de Justiça americano. Nem tanto...

Desde então, parece que não sobrou para mais ninguém: os browsers antigos, sem capacidade de visualizar o show de cor-luz-e-som das páginas contemporâneas, foram para o brejo, enquanto os grandões do mercado lançam produtos que mostram páginas, trocam e-mail, "empurram" notícias, fritam ovo e descascam rabanete ao mesmo tempo... ufa!

Foi questionando se o caminho é esse mesmo que uma duplinha de programadores na distante Noruega, programando a partir do zero, lançou o Opera, um browser que vem conquistando usuários principalmente pela sua velocidade e simplicidade. Mal comparando, o **Opera** vem repetindo a história de outro produto interneteiro de fundo de quintal, o mIRC, que sem estardalhaço se tornou a grande referência em cliente de IRC para Windows.

Mesmo com o sucesso crescente, a pergunta recorrente

dos usuários é a seguinte: um browser produzido "na garagem" por programadores independentes nas geleiras da Noruega pode se impor como uma alternativa séria diante de concorrentes com tradição no mercado, marketing bilionário, recursos abundantes, prestígio na mídia e que ainda por cima são distribuídos de graça? Para milhares e milhares de usuários satisfeitos com o Opera, a resposta é SIM! Mesmo com a voracidade de seus conquistadores, a Internet ainda contém imensos sertões inexplorados. É a terra (virtual) da oportunidade (real)!

Afinando os instrumentos

Para que você fique seguro de que o tempo gasto na instalação e configuração valerá a pena, fique ligado em algumas características interessantes do Opera:

● **Cabe num disquete:**
Comparado com Navigator e IE, o Opera é um programa ridiculamente pequeno. O arquivo de instalação da versão 3.2 tem apenas 1.171.922 bytes; isto é, antes mesmo da instalação, o Opera economiza horas e horas de download. Desta forma, cabendo até num daqueles disquetezinhos tecnologicamente superados, você pode repassar o Opera (dentro da legalidade, pois é shareware) até para aquele seu colega que ainda não tem acesso à Rede.

● **Browser, somente browser e nada mais que browser:**
Isto seria considerado até um defeito, não fosse a tendência dos mamutes da indústria de colocar seus browsers num contínuo processo de engorda. Isento de programas de correio eletrônico, editores de HTML, aplicativos de teleconferência e outros penduricalhos geralmente não solicitados, o Opera pôde se concentrar melhor no que mais interessa: ele lê páginas com total conformidade ao padrão HTML, acessa FTP, WAIS, Gopher e Usenet, roda Javascript, toca arquivos de áudio e exibe figuras e vídeos.

● **Exigências modestas de hardware e software:**
Trocar de browser não significa ter que trocar de máquina. Segundo a softhouse, o Opera roda até num 386(!) com míseros dois megabytes(!) de RAM. Sem preconceito contra o Windows 16 bits: a versão para Windows 3.x é funcionalmente idêntica à versão para Windows 95/NT. Versões para outros sistemas operacionais estão a caminho. Em especial, usuários de Macintosh e OS/2 devem manter suas antenas ligadas às novidades.

● **Não interfere no sistema:**
Ao contrário de browsers que são verdadeiros upgrades do sistema operacional, o Opera fica instalado "na dele", sem aquele mau hábito de ficar atualizando componentes do Windows ou entrando em choque com outros browsers. Para quem já tem browser, o Opera convive perfeitamente com o Netscape Navigator, o Internet Explorer (com ou sem Active Desktop) ou até com ambos. Democracia é isso aí!

● **Baixa sobrecarga:**
Os browsers da concorrência abrem uma sessão para cada janela aberta; isto é, para visualizar três páginas ao mesmo tempo usando o NN ou o IE, é preciso executá-los (que já não é nada pequeno) inteiros três vezes, causando uma brutal sobrecarga ao sistema. Com o Opera é diferente: ele carrega todas as janelas dentro de uma

Figura 1

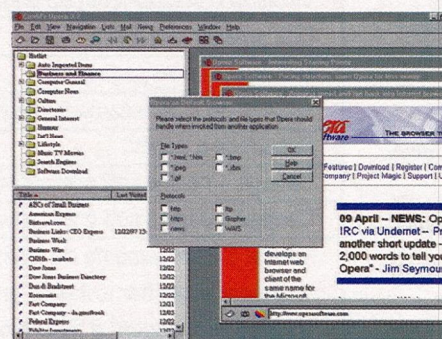



Figura 2

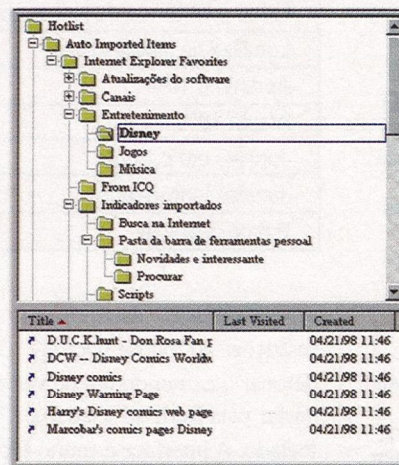



Figura 3

única sessão, aproveitando o mesmo mecanismo interno, exibindo uma única barra de menus e uma única barra de ferramentas para todas as páginas. A ordenação das janelas em cascata ou lado-a-lado não interfere nos programas executados simultaneamente. (**Figura 1**)

● Facilidades para o usuário:
Algo além das "Opções de

NO LIMITE DO SUPORTÁVEL

A página X deu pau? Se aparecerem os "Fantasmas do Opera", solte o verbo preenchendo o formulário na página de suporte (*www.operasoftware.com/support.html*). Mas o seu problema pode não ser isolado: visite o newsgroup *news://opera.nta.no/opera.tech* e confira os comentários da comunidade de usuários.

OPERA É A CAMISA DELE!

O fã de verdade veste a camisa de seu browser – literalmente. Para garantir a sua, visite as vitrines virtuais em *www.bmtmicro.com/opera/optshirt.html*. E para que cada vez mais gente conheça o Opera, que tal colocar um banner na sua página Web? Escolha o seu em *http://opera.nta.no/banner.html*. Indivíduo competente esse Opera!

TECLADISTAS, UNI-VOS!

Destacando-se da concorrência, o Opera pode dispensar o mouse: muito além do F1 (ajuda), este browser permite que *todas* as suas operações sejam feitas via teclado. De bandeja para os internautas usuários de notebooks ou avessos ao mouse, eis os principais atalhos de teclado do Opera. Para ver a tela de ajuda com a lista completa de atalhos (no idioma do browser), abra o Opera e pressione CTRL+B.

Nova janela	CTRL+N
Carrega arquivo do disco local	CTRL+O
Alterna para a janela anterior	1
Alterna para a janela seguinte	2
Imprime página ativa	CTRL+P
Visualiza o código-fonte da página	CTRL+F3
Link anterior na página	CTRL+acima ou Q
Link seguinte na página	CTRL+abaixo ou A
Interrompe o carregamento da página ativa	Esc
Recarrega a página	F5 ou CTRL+R
Carrega a página sob o link ativo	Enter ou Espaço
Carrega a página sob o link ativo em nova janela	SHIFT+Enter ou SHIFT+Espaço
Alterna o carregamento de gráficos da página ativa entre: "Carregar e mostrar todos os gráficos", "Exibir somente os gráficos carregados" e "Não mostrar gráficos"	G
Acessa a janela de digitação direta de URL	F2
Ativa a hotlist para navegação pelo teclado	F7
Exibe o histórico da janela ativa	H
Localiza na janela ativa	F3
Aproxima 10%	+ ou 0
Afasta 10%	- ou 9
Janelas em cascata	SHIFT+F5
Janelas lado-a-lado	SHIFT+F6
Frame seguinte	3

Acessibilidade": usuários com restrições ao mouse podem detonar o camundongo de vez e surfar pela Rede só usando o teclado. A interface é muito fácil de usar e altamente adaptável ao gosto do freguês. Os links por exemplo, podem aparecer como botõezinhos tridimensionais, texto sublinhado, texto com cor diferente ou tudo ao mesmo tempo. E aquelas páginas difíceis de ler deixam de ser um problema: o zoom permite aproximar ou afastar tanto textos quanto imagens, e você pode desligar a um clique, nas janelas que quiser, aqueles fundos de tela com contrastes esdrúxulos ou aquelas imagens que levam séculos para ser carregadas (o Opera em si é rapidíssimo, mas sabe como é a Internet...)

E então, ficou curioso? Não custa quase nada (pouco mais de um mega!) experimentar. Siga em frente, aprenda como baixar e instalar o Opera e divirta-se...

Download e instalação do programa

A versão definitiva do Opera 3.20 está disponível em inglês e alemão (outras línguas – até o português! – estão a caminho). Para baixar a versão 32 bits do

Opera em inglês, aponte seu browser para ***http://traviata.nta.no/o320e32.exe***; um site FTP alternativo é ***ftp://ftp.ind.net/pub/browsers/opera/o320e32.exe***. Usuários falantes do alemão estarão bem servidos em ***http://traviata.nta.no/o320g32.exe*** ou ***ftp://ftp.revol.com/Opera/windows/german/32bit/o320g32.exe***. Como você é leitor esperto, não vai perder tempo em nenhum destes sites e vai direto para o CD encartado nesta edição da *internet.br*. Todas as versões estão por lá!

Ao contrário dos browsers da Netscape e da Microsoft, o Opera não é de graça: depois de trinta dias de uso, o programa perderá suas funções normais e você terá acesso somente à página de registro (***www.operasoftware.com/register.html***). O custo fica em 35 dólares, com 50% de desconto para estudantes e professores, mas quem já registrou garante que o Opera vale cada centavo...

Uma vez concluído o download, para instalar o Opera na sua máquina nada mais simples que dar um duplo clique no arquivo de instalação (normalmente ***o320e32.exe*** para a versão de 32 bits) e passear pelo assistente de instalação, que pouco difere dos demais no mercado e não coloca nenhum empecilho notável. Passada esta etapa, é só abrir o browser clicando no ícone correspondente localizado na área de trabalho ou no grupo **Opera 3.20** no menu "Programas/Iniciar".

Na primeira execução do Opera, surgirá um quadro de diálogo "Opera as Default Browser" (Opera como Browser Padrão – **Figura 2**) em que você tem toda a liberdade, clicando nos quadrinhos em branco, para definir quais tipos de arquivos deverão ser associados ao Opera. Se (ainda) não for sua intenção usar o Opera como o browser oficial de seu sistema, é melhor não marcar nenhum dos

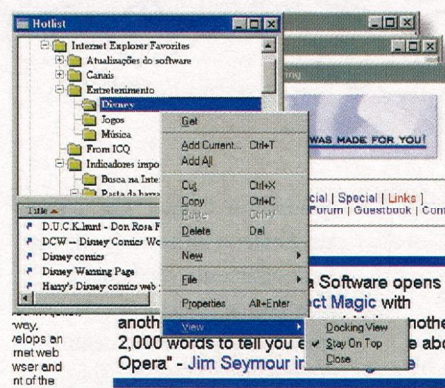



Figura 4

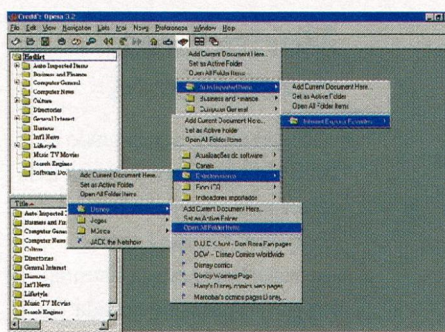



Figura 5

OS BOTÕES DA BARRA DE FERRAMENTAS

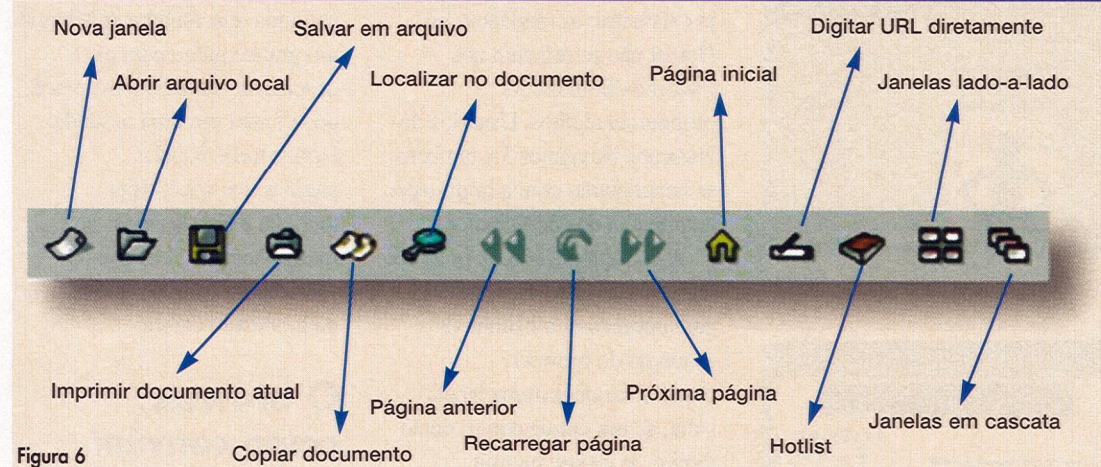



Figura 6

quadrinhos. Clique "Ok" e siga em frente: o browser é todo seu! Se futuramente você quiser redefinir as associações de arquivos, dirija-se ao menu "Preferences/Default Browser" para trazer de volta a caixa de diálogo.

Marcadores quentíssimos

Logo ao ser apresentado ao browser, aparecem à direita três janelas em cascata: a home page da softhouse (*www. operasoftware.com*), Estrutura de Preços e Pontos de Partida Interessantes. À esquerda, a lista de URLs armazenadas – equivalente aos Bookmarks do Netscape Navigator ou aos Favoritos do Internet Explorer, que aqui é chamada de **Hotlist**. Na janela superior, a árvore de pastas de Hotlists; na inferior, os marcadores correspondentes à pasta ativa. Para começo de navegação, o Opera já vem com uma grande quantidade de URLs úteis e ainda pode importar automaticamente os favoritos do Internet Explorer: abra a pasta "Internet Explorer Favorites" dentro de "Auto imported items" (**Figura 3**) e encontre tudinho lá!

Figura 7

Figura 8

Figura 9

Mas preste atenção, o que aparece nesta pasta são apenas cópias dos atalhos para a Internet já existentes: as mudanças na Hotlist não se refletem nos Favoritos/Bookmarks propriamente ditos. Usuários do Netscape Navigator 3.x também se beneficiarão com a importação automática dos bookmarks.

A exibição da Hotlist pode ser adaptada ao gosto do usuário: para desancorar a listinha da esquerda do browser, transformando-a numa janela solta, dê um clique com o botão direito do mouse na lista, selecione "View" e desmarque a opção "Docking view". No mesmo menu "View", é possível definir a janela da Hotlist como estando sempre por cima de todas as outras, marcando a opção "Stay on top". (**Figura 4**) Ou então você pode fechar a janela da Hotlist de vez (opção "Close"); de qualquer forma, a estrutura completa de pastas de Bookmarks é acessível através do item "Lists" do menu principal, enquanto que o botão "Hotlists" da barra de ferramentas mostra a pasta atualmente ativa (a indicada por uma pequena seta no menu "Lists").

Em ambos os casos, você pode experimentar o "pulo do gato" do sistema de Hotlists: a opção "Open all folder items" (Abrir todos os itens da pasta). Em nosso exemplo, selecionamos a pasta "Disney", que contém seis itens; clicando em "Open all folder items" o Opera abre de uma vez só todas as seis páginas, com uma janela para cada página! (**Figura 5**). Imagine as possibilidades: além de "browsear" concomitantemente páginas de assuntos relacionados (quebrando um grande galho para os pesquisadores temáticos), você pode juntar em uma pasta da Hotlist todas aquelas páginas que você visita todo dia e abri-las todas ao mesmo tempo. Sem grande sobrecarga e muito rapidinho, no melhor estilo Opera.

O browser, como convém

Agora que passeamos pelo sistema de Hotlists, os usuários "calejados" dos browsers da Netscape e da Microsoft poderão estranhar alguns detalhes visuais do Opera, além da possibilidade de múltiplas janelas dentro de

uma única sessão: o espaço para a URL fica embaixo da página, o padrão é exibir os links sem as tradicionais sublinhas (apenas com a cor diferente) e há somente um menu principal e uma barra de ferramentas para todas as janelas (**Figura 6**). Porém, as operações básicas são muito simples.

Para substituir uma página por outra, digite sua URL no campo adequado no rodapé de uma janelinha existente. Se quiser criar uma nova janela com uma nova URL, clique no botão "Digitar URL diretamente" (ou pressione F2) e entre com o endereço. Em qualquer um dos casos, durante o carregamento da página, o campo da URL será substituído por barras de progressão (**Figura 7**) que mostram o percentual carregado, quantos elementos gráficos faltam ser carregados e quantos existem no total na página, os kbytes totais carregados, a taxa de transferência em bits por segundo e o tempo gasto no carregamento da página até o momento. À esquerda, quatro botões:

- Status de segurança do documento.
- Controle de gráficos: clicando neste botão (ou pressionando a tecla G) durante o carregamento da página, você desliga o carregamento e a exibição de imagens, sem interferir com o texto; um segundo clique interrompe o carregamento de imagens (exibindo apenas as imagens carregadas até o momento); um terceiro clique reabilita a exibição e o carregamento das imagens.
- Controle de configurações da página: com o botão você alterna entre as cores e fontes definidas pela página e as configurações-padrão do browser. Como o padrão é texto preto sobre fundo branco, este botão é útil para tornar legíveis certas páginas mal-configuradas. Com um segundo clique, o visual da página volta ao normal.
- Interrupção do carregamento da página. Equivalente ao "Parar" dos browsers concorrentes, só que mais discretinho. :-) Para recarregar a página, clique no botão "Recarregar" na barra de ferramentas.

Note que os botões de controle de gráficos e controle de configurações da página podem ser aplicados durante ou depois do carregamento da página, e ainda podem ser usados simultaneamente, acelerando o processamento e aumentando a legibilidade (quando é o texto que interessa. Por exemplo, uma página exibida *au grand complet* desta forma (**Figura 8**), pode ser mostrada sem as cores de fundo (**Figura 9**), sem as imagens (**Figura 10**) ou no "modelo básico" só de texto (**Figura 11**).

Quando a página é completamente carregada (ou quando seu carregamento é interrompido pelo usuário), a URL reaparece no rodapé da janela. À sua direita, outra "sacação" inteligente do Opera: a caixa de controle de zoom, usada para aumentar ou diminuir proporcionalmente o texto e as imagens da página. Assim, uma página normalmente visualizada desta forma (zoom a 100% – **Figura 12**) aparecerá assim a 50% (**Figura 13**). Mais fácil que isso, impossível? Então pressione as teclas 6 e 7 e veja o que acontece.

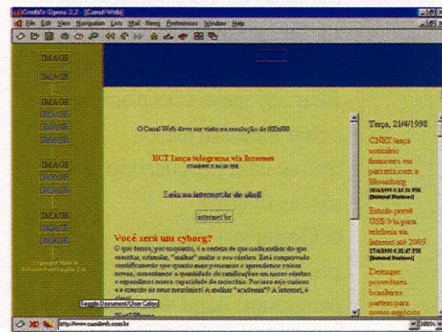
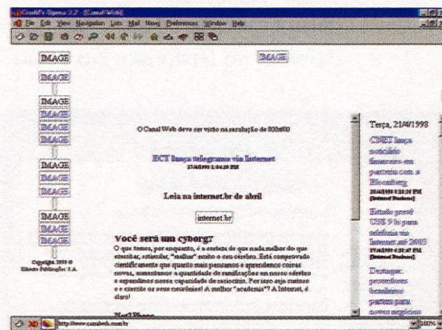



Figura 10

Figura 11

Figura 12

Opera sob medida

Mais interessante, quase tudo no browser pode ser redefinido ao gosto do usuário, se bem que com tantos diálogos de configuração de preferências (confira "Preferences/Principal") pode ficar até meio complicado achar exatamente o que se está procurando. Estas são as opções:

- **Generic** – Altera as preferências gerais do programa. Aqui você pode, por exemplo, ocultar o menu "Principal", organizar as janelas lado-a-lado automaticamente ou definir quantas URLs serão exibidas no Histórico. No botão "Personal information" há até um pequeno formulário para facilitar o preenchimento de seus dados pessoais em páginas futuras.
- **Button-and Statusbar** – Define a exibição da barra de botões: completa ou resumida, com botões grandes ou pequenos, com ou sem rótulos de texto etc. Também determina a posição e a ocorrência da linha de status, que mostra a URL completa pela qual o ponteiro do mouse esteja passando no momento.
- **Hotlist** – Altera a fonte e define as opções de acessibilidade da Hotlist.
- **Document Window** – Liga e desliga as características das janelas das páginas.
- **Advanced** – Aqui você escolhe, entre outros, o editor de textos padrão para examinar o código fonte da página (source viewer), o diretório de trabalho do browser e o número máximo de conexões simultâneas. Atenção para o quadro "Logging"! Desmarque a caixa "Enable Referrer" se não quiser deixar que os webmasters saibam por onde você estava passeando na Rede antes de entrar nas páginas deles. E logo abaixo você escolhe se aceita ou não guardar os famigerados cookies no seu disco rígido.
- **Font and Background** – Aqui você escolhe as fontes e tamanhos padrão para cada elemento da página, além de poder obrigá-la a usar sempre as suas configurações pessoais, independente das barbeiragens dos criadores das páginas. :-)
- **Link Presentation** – Para compatibilizar o visual do Opera ao padrão de mercado, clique os quadrinhos "Underline" nas caixas "Not visited" e "Visited". Assim os links das páginas aparecerão sublinhados (**Figura 14**), facilitando a leitura em relação ao padrão do browser (**Figura 15**). Aproveite a viagem para experimentar o uso de uma borda para diferenciar as imagens clicáveis: marque o quadrinho "Always have border on image links".
- **Multimedia** – Este diálogo tem mais funções do que faz crer o título. Aqui você pode desabilitar totalmente o carregamento de imagens e escolher se os sons, vídeos e plugins deverão ser executados, além de habilitar ou desabilitar o uso de frames. Note que o item "Enable scripting languages" inclui JavaScript, aqui não chamado pelo próprio nome para não infringir direitos autorais; quem não é muito chegado a JavaScript pode desmarcar esta opção e dormir tranqüilo.
- **Mail** – Aqui os interessados no mecanismo interno de envio de correio eletrônico do Opera podem preencher suas

Figura 13

Figura 14

Figura 15

ESTÁ NA BOLA DE CRISTAL...

No futuro, com as grandes reformas em andamento na softhouse norueguesa, o Opera terá ainda mais músculos para brigar com Netscape e Microsoft. A versão 4 do browser incorporará CSS (Cascading Style Sheets), suporte a Java (por enquanto, só Javascripts são aceitos) e um sistema de e-mail totalmente integrado. Fique ligado em ***www.operasoftware.com***, pois nossos videntes de plantão garantem que o amanhã está mais próximo do que parece...

informações devidas. No caso de uso de um programa de e-mail externo (como o Pegasus, o Outlook ou o Eudora) diferente do padrão das suas configurações de Internet, é só incluí-lo aqui.

- **News –** Configurações para leitura de newsgroups da Usenet através do browser.
- **Associate –** Configurações manuais para associações MIME, instruindo o Opera sobre o que fazer com determinados tipos de arquivos, inclusive usando os devidos plugins conforme necessário. Os plugins do Netscape podem ser usados.
- **Default Browser –** O mesmo diálogo já visto na primeira inicialização do browser. Por exemplo, para tornar o Opera seu browser padrão (se já não o for), marque a opção "*.html, *.htm".
- **Cache –** Configurações para o cache de disco e o cache de RAM, que são recursos para acelerar o carregamento de páginas. Aqui também é possível apagar de vez o conteúdo do cache de disco, na opção "Empty disk cache".
- **Proxy Servers –** O uso de um servidor proxy, geralmente o do seu provedor, pode acelerar bastante o carregamento de conteúdo situado em sites geograficamente distantes. No caso de uso de WAIS ou Gopher, o Opera exigirá um servidor proxy.
- **Sounds –** Como no próprio Windows, o Opera também aceita associar arquivos de som a determinados eventos (abertura, saída, conclusão do carregamento, falha no carregamento e até um simples clique). Os sons não estão incluídos com o browser, mas você pode usar os de sua escolha.
- **JPEG Images –** Opções para modificar a exibição das imagens JPEG; geralmente não precisam ser modificadas.
- **Security –** Opções de segurança na navegação (por exemplo, para envio de formulários e conexão a sites de bancos). O Opera suporta os protocolos SSL (Secure Sockets Layer) versões 2 e 3, garantindo o sigilo na troca de dados. Note bem que alterações nestas opções podem gerar mensagens de erro inesperadas na tentativa de conexão a sites seguros.
- **Save Window Setting –** Grava as configurações das janelinhas do Opera para uso posterior. Mas já que falamos nisto...

Um bytezinho final

Até no fechamento do programa o Opera mostra competência. Se você for interrompido abruptamente em sua net-surfada, não entre em pânico – basta fechar o browser! O Opera apresentará um mini-diálogo de saída, perguntando se você quer salvar as janelas do jeito que estão. Clique "OK" e na sua próxima conexão o Opera será inicializado já apresentando todas as janelas da sessão anterior. Se o Opera foi encerrado com erro no carregamento de alguma página mal comportada, o próprio browser avisará isso quando tentar recarregá-la na reinicialização, permitindo ao usuário, a um simples clique, impedir a repetição do erro. Tudo muito rápido. Afinal, a vida é muito curta para a gente ficar procurando URLs e colando bilhetinhos no monitor... ◘

P.C.Barreto
(barreto@pobox.com)
é defensor ferrenho do NSE (Novo Software Emergente).

Internautas ao mar

Por Alexandre Mansur

A Organização das Nações Unidas, ONU, (***www.unac.org/monitor/SusDev/issues/oceans.html***) elegeu 1998 como o Ano Internacional dos Oceanos (***www.vims.edu/yoto***), para fazer os países, e principalmente as pessoas, entenderem a importância desses mundos d'água que cobrem 70% da superfície do planeta e estão cada vez mais fragilizados pela exploração humana. "Os oceanos são um sistema altamente produtivo que continuamente reciclam substâncias químicas, nutrientes e água. Essa massa de água salgada influencia o clima e regula a temperatura da Terra, agindo como um grande reservatório que acumula o calor do Sol", explica a ONU.

A Divisão de Assuntos Oceânicos e da Lei dos Mares (***www.un.org/Depts/los***) está tecendo, ao longo de várias etapas de negociação, uma convenção para toda a água salgada do planeta. A idéia é chegar a um conjunto de leis que regulem o uso desse recurso comum a todos os países. Quem está encarregado de controlar o cumprimento dessas leis é a Autoridade Internacional do Leito do Mar (***www.isa.org.jm/***). A informação está bem organizada mas fazer o download pode demorar por causa do excesso de gráficos do site. Outra opção é a Comissão Oceanográfica Internacional (***www.unesco.org/ioc***).

Um dos sites atualmente mais procurados para pesquisas oceânicas é a página da Organização Marítima Internacional (***www.imo.org***). A organização trabalha com as empresas de navegação, tentando reduzir a poluição causada pelos barcos. Uma contaminação às vezes insuspeita. Quando os navios estão com pouca carga, enchem os tanques com água marinha para manter a estabilidade. Com isso, carregam toneladas de água de um continente para o outro. Quando os navios descarregam a água de lastro em um porto distante, despejam também no mar microorganismos exóticos, que podem fazer um bom estrago na região. Provavelmente, a invasão de organismos exóticos é o que causa as marés vermelhas.

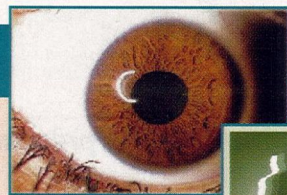
ALGAS MARINHAS

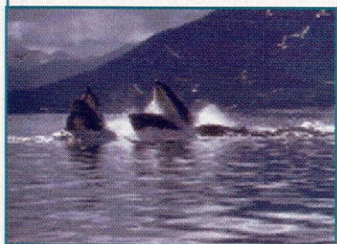
Os cientistas estão observando que, aparentemente, a freqüência, a intensidade e a distribuição geográfica das algas nocivas ao homem estão aumentando nas últimas décadas. Uma boa fonte de informações sobre as algas nocivas está no site da Comissão Intergovernamental de Oceanografia, da Unesco (***www.unesco.org/ioc/oslr/habcent1.htm#blooms***). Um dos problemas para lidar com essas algas é que as ostras e os peixes não mostram imediatamente que estão sendo intoxicados. Geralmente, o efeito nocivo é cumulativo.

Os brasileiros conhecem a história. A chamada maré vermelha, provocada pela proliferação descontrolada de alguns tipos de algas, ataca o litoral brasileiro com uma freqüência cada vez maior. Ainda não se sabe se a maré vermelha é tóxica ao homem. As algas causam mortandade de peixes. E o problema não é exclusivamente brasileiro: a maré vermelha está causando altas taxas de mortalidade em algumas populações de baleias e golfinhos. Especificamente para ajudar a combater as marés vermelhas, um grupo americano criou a Start (***www.start1.com***). Entre as idéias está o uso de armas químicas ou organismos que ataquem as algas nocivas.

Se as técnicas mais desenvolvidas de criação e as receitas mais surpreendentes estão no oriente, a Universidade da Irlanda tem um site sobre algas comestíveis (***http://seaweed.ucg.ie/seaweed.html***) que traduz para o inglês o que só poderia ser encontrado em ideogramas da China ou do Japão.

CONSULTAS ONLINE

A empresa portuguesa Homeos e o Instituto de Saúde Integral criaram um serviço diferente em sua home page (***www.browser.pt/homeos***). O internauta pode fazer uma espécie de consulta online. É só responder um questionário relativamente extenso na própria tela do computador. Algumas horas depois, a Homeos envia um diagnóstico personalizado por e-mail. A ênfase é nas técnicas de medicina alternativa. O tratamento indicado pode ser via medicina natural e homeopática ou florais de Bach. A página está direcionada a quem tem problemas comuns como dor de cabeça crônica, cansaço, irritabilidade, insônia, má-digestão ou depressão.

AULAS MARINHAS

Para quem não quer se molhar nem pegar um avião para os Estados Unidos, o Museu de História Natural do Smithsonian Institute, em Washington, está com sua seção de vida marinha na Internet (***www.academy.bsu.edu/ecosystems/welcome.html***). Outro site educativo, desta vez ainda mais interativo, é o Ocean Link (***http://oceanlink.island.net***), mantido por uma coalisão de organizações ligadas a pesquisas marinhas. O site tem aulas básicas sobre a vida marinha e uma curiosa seleção de recordes acredite-se-quiser, para embarcar no mundo submarino.

Especialmente para os professores, dois sites dão boas dicas e valiosas informações no Virginia Institute of Marine Science, nos EUA (***www.vims.edu/academic.htm***). Se a idéia for brincar com as baleias na sala de aula, a Universidade de Virgínia, nos EUA, montou o Whales Site (***http://curry.edschool.virginia.edu/~kpj5e/whales***) com vários recursos para os professores, sempre enfocando os cetáceos. O site inclui biografias, resumos de livros, planos de aula e sugestões de dever de casa. Em um momento de descontração, a sociedade Earth Island fez uma página (***www.igc.apc.org/ei/immp/keiko.html***) para acompanhar as aventuras da baleia Keiko, astro do filme Free Willy. A baleia, que sofria maus tratos em um circo mexicano, foi resgatada, bem tratada e agora deverá ser devolvida ao mar.

ÁGUA DE BEBER

O perigo nada na água. A Universidade da Carolina do Norte (***www.ces.ncsu.edu/depts/foodsci/agentinfo/orgfsc.html***) criou um site com links para informações detalhadas sobre dezenas de microorganismos que causam doenças a partir de água e comida contaminados. Estão ali as biografias completas de famosas bactérias, parasitas, vírus e até toxinas naturais. Incluindo conselhos para controlar a disseminação destas pragas. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos criou uma verdadeira enciclopédia online (***www.nal.usda.gov/wqic***) sobre recursos e qualidade da água. Para navegar no mar de informações disponíveis, o site tem sistema de busca por palavra-chave. Também aponta links para grupos de discussão, segundo o grau de interesse e o nível de conhecimento.

*Alexandre Mansur (**atm@jb.com.br**) é editor de Ciência e Vida do Jornal do Brasil e não perde uma chance de dar um bom mergulho no mar para deixar as preocupações lá no fundo, alimentando as algas e os peixes.*

O caneco já tá no papo!

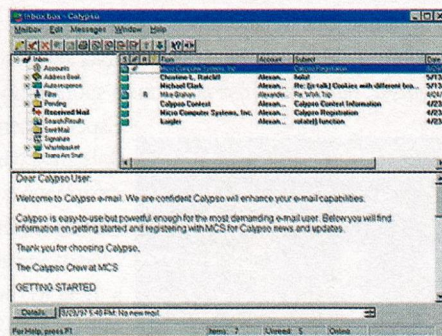
Os programas que dão a volta olímpica, inteirinhos no seu vídeo

Por Salomão Gladstone

O que faz um software levantar a taça e correr para a galera? É difícil descobrir o que se passa na cabeça da crítica especializada, mas em nossas net-surfadas estamos sempre batendo de cabeça em incontáveis troféus, taças e estatuetas, enquanto um turbilhão de softhouses ostentam com orgulho suas medalhas virtuais nas home pages. Todos os programas deste *Cinto* foram selecionados entre os premiados com o Golden Calf Award do Tucows (***www.tucows.com***) e o WINner Award do Winfiles (***www.winfiles.com***). Mas não é só: todos os meses você encontra aqui tudo que precisa para montar um time de shareware campeão.

E-MAIL

Inácio Mêioul não toma jeito mesmo. Em meia horinha em que virou as costas para comprar leite na padaria, seus sobrinhos fanáticos por games detonaram todos os jogos de Inácio e acabaram detonando todo o conteúdo do HD quando pegaram um vírus na Internet. Arrancando os últimos fios de cabelo, I.Mêioul descobriu na pior hora possível que sua coleção de disquetes não incluía nenhum de seus programas de correio eletrônico. Mas nessa falta de programas, ao passear pela Rede, Inácio acabou fazendo uma descoberta proveitosa.

Arquivo: calypso.exe
Tamanho: 3,43 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.mcsdallas.com/pub/calypso***
Descrição: Já que ninguém passa pela Internet sem trocar um mailzinho, o **Calypso** ainda facilita tudo para você e tem atributos de peso para brigar com os nomes tradicionais da concorrência. Através de uma interface elegante e conveniente, o Calypso verifica múltiplas contas de e-mail, é muito competente na filtragem de mensagens (permite filtros diferentes para contas diferentes) e inclui um prático (para os usuários da língua de Sarah Ferguson, no bom sentido, é claro) corretor ortográfico. E melhor ainda: para eliminar aquelas "gordurinhas indesejáveis" do servidor, o programa permite que você escolha mensagem por mensagem a ser excluída, em vez de mandar o servidor apagar tudo de uma vez.
Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

WEB

Já foi o tempo em que pesquisa começava por uma boa enciclopédia de papel. À beira do ano 2000, supõe-se que qualquer dúvida pode ser tirada na Internet porque "alguém" deve ter feito "alguma" página sobre o determinado assunto. Pode até ser, mas difícil é achar a agulha no palheiro... Leitor assíduo das *Bússolas Cibernáuticas*, Lopes Kizza ficou sabendo dos 31.483.987.384 mecanismos de busca na Internet – difícil mesmo é organizar tantas ferramentas diferentes para achar algo útil na Rede, em vez de ver os mega-servidores de busca dando voltas e voltas em torno da vida das abelhas africanas quando Kizza só queria saber o horário do jogo Ituano X União São João... Mas como a união faz a força, eis a solução.

Arquivo: copernic98pr.exe
Tamanho: 2.045.019 bytes
Onde Encontrar: ***http://www.copernic.com***
Descrição: Como uma "Liga da Justiça" da pesquisa na Internet, o **Copernic** reúne os poderes dos diferentes mecanismos de busca para não deixar escapar nenhum assunto. Você digita uma palavra-chave e o programa procura todas as referências em várias search engines ao mesmo tempo. Para mostrar os resultados, o Copernic pode funcionar como um plug-in do browser (como o WebTurbo, já citado no *Cinto*), substituindo a barra de resultados de busca do Internet Explorer, ou como um programa separado que inclui até seu próprio browser. "404 not found" nunca mais! Ao invés de simplesmente acreditar no (nem sempre atualizado) catálogo do mecanismo de busca, o Copernic valida os links que encontra antes que você possa tentar carregar uma página que já saiu do ar.
Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

ACESSÓRIOS

Talvez influenciados pelas teorias da redundância que regem as conexões, até os programas da Internet ficam se repetindo compulsivamente: sempre fazem as mesmas perguntas nas mesmas situações, quando no fundo, no fundo, você tem um palpite de que eles já sabem que você vai dizer "sim" ou "não" (que tal um "talvez?") dependendo do contexto. Enfim, a grande questão dos internautas enlouquecidos com a repetição de cliques e mais cliques em caixas de diálogo ridículas: se a conexão caiu e o sistema tem a leve impressão de que você quer se reconectar, por que o sistema não se reconecta logo de uma vez? A solução está neste programinha.

Arquivo: SetupBuzof.exe
Tamanho: 300K
Onde Encontrar: ***http://www.basta.com/Software***
Descrição: O **Buzof** automatiza as respostas-padrão a certas perguntas do sistema relativas à Internet, como o "Deseja se reconectar?" ou o "Deseja aceitar este cookie?", dispensando a necessidade da intervenção do periférico situado entre o teclado e o encosto da cadeira. Nas suas viagens internacionais, as conexões com o AOL e o CompuServe são facilitadas: o Buzof dispensa automaticamente as caixas de diálogo de desconexão por inatividade. Em quaisquer outras situações de diálogos recorrentes, é só arrastar o ícone para o botão que costuma ser clicado para se ver livre daquela mensagem de vez. Só a mensagem; o programa ainda não funciona com vizinhos chatos. :-)
Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

BITS

Cadê o **Windows95.com** que estava aqui? Atualizem seus bookmarks: diante da iminência do Windows 98, o grande depósito de software fez as malas, se mudou para ***www. winfiles.com*** e aumentou seu raio de ação. Agora o site inclui software para os micro-micros do Windows CE e programas específicos para Windows NT. E o melhor: mudou o nome, mas a alta qualidade continua a mesma.

DOWNLOAD

Os 10 mais...

Aqui você encontra todo mês os dez programas shareware e freeware preferidos dos internautas na terceira semana de abril. Os dados são do depósito de arquivos Download.com (*www.download.com*).

	Programa	Número de downloads
1	ICQ (32 bits)	94.589
2	WinZip (32 bits)	73.793
3	Netscape Communicator (32 bits, instalação completa)	67.338
4	LView Pro	62.879
5	Titanic Screensaver	51.488
6	Quake II	40.887
7	CompuPic (32 bits)	35.450
8	Paint Shop Pro (32 bits)	35.249
9	NetZip	31.709
10	McAfee VirusScan (Windows 95)	23.148

Fonte: Download.com (www.download.com)

CD PLAYERS

Entre um jogo e uma instalação de aplicativo, nada como o tradicional CD de áudio. Soluções não faltam: com vocês, uma seleção de programas para ouvir disquinhos de música no seu micro. Desde os apreciadores do heavy-metal até o fã-clube do Waldik Soriano ficarão contentes.

Shareware

CD '97 – *www.itdirect.com/cd/cd.exe*
CD Player for Win95 – *http://gsanet.com/dlshareware/pub/Win32Apps/cdplay13.zip*
CD Wizzard – *www.bfmsoft.com/programs/cdw4.zip*
CD++ – *www.bridle.demon.co.uk/cdpp.zip*
CD-Runner – *ftp://ftp.cdrunner.com/pub/cdr7.zip*
CD/Spectrum Pro – *www.halcyon.com/gator/cdspro32.zip*
CDValet – *www.ghlsoftware.com/CDValet.zip*
Cyber Lom CD Player – *www.geocities.com/SiliconValley/Lab/4082/cdplayer.zip*
DGPlayer95 – *ftp://ftp.simtel.net/pub/simtelnet/win95/mmedia/dg30.zip*

Freeware

Bassline CDP – *http://mong.lgcit.com/bassline/software/cdp.zip*
CD Audio Jukebox – *www.actpr.com/cdjuke1a.zip*
CD Jukebox – *http://home.coqui.net/act/cdjukebox1.exe*
CD Player+ – *www.uea.ac.uk/~u9530134/files/cdpp12.zip*
CD-Tray – *www.geocities.com/siliconvalley/way/9426/cdtray.zip*
CD4WIN – *www.cudenver.edu/~t1vo/download/CD4WIN.ZIP*
Cda – *www.geocities.com/siliconvalley/8897/cda.zip*

PARTICIPE!

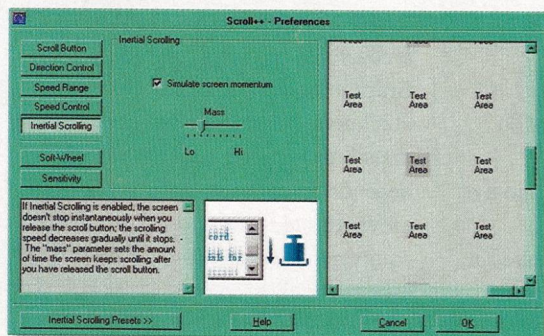
Compartilhe sua bat-ferramenta com a gente:

internet.br@ediouro.com.br

JOGO

Arminda Paiva Bastos detesta os videogames que seus netos adoram. A uma primeira olhada, sentiu náuseas dos Quakes, Duke Nukems e similares sanguinolentos jogáveis pela Rede. Saudosista, Dona Arminda se lembra dos tempos em que virava noites em entretenimentos totalmente analógicos: tabuleiros de papelão, dadinhos de plástico, parceiros reais de carne e osso... e diversão a não acabar mais. Com isso, a velha senhora ficava imaginando como seria se os jogos da Internet tivessem um bocadinho daquela atmosfera.

Arquivo: siegev21.exe
Tamanho: 460K
Onde Encontrar: ***http://home.eznet.net/~digger/siege***
Descrição: Saudades do "Combate", o tradicional jogo de tabuleiro? O **Siege and Capture** reproduz todo o "look and feel" do Combate original, um jogo de estratégia para dois jogadores cujo objetivo é capturar a bandeira do adversário com alguma sorte e uma boa dose de malandragem. O jogo funciona em redes locais ou pela Internet, mas localizar oponentes na grande Rede não é problema: é só rodar o War Room (o cliente de chat embutido), escolher uma pessoa e começar a disputa – o chat pode prosseguir durante o jogo, aumentando o clima de proximidade virtual. Reprodutores de MIDI e de CD de áudio complementam esta forma não-violenta de pôr sua habilidade à prova nos quatro cantos do mundo. O programa é totalmente grátis e de uso irrestrito, mas doações dos usuários são bem-vindas. Até nisto a softhouse foi boa estrategista.
Observação: Versão freeware para Windows 95/NT com DirectX 3 ou superior.

UTILITÁRIOS

Jacques LeChat se achava um gato, mas não levava o menor jeito com mouses. Quando ele tinha acabado de comprar um mouse lindão, confortável, prático e ergonômico (além de muito caro), a Microsoft lança a maravilhosa idéia do IntelliMouse – uma rodinha entre os botões usada para rolar pelas páginas dos programas (da própria Microsoft, claro) sem ter que arrastar o mouse até a barra de rolagem. Muito desconfiado, Jacques foi conferir e sentiu que não poderia mais viver sem um IntelliMouse... ou melhor, sem um certo programa que entra em ação para salvar a funcionalidade e a boa reputação do antigo mouse.
Arquivo: pntx260.zip
Tamanho: 960K
Onde Encontrar: http://www.pointix.com/files
Descrição: Mesmo para quem não tem um camundongo de primeira linha pendurado ao micro, o **Pointix Scroll++** traz todas as facilidades do IntelliMouse e mais alguma coisa. Se o seu mouse tem três botões, o botão do meio é configurado para emular a rodinha do mouse da Microsoft: dê um toque na janela do browser e deslize o ratinho para cima e para baixo para passear pela página. E não é só. Com o recurso chamado "glick" você roda o mouse no sentido horário e a página desce suavemente; no sentido anti-horário, a página sobe. É um novo conceito de "dar umas voltinhas" pela Rede... literalmente.
Observação: Versão demo para Windows 95/NT.

Salomão Gladstone
(unabomb@megaline.com.br),
ergue a taça para o leitor Jaime Portela Júnior
e suas dicas de 24 quilates. Valeu, Jaime!

Vazio Total

Por Jaqueline Pedreira

Foto: Carlos Zaith   Fotomontagem: Bernard

Os esportes outdoor estão se tornando uma verdadeira febre no Brasil. O crescente interesse por atividades como alpinismo, rafting e rapel (uma técnica do alpinismo), fez com que paredes de pedras e rios sinuosos se tornassem um dos lugares mais procurados e desejados por jovens (ao menos de espírito) de todo país.

Um dos caçulas desta nova geração de esportes no Brasil é o canyoning. Introduzido no Brasil em 1990 por um grupo de especialistas em exploração de cavernas, o canyoning, ou canyonismo, é uma técnica de exploração de canyons e percurso no interior de rios em garganta, que tem se propagado rapidamente pelo país. Uma espécie de "alpinismo em cachoeiras" que vem despertando um interesse absurdo nas pessoas que não perdem uma chance de saborear adrenalina.

Um dos points mais fantásticos para essa atividade no Brasil é a Cachoeira da Fumaça, na Chapada Diamantina, pleno Sertão baiano, a maior cachoeira do Brasil. Com "apenas" 340 metros de altura, é o destino e o objeto de desejo de muito maluco que tem prazer em estar pendurado em uma cachoeira como se estivesse no alto de um prédio de 100 andares, um total vazio.

Como diz Carlos Zaith, Espeleólogo há 16 anos, um dos precursores do canyoning no Brasil e membro/fundador do H2Omem, "o sucesso das manobras verticais em canyons depende do conhecimento prévio das técnicas e dos equipamentos inerentes a esse esporte, bem como do respeito que se deve ter pelo ambiente onde é praticado". Vale a pena ficar ligado:

Blue mountains	***http://bmac.com.au/Canyons_BMAC.htm***
PETZL	***www.petzl.com/english/dir/canyon.html***
Best of Interlaken	***www.adventureworld.ch***
Get wet	***www.hispaniola.com/GetWet/canyoning.html***
Espinhaço Adventures	***www.gold.com.br/~hoffmann/canyon.html***
H2Omem	***www.multisports.com.br/linkcny.htm***
Técnicas de progressão	***www.multisports.com.br/cursos.htm***
SHERPA - equipamentos	***www.sti.com.br/sherpa***
Terra Goiás - RAPPEL	***www.genetic.com.br/~wagner/rappel.html***
Batfino HP	***www.geocities.com/Yosemite/Trails/1696***
Canyoning	***www.geocities.com/Yosemite/Trails/9449***
Mountain Voices Online	***www.mountainvoices.com.br***
Canyonismo no Brasil	***www.geocities.com/SiliconValley/6520***

KIT SOBREVIVÊNCIA

RESISTÊNCIA

Se você pretende se aventurar na febre das escaladas, é importante saber que em cordas de alpinismo o coeficiente de elasticidade é extremamente importante. Elas não podem ser rígidas, pois precisam absorver bem o impacto e nem demasiadamente elásticas, como as de Bungee Jump. A corda Beal (***www.bealropes.com***) é considerada a melhor corda dinâmica do mundo.

FENDAS

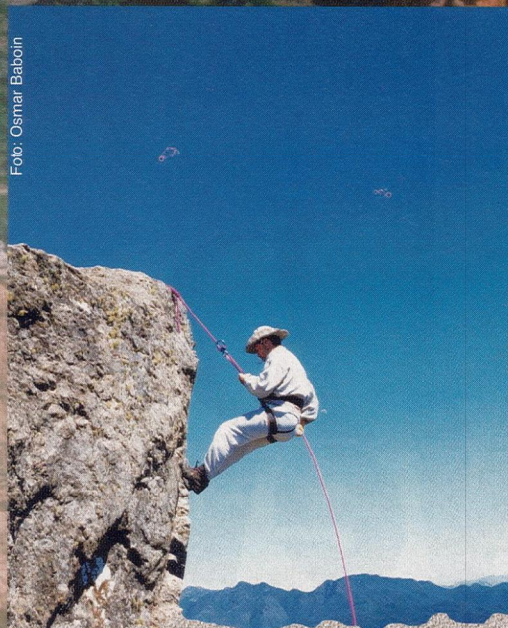
Se a onda é alpinismo, um equipamento que não pode deixar de estar pendurado na sua cintura é o Camalot. Ele substitui o uso da chapeleta (ganchos) em vias sem demarcação. São comercializados em vários tamanhos e agem de forma ativa, ajustando-se à largura das fendas.

O modelo da Black Diamond (***www.bdel.com***) é o único que possui dois eixos, possibilitando com isso, maior segurança e grande raio de ação.

Fotos: Osmar Baboin

*Apoio: Pé na Trilha (**www.penatrilha.com**)*
Tel: (011) 289-6623

EXPLORANDO

Foto: Osmar Baboin

Lugar: Parque Nacional de Itatiaia

Localização: Municípios de Resende e Itatiaia, Rio de Janeiro.

Ambiente: O parque, tombado como área de proteção ambiental, abriga um raro ecossistema de fauna e flora, além de montanhas recobertas por matas primitivas, rios, córregos, cachoeiras e lagos, alguns desaguando no rio Campo Belo. O Pico das Agulhas Negras com uma altitude de 2.787m tem destaque especial por ser o ponto mais alto do Estado do Rio de Janeiro e o sétimo do Brasil.

Atividades: Os 12.500 hectares de montanhas são propícios à prática de trekking, montanhismo e alpinismo. O Pico das Agulhas Negras oferece quatro quilômetros de escalada até o cume com vários graus de dificuldade. Lá de cima é possível admirar a paisagem dos três estados: Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A Pedra Cabeça de Leão (2.483m) e o Pico das Prateleiras (2.450m) são dedicados aos menos profissionais no ramo. A subida apresenta dificuldade média e o visual é de tirar o fôlego.

EXPEDIÇÃO DIGITAL

GREAT OUTDOORS

www.greatoutdoors.com

Quem não perde a oportunidade de ter adrenalina rolando na veia não pode perder o Great Outdoors. Muito esporte outdoor, seções dedicadas a entrevistas com loucos muito radicais, matérias especiais, chat e a "Lição do Dia", que ensina uma manobra ou fornece uma dica especial de algum esporte. Uma parte muito interessante é a "Trip Calculator", onde você escolhe para onde vai viajar, o tipo de hotel, diversão que deseja e o site calcula a previsão dos gastos. Vale a pena a visita.

Deja News

O mundo da Usenet não pode permanecer inexplorado. Tome coragem e proponha-se a mais esse desafio.

Por Carlos Alberto Teixeira

A ferramenta que apresentamos nesta edição, é o que existe de melhor para investigar esse fabuloso universo dos newsgroups. O nome dela? **Deja News** (***www.dejanews.com***), um dos mais úteis e interessantes recursos disponíveis na Internet.

Acessar os newsgroups da Usenet é uma experiência que poderá mudar a sua vida, como mudou a de muitas pessoas. No início da Internet não era um serviço fácil de acessar, por isso acabou sendo desprezado pela pela maioria dos internautas desbravadores. Mas, agora, não tem mais desculpa. Aproveite a moleza e não deixe de conhecer o Deja News!

A Usenet

Pense numa cadeia de computadores interligados trocando embrulhos contendo milhares de mensagens, várias vezes ao dia. A Usenet é isso: uma rede de transporte de mensagens que funciona por cima da estrutura já montada da Internet.

Em diversos locais existem servidores de news que armazenam localmente mensagens recebidas do mundo inteiro e enriquecem esse cabedal com material gerado por seus próprios usuários locais. Nota-se logo que é um sistema monstruoso e que se realimenta constantemente, crescendo sem parar.

Logicamente existem critérios de decurso de prazo, ou seja, normalmente não se armazena todas as mensagens de todo mundo eternamente. Cada servidor de news costuma ter seus próprios critérios de tolerância para manter mensagens guardadas, dependendo da capacidade de armazenamento em cada instalação.

O espírito da coisa

Mas afinal, qual é a graça de ficar lendo as conversas dos outros na Internet? Seja lá qual forem as suas áreas de interesse, você vai encontrar gente escrevendo, comentando e dando pitaco sobre esses assuntos na Usenet.

Graças ao Deja News você poderá encontrar respostas às

perguntas mais esdrúxulas que conseguir formular, seja qual for a matéria. O único obstáculo para muitos de nós é o do idioma, visto que grande parte do extraordinário acervo da Usenet está em inglês. De acordo com o "Usenet Calculator" (***www.netpart.com/resource/usenet.html***), são mais de 1,1 Gb de mensagens que a Usenet engole por dia, das quais o Deja News coleta e classifica 500 Mb diariamente, tudo ao seu alcance. Estima-se que a cada ano esse volume de artigos venha a dobrar.

Logo que você abre o Deja News, aparece um campo chamado "Search For:", ou seja, "Procure por:". Sabendo digitar seus argumentos de busca, o mundo inteiro estará nas suas mãos. Está planejando uma viagem? Procure por *restaurant paris* e clique em "Find" (Encontre). Daí por diante é só ir improvisando e jogando criativamente com palavras-chave.

Está em busca de hotéis em Los Angeles? Digite *hotel los angeles*. Quer fazer um cruzeiro nas Bahamas?

Digite cruise bahamas. Um dicionariozinho do lado e você pode fazer o diabo no Deja News.

Suas dúvidas podem ser sobre qualquer assunto. Seu drive SCSI não dá boot? Digite *scsi boot*. Precisa de pneus novos para seu Mitsubishi? Tecle *tires mitsubishi pajero*. Você toca teclados? Experimente *hammond c3 moog korg*.

De tudo, muito

Os newsgroups Usenet são conhecidos no Deja News como ***Internet Discussion Groups***, que cobrem uma vastíssima gama de tópicos.

Uma vez que estes grupos constituem um fórum público e gratuito, tem gente de todo tipo acessando e introduzindo os assuntos mais estapafúrdios possíveis, desde fofocas sobre celebridades, até técnicas e disputas olímpicas; desde astronomia até zimologia (fermentação e cervejas). Na verdade, cada grupo é um fórum, de modo que a Usenet é um grande conjunto de "fora" (plural em latim de fórum – prometo que nunca mais usarei essa aberração lingüística :-)).

Na home page do Deja News é possível navegar dentre esta infinidade de grupos, baseando suas investigações no que chamam de "categorias de pesquisa". Existem mais de 25 mil grupos em andamento, onde os entusiastas debatem sobre os mais diversos temas, discutindo tendências, técnicas, respondendo às perguntas de novatos e intercambiando informações, sem no entanto se limitarem a um padrão fixo de procedimento, com exceção das usuais regras de etiqueta da Rede.

Encontra-se muita mensagem inútil e boba nesses grupos, mas isso é característica da natureza humana. É preciso peneirar com paciência até encontrar algo realmente importante e útil. Milhões de usuários em todo o mundo colaboram, de forma divertida e descontraída, para enriquecer esse incrível repositório distribuído de informações, constituindo o mais caótico, rico e poderoso meio de comunicação já inventado.

Estima-se que a Usenet reúna quatro vezes mais informação do que a Web, só que de maneira mais desordenada e confusa, daí a necessidade e o valor do Deja News.

Antigamente usava-se leitores de newsgroups durões e inflexíveis, os tradicionais *rn*, *trn* e *tin*. Nesses tempos pré-históricos, podemos garantir, era o maior sufoco encontrar coisa que prestasse na Usenet. Com o Deja News funcionando no agradável e amistoso ambiente HTML, chafurdar na Usenet é mamão com açúcar.

Mesmo que você pretenda explorar os newsgroups sem ter uma pergunta específica em mente, usar o Deja News para este fim servirá para mantê-lo a par dos últimos avanços e dos tópicos quentes em sua profissão ou hobby. É importante, para interagir com o povo em um ou mais grupos, passar um tempinho apenas lendo o que o pessoal tem a dizer, qual o estilo das discussões, qual o jargão empregado, qual o nível de seriedade das conversas e qual a permeabilidade da turma em relação a observações jocosas.

Feito isso, você poderá se aventurar a escrever suas próprias mensagens ou, como lá são conhecidas, seus próprios "*posts*" ou "*articles*" (artigos).

Nesta fase de participação ativa, livre-se da timidez e esteja preparado para interagir com um bando bem heterogêneo de gente comum. Pessoas inteligentes, outras burraldas, umas positivas e construtivas, outras odiosas e sem-graça. Tem de tudo nessa fauna. Com um pouco de sorte

você conseguirá entrar em contato com verdadeiros experts no seu campo de interesse e, aí sim, a coisa começa a pegar o embalo certo.

Tipos de informação

Pode-se pensar na Usenet como um gigantesco BBS global (*Bulletin Board System*). Parece com o e-mail tradicional, só que ao invés de uma mensagem ser enviada de um indivíduo A para um grupo de indivíduos B, C e D, a mensagem é enviada para um grande servidor, indo mais tarde atingir todos os usuários que se conectem a este centro e selecionem o newsgroup em que você postou o artigo. O modo de enviar mensagens é sempre no formato texto puro. É bem verdade, no entanto, que utiliza-se a codificação de arquivos binários contendo sons, imagens, documentos, animações e programas executáveis. Tais arquivos sofrem um processo de "textificação", através de ferramentas tradicionais, como por exemplo Uuencode, Xxencode, Mime e outras.

Métodos de busca

O Deja News oferece três modalidades de pesquisa em seus arquivos. O primeiro deles é a busca rápida, "Quick Search". Em seguida, temos o "Power Search", uma busca mais poderosa e cheia de recursos. Logo depois, existe o "Interest Finder", um método mais abstrato de se procurar informações. Cada uma destas categorias de busca dispõe de um help bem detalhado que ensina os macetes típicos de modalidade escolhida.

Perfis dos autores

A Usenet, tal como a Web, é um meio facílimo e barato de publicar suas idéias. Quando se começa a escrever *posts* na Usenet via Deja News, a gente acaba se tornando conhecido nos newsgroups que freqüentamos, dependendo é claro do quanto participamos com textos originais.

O espírito, na maioria das vezes, é o de ajuda mútua. Sem contar com os usuários que buscam proveito comercial na Usenet, o grosso da turma é bem desinteressada.

Se você for bamba em alguma coisa, descobrirá que é fácil fazer amigos se der uma mãozinha a alguém que esteja precisando de um pequeno favor ou opinião abalizada.

Muitas figuras já se tornaram legendárias nos newsgroups do Deja News, marcando território em diversos grupos de discussão. Assim, para que o usuário possa ter idéia da fama de um ou outro autor no acervo de artigos na Usenet, o Deja News oferece o "Author Profile" (perfil de autor), um resumo estatístico dos artigos escritos por um ou outro fulano, baseado no e-mail da criatura.

Desta maneira é possível aquilatar a confiabilidade de uma fonte, quando você se deparar com um artigo que mereça sua atenção. Se o elemento é bem conhecido e publica bons *posts* na Usenet, é bem possível que seja mais digno de crédito do que um pé rapado meio sem-nome que só escreveu um par de abobrinhas e nunca mais apareceu no circuito.

Folheando grupos

Quando se está em visita a passeio à Usenet, via Deja News, não há nenhum tópico específico que queiramos pesquisar. Nesse caso, vale tudo, e então nada melhor do que simplesmente "browsear" despreocupadamente pelos newsgroups meio a esmo. Com esta finalidade, o Deja News oferece o recurso de "Browse Groups", graças ao qual é possível mergulhar nos ramos da organização dos grupos, a partir das hierarquias básicas de topo: **alt** (tópicos alternativos e controvertidos), **biz** (negócios), **comp** (computadores), **gov** (governo), **misc** (miscelânea), **news** (notícias sobre newsgroups), **rec** (artes, hobbies, esportes e recreação), **sci** (ciências), e **soc** (questões sociais), entre outras. Estas subdivisões macro dividem-se em ramificações menores, tipo **soc.culture.brazil** (newsgroup

ACERVO HISTÓRICO

Ao contrário dos servidores comuns de news, os artigos são mantidos permanentemente no repositório do Deja News. A Usenet tem mais de 17 anos de existência, porém o Deja ainda não oferece todo este material, por falta de equipamentos para tanto. Está indo aos pouquinhos, mas não pára um instante de aumentar seu alcance em direção ao passado.

onde se fala o bom português daqui), **rec.music**, **alt.sex** e daí por diante. Quanto mais se mergulha nos ramos, mais específicos vão sendo os tópicos tratados. Você pode se meter em questões políticas específicas da cidade de Austin, no Texas, participando do grupo **austin.politics**. Pode se inteirar do mercado financeiro, no grupo **misc.invest.stocks**, ou pode tirar dúvidas na hora de comprar alianças de casamento em **alt.wedding**. De quebra, o Deja News lhe oferece um leitor de newsgroups bem amigável, baseado na Web, chamado "My Deja News" (santa originalidade!). Esta facilidade adicional oferece serviços personalizados e exige que você se registre, gratuitamente. Disponibiliza ferramentas mais fáceis para assinar (subscribe) e participar de newsgroups, além de manter uma memória de quais artigos você leu. Você fica tendo uma página própria com suas preferências em relação ao leitor de news e recebe também uma conta e-mail filtrada, ou seja, à prova de "spam", aqueles ataques de mensagens indesejáveis de gente que você não conhece.

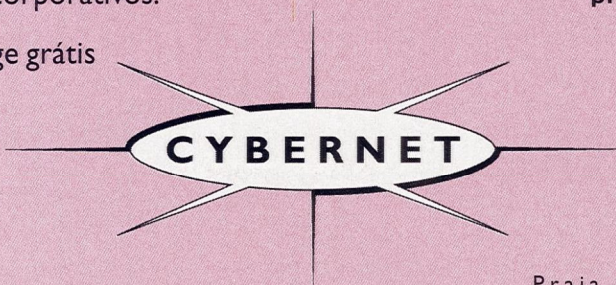
Postando mensagens

Para escrever um novo artigo, dirija-se ao "Post Message" e solte a franga. Assim que você postar sua mensagem, receberá um código único que identificará sua contribuição. Alguma coisa do tipo<6iljgo$61d$1@nnrp1.dejanews.com>. Parece com um endereço e-mail, mas não é. Trata-se de um identificador de mensagem, geralmente uma codificação envolvendo data-hora e o nome do host.

Depois disso, sua mensagem estará disponível na Usenet em cerca de 2 a 4 horas, espalhando-se pelo mundo afora aos pouquinhos, na medida em que cada servidor de news bater papo com seu superior, o servidor que lhe está acima na rede planetária.

Mais tarde, caso você decida cancelar esse artigo na Usenet inteira (ou quase inteira), você precisará evocar este identificador ao acessar a "cancel page" (página de cancelamento) ou o módulo de "nuke", onde se pode encomendar a destruição de um artigo seu que eventualmente tenha ou esteja lhe dando dor de cabeça. Aliás, falando nisso, não é nada incomum receber em sua mailbox o que eles chamam de "flame", ou seja, mensagens iradas geradas por algum comentário infeliz ou ofensivo que você tenha feito num dos newsgroup Usenet. Experimente, por exemplo, visitar o grupo das feministas e escrever um *post* dizendo que lugar de mulher é no fogão. Em questão de minutos sua caixa postal vai ficar abarotada de mensagens de madames raivosas. Aí está um exemplo de flame. ■

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t, consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc", não perde a chance de soltar o verbo nos grupos da Usenet.*

Ilustração: Bernard

Geração 5.0

Que cara vai ter o seu futuro browser?

Por Paulo Vianna

A comunidade informata começou a imaginar como seriam as futuras versões do Internet Explorer e do Netscape tão logo a geração 4 dos navegadores chegou ao mercado, ano passado. Com a quantidade de bytes crescendo assustadoramente, houve até quem imaginasse que na geração seguinte, a de número 5 – e especialmente com as nossas linhas telefônicas –, esses programas precisariam de um dia inteiro para ser baixados. Mas menos de um ano se passou e, de lá para cá, muita coisa mudou.

A Microsoft enfrenta agora uma batalha cada vez mais dura com o Departamento de Justiça do Governo americano, que põe em risco a discutida integração browser/sistema operacional, e que ninguém sabe exatamente como vai terminar. A Netscape, por sua vez, depois de amargar dois trimestres seguidos de prejuízo, liberou o código-fonte do seu Communicator (leia o boxe "Freeware") numa tentativa de universalizar o produto, abrindo-o para contribuições de terceiros. Além disso, investe agora no **Net Center**, espécie de portal de entrada para a Internet, com serviços e ferramentas para programadores e empresas. Por último, uma rara unanimidade: ambas se deram conta de que ninguém agüenta mais downloads de *trocentos* megabytes só para ficar em dia com a moda Web.

Uma coisa é certa: os futuros browsers – embora ainda demorem um pouquinho para aterrissar no seu HD – deverão ser mais rápidos, leves e inteligentes e estarão concentrados basicamente em torno de um talento especial: a habilidade para ler código Java, aquela linguagem de programação desenvolvida pela Sun Microsystems que roda em qualquer

plataforma – dos gigantescos mainframes a todos os sabores de Unix, Macintosh e PC.

Microsoft e Netscape vão agir cada uma à sua maneira, claro, porque o sotaque javanês vai variar, e muito. No *bunker* da Microsoft, por exemplo, a empresa já deixou claro que o Internet Explorer 5 será "baixável" aos pedaços, a começar pela sua própria JVM (Java Virtual Machine, ou Máquina Virtual Java, módulo de software no qual rodam os programas Java). Espera aí: "...sua própria?" Pois é. Aí é que começa a grande confusão. E para entender o que vai acontecer na Internet quando você estiver instalando seu próximo browser, a gente vai explicar direitinho o que a palavra "Java" representa.

Trata-se de uma linguagem orientada a objeto (isto é, composta de pequenos blocos de programação que contêm, ao mesmo tempo, dados e funções) e que deve ser executada por um interpretador Java, espécie de emulador de plataforma (a JVM, da Microsoft, por exemplo, nada mais é do que um interpretador Java). Por seu tamanho e rapidez, a linguagem tornou-se a menina dos olhos de quem desenvolve programas para trafegar na Rede. Por quê? É um encaixe perfeito: a Internet, com problemas de congestionamento, precisa de uma linguagem rápida e com pouco código para transportar, e a Java oferece exatamente isto.

Existem várias formas de se rodar um aplicativo Java, e cada empresa defende a sua

FREEWARE, UMA FILOSOFIA DE VIDA

A grande vantagem da liberação do código do Communicator 5.0 é o fato de que mais cabeças estarão criando aplicativos para a plataforma. Com isso, em pouco tempo, "o conjunto da obra Netscape" será necessariamente mais heterogêneo e mais rico, em termos de recursos. Peter Lawrence, diretor da empresa, chegou a dizer que não se deve descartar uma versão do Netscape inferior a 1Mb, capaz de ler 95% de todas as páginas da Web. Ele não assumiu publicamente, mas seu comentário se deve ao inesperado e estrondoso sucesso do Opera, um browser norueguês que faz exatamente isto (veja nesta edição o tutorial do Opera e uma entrevista exclusiva com o criador do programa).

"Com o auxílio de todos os hackers do planeta, a empresa não terá dificuldade nenhuma para atingir esse objetivo", brinca Lawrence.

Hackers unidos jamais serão vencidos? Talvez. Mas o principal benefício da abertura do código, para a Netscape, é tirar o foco da imprensa sobre os resultados financeiros cada vez menores no comércio de browsers e mostrar que a fonte de renda da empresa está em outro lugar. Na verdade, a empresa quer abandonar logo essa briga com a Microsoft (pois reconhece que é uma batalha perdida) e ganhar dinheiro onde o dinheiro está: nas grandes corporações e no desenvolvimento de ferramentas para o mundo comercial.

A abertura do código tem ainda outras razões. Programas abertos costumam angariar muita simpatia, não só entre o mercado corporativo, como também no meio dos usuários e programadores. Softwares importantes, como o Linux – modalidade de Unix desenvolvida por Linus Torvalds, na Universidade de Helsinque, na Finlândia –, hoje competem de igual para igual com o Windows NT, da Microsoft, e o Open Transport, da Apple, na área de sistemas operacionais de rede.

"Muita gente acha estranho que as companhias ganhem dinheiro em cima do trabalho técnico de um bando de programadores, mas o fato é que todos os envolvidos no processo gostam do que fazem e são bem remunerados por isso", comentou Linus, numa entrevista concedida à ClNet, uma agência de notícias online. Além disso, muito do espírito inovador da Internet surgiu mesmo a partir da paixão pela tecnologia, e não por interesses comerciais. A liberação do código do Netscape vai fortalecer o software e é uma grande virada na história da revolução digital. Daqui a alguns anos, nossos netos vão se lembrar disso tanto quanto nós hoje nos lembramos do Univac, o primeiro computador a válvula.

Outro bom exemplo de freeware bem sucedido é o "Perl", uma linguagem de programação desenvolvida para funcionar no Unix, mas que acabou migrando para os Macs e os PCs. O Perl já tem 10 anos de vida freeware e está cada vez mais consolidado como ferramenta para a Internet e para aplicações em redes locais. O servidor de rede Apache, desenvolvido junto com a linguagem HTML, na Suíça, e o FreeBSD, um outro sistema operacional desenvolvido a partir do Linux, são outros exemplos de sucesso da filosofia freeware. O consenso geral é o de que se a Netscape se mantiver de pé no mercado, seu browser será o produto mais universal da história da Internet. Bill Gates que se cuide.

tecnologia como a melhor. A Sun, criadora da linguagem, entrou numa briga jurídica com a Microsoft para fazer valer o seu direito de "dona", e ver que a sua linguagem estava sendo usada segundo os parâmetros que ela, Sun, tinha definido. O processo foi uma conseqüência dos "aperfeiçoamentos" no código feitos pela MS que, apesar de deixá-lo mais rápido, contrariavam o padrão estabelecido pela Sun. Depois de uma tramitação relativamente rápida, a MS perdeu o direito de usar o logotipo de compatibilidade "Java" (a famosa xícara de café). A imprensa chegou a alardear que aquela tinha sido a primeira grande derrota de Bill Gates. Ponto para a Sun?

Logo depois, comprovando a rapidez de seu gatilho, a MS desenvolveu um outro tipo de Java, chamado de J+. Que, diga-se de passagem, nada tem em comum com o Java da Sun, mas que também roda aplicativos Java na Internet. Achou confuso? Pois é mesmo. Como são confusas todas as brigas que envolvem a disputa do controle sobre a Internet.

Java, o fiel da balança?

Talvez tenha sido esta a razão pela qual a imprensa americana achou tão estranha a informação de algumas semanas atrás, divulgada na última apresentação do IE 5.0 pela própria MS: ela disse que não incluiria a JVM dentro do pacote mínimo do browser, relegando-o, portanto, à categoria de plug-in (aquele tipo de programa que você só leva para a sua máquina se houver uma necessidade específica).

O sistema funcionaria mais ou menos como hoje funcionam o RealAudio e o Shockwave. Você chega ao Web site e, se não tiver o plug-in instalado na máquina, recebe um aviso do tipo "Esta página usa recursos de Java. Para exibi-los, você precisará de uma Máquina Virtual Java. Deseja fazer o download agora?". Chris Oakes, analista da revista Wired, não gostou da idéia.

"Adotar com a linguagem Java o mesmo tipo de atitude que hoje se tem em relação aos demais plug-ins pode comprometer todo o esforço que a comunidade internauta mundial está fazendo para padronizá-la como plataforma de comunicação da Internet", escreveu ele. Mas não sejamos ingênuos: Bill Gates não está preocupado com o tal "esforço da comunidade internauta"; ele quer apenas ganhar mercado. A decisão da Microsoft pode ser também uma jogada de marketing, porque mais cedo ou mais tarde o usuário do IE 5.0 terá que fazer o download da JVM da Microsoft (monstrengo de 12Mb e alguma coisa). A facilidade vendida pela MS corre por conta de que a porção inicial do browser a ser transportada pelas congestionadas vias da Rede seria menor, permitindo que o resto possa ser trazido mais tarde, quando se tornar realmente necessário.

De certa forma, isto já ocorre, dirá você. Entre as opções atuais para se fazer o download do Explorer 4.0, de fato, é possível trazer apenas uma parte do browser; as outras ferramentas – tais como Outlook Express, Desktop Ativo, e o Web Publishing Wizard – você só pega se quiser. Qual será a diferença, então, entre o esquema atual do Internet Explorer 4.01, e

o do Explorer 5.0? Segundo a Microsoft, apenas o nível de detalhamento das opções. Se hoje a decisão fica entre meia-dúzia de opções, para trazer a versão 5.0 o usuário vai gastar um tempo bem maior definindo suas opções. Clique aqui, clique ali, clique lá, para compor o seu pacote. Há quem veja problemas nessa filosofia de trabalho.

"O processo de download seletivo poderá ter um impacto negativo sobre a forma como os aplicativos serão incorporados ao browser", disse a colunista Mary Jo Foley, da ZDNet. Tem muita gente escrevendo programas para o IE 5.0, programas estes que vão precisar de um conjunto mínimo de recursos. E eu aposto que, por preguiça ou desconhecimento, muita gente não vai trazer esse kit mínimo no primeiro download. Isto vai prejudicar o funcionamento de alguns plug-ins e, por tabela, o trabalho do pessoal que desenvolve software.

Nesse kit "magrinho" do IE 5.0, de que fala Mary Jo, estará faltando ainda uma outra vedete do Explorer 4: a barra de canais. Pelo uso intensivo que faz de webcasting, sobrecarregando a conexão com o provedor, a MS optou por não embutir os canais na versão light do browser. É... acaba sendo mais uma decisão a ser tomada na hora de trazer o programa.

No Communicator, ninguém discute, estará presente o Java legítimo, escrito pela Sun. Mas com um detalhe: será possível instalar no grande "N" qualquer interpretador Java, desde que tenha sido desenvolvido dentro do padrão. Por isso, a forma como ele será usado poderá variar e muito, dado que agora escrever aplicativos para o Netscape será (também) responsabilidade dos milhares de programadores que estiverem levando o código-fonte do programa para casa.

Mas no coração de toda esta estratégia está uma idéia da qual ninguém – leia-se particularmente MS e Netscape – poderá fugir: quanto menor e mais dinâmico, melhor. Seja como for, é bom você saber que, sem falar javanês, ninguém fica.

"Está chegando para valer aquela época, sobre a qual já se fala há algum tempo, em que as versões enxutas dos programas serão pequenas e velozes, mas terão a capacidade de se manter atualizadas buscando diretamente na fonte aquilo de que precisam para funcionar corretamente", diz Craig Beilinson, um dos gerentes de produto do Internet Explorer.

Além de uma compatibilidade total com a linguagem Java, os browsers deverão ter – necessariamente – compatibilidade total com as outras ferramentas da Web, o que parece não ter ocorrido ainda.

"A quantidade de vezes que a gente tem que reescrever uma página para se ter certeza de que ela vai ter o mesmo resultado nos dois browsers é uma loucura", comenta o analista de projetos e Web designer Gustavo Fuchs. Recursos de ActiveX (derivado do OLE, que permite o compartilhamento de arquivos entre vários aplicativos), DHTML (HTML dinâmico, usado basicamente para páginas que alteram o conteúdo a cada visita, como as páginas de previsão meteorológicas, por exemplo) e CSS (Cascading Style Sheets, ou folhas de estilo em cascata)

quase sempre dão problema. Os Web designers, na verdade, têm que desenvolver macetes para fazer seus efeitos acontecerem da mesma forma em todos os browsers.

A julgar pelo que promete a MS, o IE 5.0 será então uma boa nova para o Fuchs, pois na agenda de preocupações do pessoal de desenvolvimento tanto da MS quanto da Netscape está exatamente isto: diminuir ao máximo as desagradáveis discrepâncias entre os navegadores.

"Não se admite mais nenhum tipo de diferença na interpretação dos códigos da Web, como esses que você citou", escreveu Craig Beilinson numa rápida troca de e-mail com a *internet.br*. Além dos aspectos funcionais e estéticos, a Microsoft está continuamente empenhada em manter um nível de padronização total com as demais plataformas de segurança da Web, como o SSL (Secure Sockets Layer) e o SET (Secure Electronic Transactions) voltados para transações financeiras na Rede, que estarão habilitados no IE 5.0.

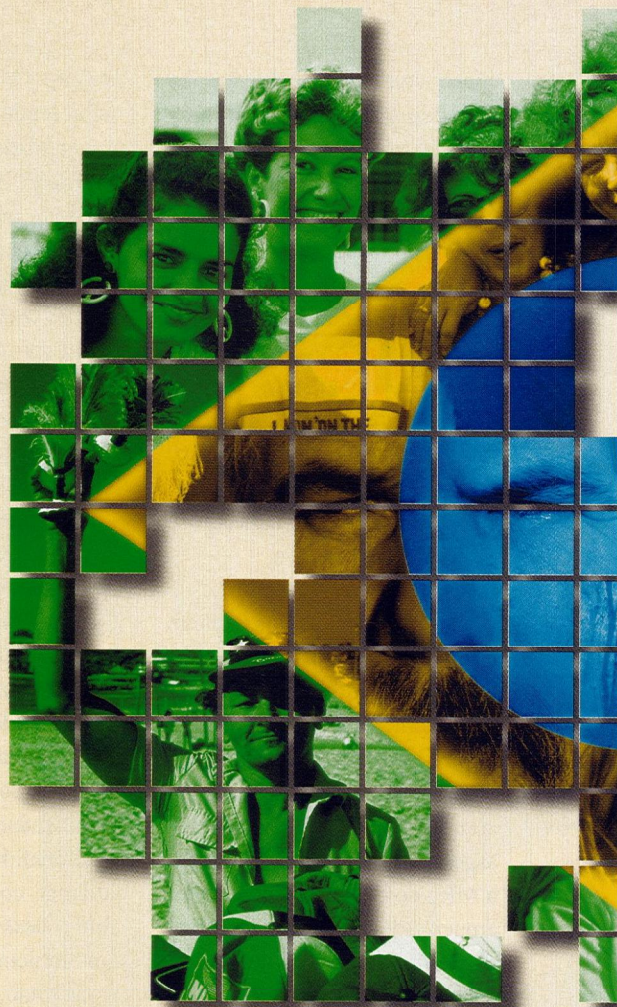
Segurança é um aspecto crítico também para a Netscape, segundo Basil Hashem, gerente de desenvolvimento. Basil escreveu numa mensagem que a estratégia da sua empresa não está mais centrada no desenvolvimento de um novo browser – tarefa para a qual estarão trabalhando centenas de milhares de programadores em todo o mundo – mas no fornecimento de soluções mais globais para Internet.

"A essência da liberação do código do Communicator é esta: permitir que os usuários mais especializados proponham as mudanças que eles quiserem ao produto. O Communicator já vinha sendo estudado em várias universidades de uma maneira informal", diz. Agora o software é de todo mundo. Mas evidentemente nós só vamos incorporar ao produto final aqueles pedaços de código que forem aprovados pela empresa.

E que características o futuro Communicator vai absorver do Aurora, o misterioso desktop da Netscape?, a gente pergunta.

"O Aurora é um ambiente de trabalho, não um sistema operacional, como muita gente chegou a especular", explica Basil. Na verdade, o Aurora é um conjunto de funcionalidades que serão incorporadas pouco a pouco, à medida que forem sendo viabilizadas. Algumas dessas funcionalidades a gente já pode adiantar, como a integração com o desktop. A idéia é a de um ambiente limpo e organizado, com menos conflitos entre a Rede e a máquina local, idêntico em todas as plataformas onde estiver funcionando: Macs, PCs e Unix. Sem, é claro, os tropeços do chamado Desktop Ativo, da MS.

Concluindo: o jeitão da geração 5 dos browsers não terá grandes diferenças em relação à geração anterior... por enquanto. Talvez as modificações propostas pelas duas empresas sejam apenas o início de uma mudança mais sutil e profunda, cujos resultados práticos só se farão presentes no dia-a-dia daqui a mais tempo. É ver para crer.

Paulo Vianna (pvianna@well.com), jornalista de O Globo (Informática Etc.), está sempre navegando com dois browsers ao mesmo tempo.

U S U Á R

QUEM SOMOS NÓS, OS U

Éramos centenas, viramos milhares, e agora somos alguns milhões. De janeiro de 96 até janeiro de 98, o número de usuários brasileiros da Internet aumentou 686%. No início eram os nerds apaixonados por máquinas e matemática (com raras exceções), universitários e intelectuais sabichões, mas agora a nossa "sociedade digital brasileira" contém todos os tipos de gente, com papéis, gostos e paixões totalmente diferentes.

"SOMOS MUITOS, SOMOS FORTES..."

Com a intenção de compreender melhor o público leitor e alvo da nossa querida *internet.br*, partimos em busca de uma definição do usuário brasileiro contemporâneo da Internet. Tarefa difícil! Somos tão misturados, tão variantes! Mas uma coisa é certa: a nossa pátria-mãe gentil nunca se viu tão "muderna". Somos tantos internautas que qualquer quantidade colocada aqui, com certeza, vai causar confusão. Só para bancar a professora de matemática, alguns números: em janeiro de 96 existiam cerca de 17.429 hosts registrados no Comitê Gestor de Internet do Brasil (***www.cg.org.br***). Dois anos depois, passaram a ser 137.162 hosts. O Comitê multiplica o número de hosts por 10, para chegar ao número aproximado de usuários, e o resultado então é animador: somos mais de 1 milhão e 300

Por Adriana Lutfi

IO.BR

SUÁRIOS BRASILEIROS?

mil pessoas conectadas à Internet no Brasil! Entre homens, mulheres e empresas, somamos hoje um número oito vezes maior que há dois anos.

Outras pessoas fazem cálculos diferentes, sem concordar muito com a chegada do primeiro milhão. De qualquer forma, somos muitos, muitos mesmo. E em tempo recorde de luta. "O Brasil é o 13º país do mundo em acessos à Internet e o terceiro em transações na Rede, atrás dos EUA e do Japão. E isso com todo o passado de reserva de informática", comemora Maria Ercília, editora do Mundo Digital (***www.uol.com.br/internet***). Quem diria, com tantos analfabetos e famintos, que a Internet chegaria a ter tanta força por aqui? O nosso "país das contradições" não deixa dúvidas de que parte dele é composta por pessoas apaixonadas por tecnologia e recursos avançados de comunicação.

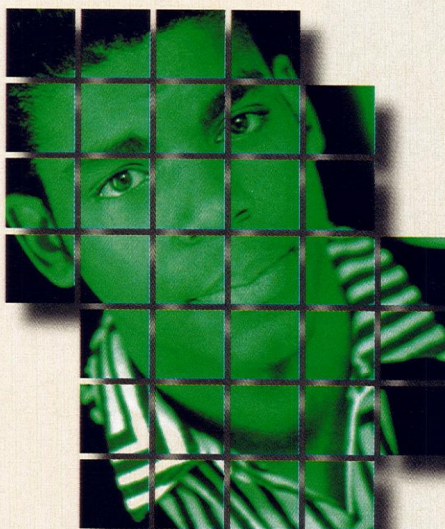
VICIADOS EM INFORMAÇÃO

O cidadão virtual brasileiro, esta complexa criatura formada por cada um de nós, está ligada na Rede de maneira mais saudável e madura. Mais crescidinho, com três anos e alguns meses de idade (fora o tempo da gestação nas BBS's da vida), já assimilou a Internet como parte de sua história de vida. Ainda existem os deslumbrados, é claro, "assim

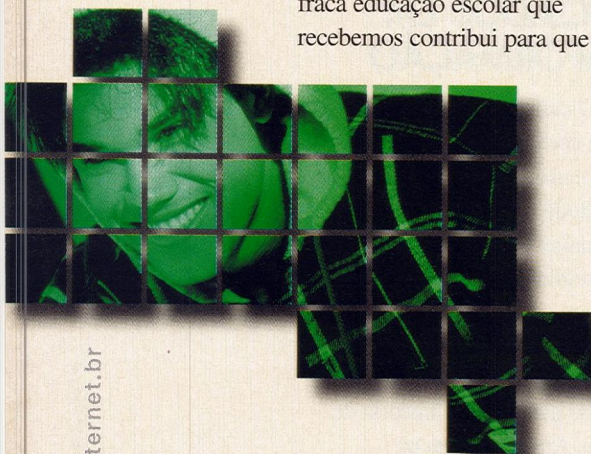
> "Estamos numa revolução cultural."
>
> *Antônio Tavares, da Dial Data*

como tem gente que se pendura no telefone, e gente que o utiliza normalmente. Ou como os que adoram correr com o carro ao invés de usá-lo para ir de A a B", esclarece Maria Ercília. A maioria está lendo muitos jornais e revistas pela Web, comprando livros na Amazon (***www.amazon.com***), mandando e-mails para meio mundo e revelando profunda curiosidade sobre os mínimos detalhes terrestres. Aquele "cara meio esquisito", com jeito de nerd, que não sabia nem ir à praia ou ao bar com amigos, não combina mais com a maioria dos usuários brasileiros. E, inclusive, de canto nenhum. Pesquisas americanas mostram que os *superconnected* dos EUA, pessoas que vivem online direto, são muito bem informados e maduros. Sabem os nomes de todos os ministros do país, o que acontece na cultura, na sociedade, na tecnologia. E querem saber mais ainda (consulte a pesquisa "Digital Citizen", da *Wired* de dezembro/97 – ***www.hotwired.com***).

> "Meu tio quer expandir seu trabalho artístico pela Internet. O mundo todo vai saber quem é ele."
>
> *Maira de Souza, estudante.*

No Brasil estamos quase assim. Quase! As seqüelas da fraca educação escolar que recebemos contribui para que não sejamos usuários tão "chiques" (até porque mais da metade da nossa população não domina a própria língua). :-(Mas vamos caminhando. Já existe uma boa

parte dos brasileiros parecida com os *superconnected*, sem deixar de ver a luz do sol para arejar a cabeça. Um detalhe: parte deles é recente na Web por ter mantido o preconceito de que a Rede é "o lugar de tarados e imbecis". Coisas do passado. Hoje as categorias mais procuradas no Cadê (***www.cade.com.br***) são as notícias, e o sexo vem em segundo lugar, seguido de educação, lazer e cultura. Tudo registrado no número de hits do banco de dados de lá, como nos garantiu o diretor da empresa, Gustavo Viberti. "Acessar os jornais na hora do trabalho nos ajuda demais, porque precisamos da notícia em tempo recorde", revela Márcia Correia e Castro, produtora de TV.

Tem quem diga que uma das razões de gostarmos tanto de navegar na Web é a de sermos muito curiosos. Queremos saber e conferir o que acontece no mundo. "O brasileiro também é arrojado, tem feito páginas muito bonitas e inteligentes. Conseguiu dominar a linguagem visual da Internet em pouco tempo", avalia o representante dos usuários no Comitê Gestor, Rafael Mandarino. Se pensarmos bem, temos a tradição de olhar para o que acontece lá fora, sem nos concentrar só no nosso umbigo. Ao contrário de muita gente por aí que considera "estrangeiro" tudo o que não é do próprio país. O resto é o resto, ou é "world music" ou "foreign films", ou mesmo um ET. O brasileiro tem a tradição de olhar o outro e tentar entendê-lo. Uma característica muito falada no início deste século – o **antropofagismo** – pelos mestres modernistas da nossa literatura (Oswald e Mario de Andrade, axé!), e continuada pelos tropicalistas. Gostamos de absorver o que é do mundo, recriando, transformando aquilo que vemos em algo brasileiro. Tudo a ver com a nossa história, já que somos frutos de uma "geléia geral" de culturas, raças e religiões. Mistura de todos os povos, a cara da Internet, não é?

"O usuário brasileiro começa a ter noção de estar participando de uma revolução. E isso vai fazendo com que ele utilize a Internet de forma essencial, cada vez mais. Tudo indica que o tempo de conexão médio de um usuário aumente bastante", observa Antônio Tavares, diretor do provedor paulista Dial Data. Jefferson Caleffi, do marketing do ZAZ (***www.zaz.com.br***), conta que o tempo médio de conexão de quem visita o site é de 35 minutos. "Excelente", qualifica.

ATENÇÃO: MULHERES NA ÁREA!

O TOQUE FEMININO FAZ A DIFERENÇA

A proporção entre os sexos é um dos assuntos mais importantes de hoje. Apesar de sermos muitas, apenas 1/4 segundo o original dos usuários é composto por nós, sofredoras. O "clube do Bolinha" ainda existe, gente! Mas a estimativa é de que no final do ano ou no início de 99 as duas parcelas já estejam iguais – Tô nessa! :-)

"Eu ficava abismada de ver a total falta de mulheres na Internet. Em 95, éramos quase zero!", lembra Maria Ercília, uma das pioneiras em feminilizar o ambiente virtual. Menina prodígio, e agora uma das mais entendidas do assunto. Essa pode ser considerada a principal mudança no perfil dos usuários brasileiros desde o início da Internet aqui até agora. E os sites estão ficando menos masculinos. Hoje a gente manda cartão para o namorado, encontra dicas de saúde e beleza aos montes, receitas culinárias... tudo o que interessa também aos homens. A mulher está tornando a Rede menos bobona! ;-) É o finalzinho do século sendo marcado pela igualdade entre os sexos, com a Rede democratizada e sem dominação...

E tudo indica que isso vá aumentando conforme o número de serviços e opções sugeridos aos usuários. E quanto mais isso acontecer, mais sentiremos a necessidade de entrar na Internet. Assim como não conseguimos mais viver sem um telefone ou uma geladeira. "Quando criamos algo revolucionário, como qualquer grande inovação tecnológica, criamos também a necessidade de conviver com ela", explica a psicóloga Renata Corrêa.

Como os provedores nacionais não são nada bobos, eles vêm pesquisando o usuário brasileiro com a ajuda das agências de publicidade. Estamos cansados de ver páginas do tipo "dá licença? Quem é você, por favor? Eu preciso saber! Obrigada". Afinal, somos consumidores potenciais, é só lembrar daquela turma que vai sempre pra Miami. As compras ainda estão em 9º lugar no ranking de procuras no Cadê, mas não vão demorar para chegar aos primeiros lugares.

Um caminho para definir o usuário é observar quem assina qual provedor. Por exemplo: o exigente, de boa condição financeira, prefere um provedor com ótima conexão e segurança no recebimento e envio de e-mails, mesmo que seja mais caro. Este é o usuário considerado *premium*, com mais de 25 anos. Tem nível superior e geralmente pertence às classes A e B. Não é o mais numeroso da Rede (representa cerca de 22% do total). Já os jovens mais antenados, que gostam de navegar até dizer adeus, jogar games e dialogar com ETs, estes sim, são os mais numerosos da Web.BR, e fazem o que quiser com a Rede. Falam um inglês básico, para se virar, e assinam os provedores mais baratos, que sempre ofereçam promoções e infinitas horas de conexão. Têm o curso superior (a maioria) e variam entre as classes A, B e C. São os assinantes dos grandes provedores, como o Universo Online, ZAZ, Mandic etc.

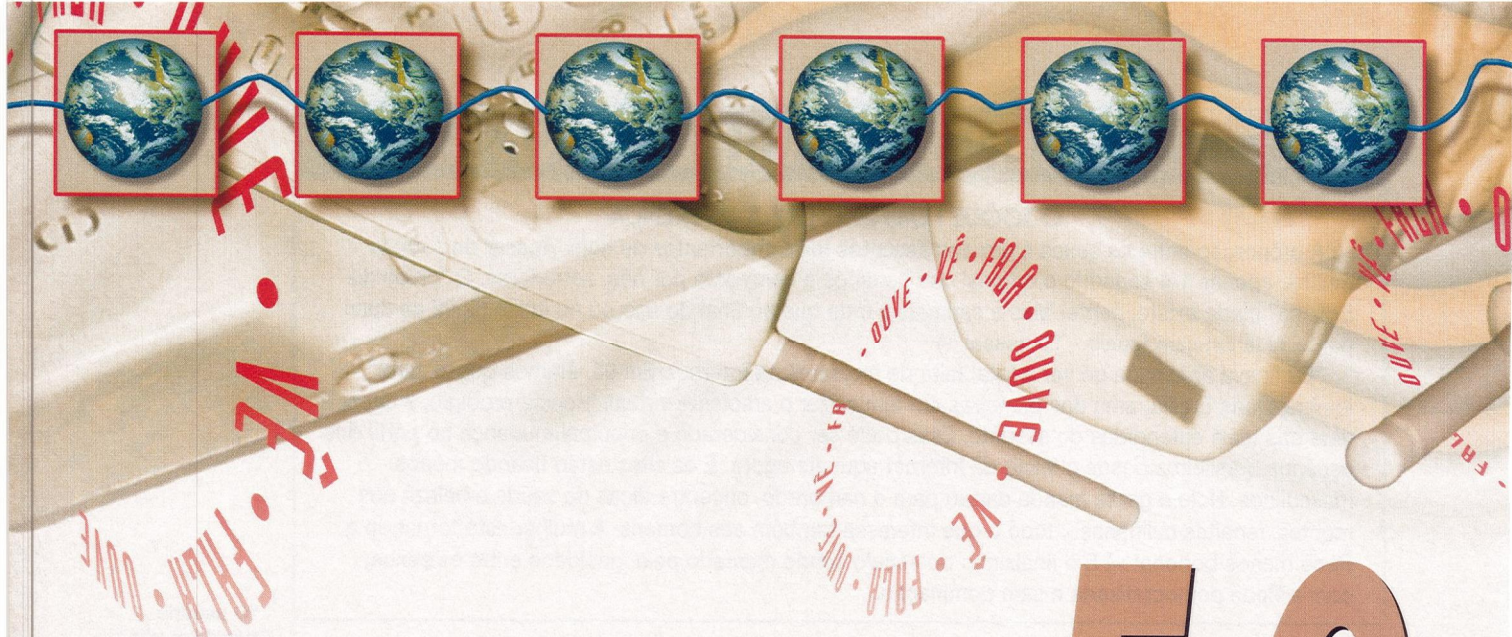
Acompanhando as mudanças, o usuário vai também perdendo a vergonha de reclamar ou exigir mais dos sites e até mesmo do Comitê Gestor, como afirma Rafael Mandarino: "O usuário vem fazendo suas reclamações sobre a Internet no Brasil utilizando o mesmo canal. Se ele acha apelativo determinado site, escreve um e-mail para o responsável por ele e resolve. Se para alguns estamos vivendo uma revolução cultural, para muitos nós estamos vivendo uma revolução dos meios de comunicação. Os canais com que podemos nos comunicar vêm mudando até a nossa maneira de ver o mundo". No próximo milênio talvez isto esteja bem mais claro para cada um de nós, e seja mais fácil ainda definir quem é quem dentro desta Rede brasileira, mista, complexa e bonita! :-)

Adriana Lutfi
(lutfi@openlink.com.br)
tem um perfil muito complexo, difícil de decifrar até para a sua analista.

"O usuário brasileiro não é passivo diante da tecnologia. Ele sabe explorá-la."

Rafael Mandarino, representante dos usuários no Comitê Gestor

"Minha mãe manda e-mail e meu pai usa home-banking."

Maria Ercília, do Universo Online

Iphone 5.0

Graham Bell do século XX PARTE 2

Se você é vidrado em tecnologia e não perde uma novidade, se liga: seu computador já pode ser usado como telefone

Por Jaqueline Pedreira

Foi o tempo em que o computador era considerado uma máquina de fazer contas ou uma calculadora gigante. Com o avanço da tecnologia e, principalmente, com o surgimento da Internet, esta máquina recheada de pastilhas de silício se transformou em uma poderosa ferramenta de comunicação. Hoje, mandar um e-mail para o Japão já é coisa bobinha... O lance do momento é poder fazer uma ligação telefônica, através do computador, para um telefone normal. Utilizando, adivinha o quê? A Internet.

Vale a pena ler de novo

Quem acompanhou a última edição da *internet.br* pôde ler, nestas mesmas bat-páginas, a primeira parte do nosso passeio pelo Internet Phone. Na ocasião, mostramos todos os comandos básicos do programa e o fantástico recurso de videofone. Agora, para fechar esta série em grande estilo, vamos conhecer o famoso recurso de PC-telefone, embutido na última versão.

Para começar a brincadeira, vamos precisar colocar a mão no bolso e registrar nossa cópia. Hmm, eu sei que isso é sujeira e que estamos em plena era dos freeware, mas além do uso por tempo limitado, sem o registro na Vocaltec você não conseguirá utilizar o PC-Telefone. :-(Por isso, meu amigo, se você gostou do que viu na edição passada, quer aproveitar os recursos avançados e acha que os US$ 49,95 pela licença são merecidos, chegou a hora. Podemos afirmar que este é o tipo de produto em que pagar vale a pena.

Vá até o site da Vocaltec (***www.vocaltec.com***), clique em "Order" e escolha a versão que

você está utilizando. No nosso caso, clicamos em “Internet Phone 5/Win”. Escolha entre um servidor seguro (“Secure Server”) ou padrão (“Standard Server”) e faça seu pedido. Com o número da licença em mãos, vá até a janela principal do Iphone, menu "Help" e opção "Install License...". Digite seu código na caixa "License Code" (Atenção! Digite exatamente como ele foi mostrado, com todas as barras, pontos e símbolos que ele tem direito) e clique "Ok". Pronto, não doeu nada, né? Agora o mundo é todo seu!

Calma... tem mais!

Além de pagar pelo registro do software, você vai ter que desembolsar uma graninha quando utilizar o serviço. Mas, mesmo assim, não dá para ficar muito chateado... Utilizando o PC-telefone, uma parte da ligação trafega pela Internet, e não pela rede tradicional de telefonia, e sendo assim, uma ligação internacional acaba tendo um custo absurdamente baixo. A coisa funciona mais ou menos assim: sua chamada é enviada pela Rede ao servidor do provedor deste serviço ao qual você está inscrito. E é exatamente este provedor que se encarrega de enviar a chamada através da rede telefônica tradicional, para um telefone comum. A pessoa que recebe a ligação não precisa saber de nada, nem que existe uma coisa chamada Internet! Muito legal, né?

Estes provedores são, na verdade, companhias independentes que fornecem o serviço de PC-telefone para usuários finais. Repare que a VocalTec não é um provedor deste tipo, ela é apenas a responsável pelo software que roda tanto no lado cliente quanto servidor de toda esta história.

Para começar a brincadeira, dê um pulo em ***www.vocaltec.com/products/products.htm***, clique em “Internet Phone 5/Win”, “PC to Phone” e para terminar clique no link “Select a city or country you would like to call”. No mapa que surge na página, clique sobre a bolinha vermelha que esteja mais próxima do local para onde deseja realizar a chamada e clique sobre o link do provedor (conhecidos como ITSP – Internet Telephony Service Provider). O Delta Three (***www.deltathree.com/services/iphone/authorization.html***), um dos maiores ITSP do mundo, oferece um serviço muito legal e facílimo de usar. Sua conta é debitada de seu cartão de crédito, conforme o uso. Cada lugar que você escolhe para ligar possui uma taxa e você pode optar por receber informações online a cada instante, através do site da empresa.

Se inscrevendo no provedor, você receberá um arquivo com seu user name e senha. Grave este arquivo no HD e você está pronto para sua primeira ligação.

Ilustração: Bernard

CHEGOU SUA VEZ DE GANHAR

País destino	Custo por minuto (US$ cents)
Estados Unidos	12,5
Canadá	12,5
Israel	27
Inglaterra	16
Japão	19,5

Figura 1

Tem alguém chamando!

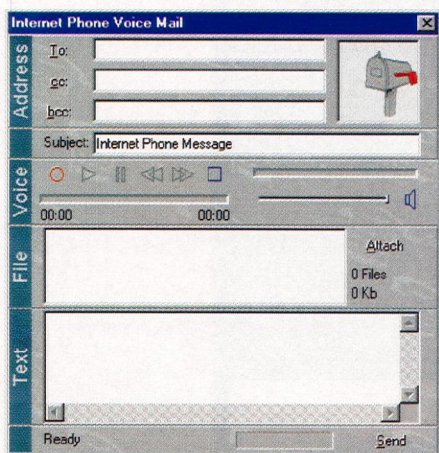
Se você ainda não fez, inicialize seu Iphone e vá direto para o menu "Phone/Menu" ou então clique no ícone em forma de telefone. Uma espécie de teclado de telefone vai surgir, é a famosa janela de discagem (Figura 1). No campo que aparece logo abaixo do teclado, selecione o ITSP no qual você está inscrito e mande brasa discando o número que deseja chamar. Não esqueça de incluir o código do páis e cidade que está ligando! Feito isso, clique no botão "Call" e sua ligação será acionada. Contato estabelecido, seu user name e senha serão autenticados automaticamente pelo provedor (através daquele arquivo que você recebeu, lembra dele?). Agora, meu amigo, está nas suas mãos, quer dizer, na sua voz. Você não está acreditando, mas é só isso mesmo. Aproveite mais cuidado para não exagerar!

TOCANDO, VOLTANDO E ADIANTANDO
Você já percebeu que o campo "Voice" do Voice Mail nada mais é do que o console de um gravador tradicional. Por isso, fique à vontade para utilizar o play, rewind, forward e pause, ok?

Figura 2

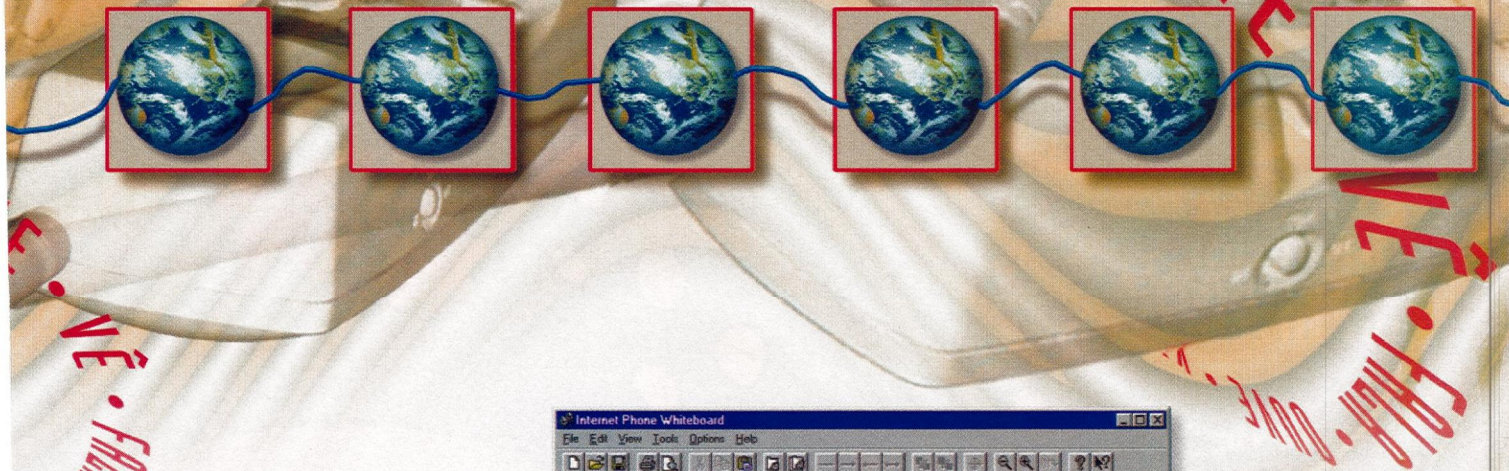
Extras!

Não poderíamos acabar esta série sem falar em dois outros recursos bem legais acoplados ao Iphone 5.0: o voice mail e o whiteboard.

Com o voice mail, você pode enviar e receber mensagens faladas, assim como editar e enviar as tradicionais mensagens escritas. Você recebe seu voice mail em qualquer programa de correio eletrônico e ouve a mensagem no player incluído no Iphone. Legal, né?

O negócio é muito fácil. Clique no ícone da caixinha de correio na janela principal do Iphone ou no menu "Phone/Voice mail", para que a janela do correio apareça na sua tela (Figura 2). Preencha o campo "To" com o e-mail do destinatário ou dê um clique com o botão direito sobre o nome de algum participante de alguma sala de chat à qual você esteja conectado, e clique "Send Voice Mail". Para gravar a sua mensagem, clique na bolinha vermelha de record (como nos gravadores comuns e CDs), localizada no campo "Voice". Se quiser anexar um arquivo, basta clicar em "Attach" no campo "File" e para escrever um texto basta digitar em "Text". Tudo pronto, um clique em "Send" e lá vai o bichinho! Ah, vale lembrar que para utilizar o voice mail não é necessário registrar a cópia.

Um outro recurso bacana e que merece destaque é o whiteboard. Cada vez mais explorado nos sistemas de conferência online, ele funciona como uma espécie de lousa virtual, permitindo que você compartilhe e edite documentos, fotos e desenhos com outros usuários. Clicando no ícone do quadrinho ou no menu "Phone/Whiteboard", você vê a janela deste recurso (Figura 3). Vale a pena testar!

Bem, o papo está muito bom mas nossa matéria chegou ao fim. Os recursos e as possibilidades do Iphone são muitos e precisaríamos de muitas páginas da revista para descrever cada um. Por isso, meu amigo, mande brasa, solte seu espírito fuçador e descubra

as maravilhas por trás do Internet Phone. Depois, não esqueça de contar para a gente, valeu? ◘

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**), editora-chefe da internet.br, não vê a hora em que seu computador vai poder preparar uma bela pizza de mussarela, apenas com um comando de voz. Hmm!*

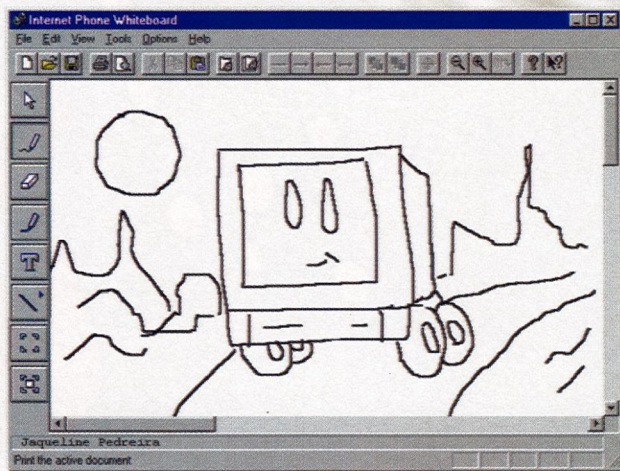



Figura 3

ASSINADO

Para adicionar uma assinatura na sua mensagem, faça o seguinte: Menu "Options/ Preferences", ícone do Voice Mail e pastinha "Signature". Selecione "Always Sign Your Message" e no box "Your Signature" digite sua assinatura e clique "OK".

OS INTERNAUTAS
MAIS MALVADOS
ESTÃO AQUI.
DPTO.
zaz
M.Oliver
www.zaz.com.br
O fim da chatice
na Internet.
zaz
by NutecNet
o conteúdo + divertido.
0800-124512

Ilustração: Bernard

O PEQUENO NOTÁVEL

O browser norueguês se firma como uma eficiente alternativa contra os gigantes Netscape Communicator e Internet Explorer.

Por Cristina Portella

Byte-papo InterNETional com Jon Stephenson von Tetzchner, criador do Opera

Para o mundo da Internet, Jon Stephenson von Tetzchner é um Davi entre dois Golias. Em 1994, o norueguês, junto com o colega Geir Ivarsoy, decidiu deixar para trás o emprego na companhia telefônica de seu país, a Telenor, para se dedicar integralmente ao desenvolvimento de um browser que nascera dentro da empresa: o Opera. Sem muito alarde, nasceu assim a Opera Software, que ainda hoje é uma pequena empresa de 14 funcionários, mas que já conseguiu uma proeza que muitos achariam impossível: se interpor na briga entre a Microsoft e a Netscape, jogando no meio do tiroteio uma simpaticíssima e destemida alternativa para os internautas de todo o planeta. Seu segredo: uma grande dose de confiança e persistência, e a aposta na simplicidade – um programa que possa ser usado até em micros 386.

Se você já passou pela seção "Tutorial" desta edição, sabe exatamente do que estamos falando e já deve estar convencido de que vale a pena experimentar. Agora, a *internet.br* lhe convida para conhecer melhor os segredos e o futuro deste programa inteligente que vem conquistando o coração e o desktop de milhares de internautas.

.BR – A *Wired* fez um teste e concluiu que o Opera é o mais rápido browser existente na atualidade. Você confirma esses resultados?
Jon Stephenson von Tetzchner – Na verdade, não fizemos testes desse tipo. Confiamos mais nos testes independentes feitos por outros. Os da *Wired* e de uma revista francesa indicam que o Opera gasta cerca de metade do tempo para baixar uma página. Usuários que fizeram testes apontam para de 35% a 200% de aumento de velocidade durante o download. Além disso, uma série de opções no design tornam o programa mais rápido para pegar documentos no cache.

.BR – Comparado com os monstruosos pacotes do Netscape e do Internet Explorer, com 18 ou 22 Mb, o Opera é um programa muito pequeno. Vocês vão conseguir mantê-lo assim se incluírem o suporte a Java, um software completo de e-mail e outras características anunciadas para a próxima versão?
JSVT – É claro que o programa vai crescer. Mas, ainda assim, esperamos que a versão 4.0 tenha menos de 2 Mb, mesmo com o software de e-mail, Java etc. Também temos a intenção de fazer um pacote básico, sem mail e Java. Quem quiser, poderá depois acrescentar os módulos, à medida que precisar.

.BR – Quais são as principais armas do Opera para atrair os usuários? Que parcela do mercado de browsers vocês têm a intenção de conquistar? É possível crescer neste mercado com um produto que custa US$ 35, uma vez que os concorrentes são gratuitos?
JSVT – Nossa arma principal é a alegria e o entusiasmo dos usuários. Nossa concepção se baseia no princípio de fazer um browser para os usuários e, então, eles irão se encarregar de divulgá-lo. Foi o que aconteceu, e essa é a razão do nosso sucesso. A Internet tem isso de bom: as notícias correm muito rapidamente.

.BR – As primeiras versões tanto do Netscape quanto do IE vieram do Mosaic. O Opera foi desenvolvido a partir do zero?
JSVT – Sim. Começamos a trabalhar no Opera em 1994 e sempre optamos por fazer tudo

nós mesmos. Usamos alguns módulos externos, mas possuímos o código de todos eles, o que nos permite melhorá-lo sempre que precisarmos.

.BR – Fale-nos um pouco da Noruega. A Internet está muito desenvolvida por aí?
JSVT – A Noruega é um país pequeno, de apenas quatro milhões de habitantes. Mas é um país muito avançado tecnologicamente e com uma infra-estrutura de telecomunicações muito boa. Toda a rede é digital. Muitas pessoas têm acesso à Internet no trabalho e em casa.

Quanto a software, a Noruega tem alguns bons produtos, como o Scala (uma ferramenta de autoria de apresentações multimídia), mas em geral não é pelo software que o país é mais conhecido.

.BR – Quando vocês começaram a criar o Opera, havia browsers, como o Cello, que já não existem mais. O sistema de bookmarks de vocês faz lembrar muito o velho Emissary, que também foi descontinuado. Como o Opera conseguiu sobreviver?
JSVT – Acho que foi porque seguimos um caminho diferente. E também porque acreditamos que existe mercado para nós. Os outros perderam a fé e desistiram. É um mercado duro e é necessário ter um bom produto para conseguir vendê-lo. Um produto que seja diferente. É isso que nós temos.

.BR – É verdade que na Internet os bons produtos ganham fama muito rapidamente; mas também é certo que os internautas não gostam de pagar por software. Isso não é um sério problema, para uma empresa pequena? Vocês estão conseguindo ganhar dinheiro?
JSVT – Tudo o que você diz é verdade. Porém, cada vez mais pessoas descobrem o valor de pagar para obter o que precisam. Num certo sentido, o Opera é, atualmente, o browser mais barato do mercado, apesar de o custo do software ser o mais alto. Isto porque, em muitas situações, o usuário que quiser usar o IE ou o Netscape terá que comprar um computador novo. Se usar o Opera, não será preciso fazer esse gasto. O Opera é muito mais barato que um computador novo. No uso, o Opera será mais rápido para pegar e exibir as páginas, poupando mais dinheiro ainda. Assim, o importante é lembrar que não existem refeições de graça.

"Acho que o mais importante é criar páginas que funcionem em muitos sistemas e para a maioria dos usuários, incluindo pessoas que tenham deficiências físicas. Uma página que não funciona se algum recurso estiver desligado não é profissional."

.BR – Por que o nome Opera? A pronúncia é da mesma forma em norueguês?
JSVT – Você já respondeu a uma parte da pergunta. Nós queríamos um nome curto, fácil de entender, que fosse igual em norueguês, em inglês e em muitos outros idiomas, e que não fosse demasiado técnico. É essa a imagem que queremos para a Opera Software, uma empresa voltada para os usuários.

.BR – Você gosta mesmo de ouvir ópera (a música)?
JSVT – Sim, gosto de ópera, mas não é esse o verdadeiro motivo do nome. Também gosto muito de outro tipo de música, tal como os outros membros da empresa. Opera, porém, tem um sentido muito positivo. Lembra trabalho duro, qualidade e cultura. Coisas muito importantes no nosso mundo.

.BR – Conte-nos como foi o início do Opera. Qual era o interesse da companhia telefônica norueguesa, a Telenor, em desenvolver um browser?
JSVT – A primeira versão foi parte de um programa de pesquisa. A Telenor queria fazer um browser como experiência, e também porque os outros browsers existentes não tinham todas as características necessárias. Eles queriam um browser norueguês e, nessa época, os browsers para Windows não eram assim tão bons.

.BR – Por que vocês saíram da Telenor? Como a Telenor deixou que vocês, ao saírem, levassem junto o Opera?
JSVT – A Telenor não queria desenvolver mais o Opera. Não havia, naqueles tempos, uma divisão na empresa que pudesse tocar o browser, e que portanto tivesse espaço para este projeto. Contudo, nem a Telenor nem nós queríamos matar o projeto. Assim, eles chegaram à conclusão de que nós, os desenvolvedores, podíamos

começar a nossa própria empresa com a bênção da Telenor.

.BR – O Opera já se transformou num programa *cult* na Internet?
JSVT – Achamos que sim, e cada vez mais. Estamos despertando um interesse enorme de todos os cantos do mundo. Quando perguntamos aos usuários se eles se interessariam em fazer um pré-pagamento por uma versão do Opera para outras plataformas, recebemos mais de 2.200 encomendas para uma versão para Mac, 1.600 para OS/2 e 1.600 para a plataforma Amiga. Pessoas que estavam dispostas a entrar com dinheiro antes que sequer tivéssemos uma versão beta. Isto é incrível! Decidimos, porém, não recolher o dinheiro. Queremos ter algo para mostrar antes.

.BR – O Opera apresenta algumas idéias inovadoras, como o sistema de múltiplas janelas. Isso prova que as boas idéias ainda são tão importantes quanto o poder financeiro, pelo menos no mercado de software para a Internet?
JSVT – A Internet é especial. Se você faz um produto direito, as pessoas se encarregam de espalhar a notícia. É por isso que empresas menores podem se dar bem neste mercado.

.BR – Quantos usuários registrados tem o browser? De que países?
JSVT – Temos cerca de 20 mil usuários registrados até agora. O que quer dizer que muitos ainda não fizeram o registro. Só em janeiro deste ano, tivemos cerca de 100 a 200 mil downloads. Nossos usuários são de todo o mundo. Fizemos vendas em mais de 40 países.

.BR –Vocês pretendem traduzir o Opera para o português?
JSVT – O Opera 3.0 tem atualmente versões em inglês e alemão. O Opera 3.12 existe em norueguês, sueco, espanhol, além do inglês e do alemão. O Opera 4 estará disponível em todos os idiomas mencionados e mais italiano, português, dinamarquês etc. Esta lista está aumentando todos os dias.

"A Internet pode oferecer o acesso igual à informação, independentemente de cor, de deficiências, de localização e até mesmo de dinheiro. Mas tudo isso pode ser destruído se a Internet se tornar um lugar onde são necessários computadores caros, boa visão e boa audição, operações que exigem mouse ..."

.BR – Quantas pessoas trabalham na Opera Software?
JSVT – Atualmente somos 14, mas estamos crescendo rapidamente. Há seis noruegueses, quatro islandeses (que vivem na Noruega), um sueco, dois alemães (um dos quais vive na áfrica do Sul) e um do Zimbábue.

.BR – Qual é, na sua opinião, a melhor maneira de colocar som e movimento nos sites? Java? Flash? HTML Dinâmica? O Opera 4 vai oferecer suporte à HTML Dinâmica?
JSVT – A GIF animada é a melhor e é suportada por todos os browsers. É carregada mais rapidamente e não precisa de plugins. HTML Dinâmica e JavaScript são uma boa segunda escolha. Java tem a sua importância, mas principalmente em aplicações para Intranets e em computadores rápidos (pelo menos até lançarmos o Opera para Java ;-)). Em outras situações, a Java tende a ser lenta. O Flash é muito legal, mas lento.

Em geral, acho que o mais importante é criar páginas que funcionem em muitos sistemas e para a maioria dos usuários, incluindo pessoas que tenham deficiências físicas. Isso significa que as páginas têm que funcionar mesmo quando os plugins, JavaScript e Java não estejam funcionando. Esta será uma página bem construída. Uma página que não funcione se algum destes recursos estiver desligado não é profissional.

Acredito muito que a Internet oferece uma possibilidade muito especial, única, de se obter acesso igual à informação. A informação é cada vez mais importante nos dias de hoje. A Internet pode oferecer o acesso igual a ela, independentemente de cor, de deficiências, de localização e até mesmo de dinheiro. Mas tudo isso pode ser destruído se a Internet se tornar um lugar onde são necessários computadores caros, boa visão e boa audição, operações que exigem mouse...

Cristina Portella (portella@centroin.com.br), editora do suplemento de informática do jornal "O Dia", curtiu navegar pela Rede a bordo do Opera ao som de Madame Butterfly.

Turbine seu BROWSER!

Envenene seu browser com o que há de melhor na Internet

A Internet não pára e você, que não é bobo nem nada, também não pode ficar vendo a banda passar. Com o crescimento da Web e o avanço da tecnologia, as páginas deixaram de ser figurinhas passivas e se tornaram um mundo de cores, agito e muito som. Por isso, meu amigo, arregace as mangas e fique de olho na seleção dos melhores aditivos para turbinar seu browser e encher a sua tela de luzes e cores. Com vocês, os melhores plug-ins e add-ons do planeta Internet.

Top Plug-ins

Por Marcos Cabral Resende

Tudo começou quando a Netscape, líder absoluta do mercado na época, sentiu a necessidade de desenvolver uma tecnologia que estendesse as funcionalidades do browser, permitindo a integração de novos componentes às páginas de Web. Com isso, outras empresas puderam desenvolver pequenos programas, batizados como "plug-ins", que criassem novos padrões de documentos, imagens, som e vídeo, e, facilmente, agregar tudo isso à Web.

Mas, na prática, o que são plug-ins? Nada mais do que programas que, quando instalados no seu computador, ficam à espera de um acionamento que é feito pelo próprio browser. Assim, se você quer ver um site que possui um tipo especial de animação, mas não possui o respectivo plug-in instalado em sua máquina, ficará a ver navios...

Como era de se esperar, os plug-ins emplacaram, logo se tornaram indispensáveis e a Microsoft, que de boba não tem nada, passou a adotar também esta tecnologia, dotando o Internet Explorer com as mesmas capacidades. Mais do que depressa, criou outra tecnologia similar e mais esperta, o ActiveX.

Diferentemente dos plug-ins, os programas ActiveX se autocarregam conforme a necessidade. Com isso, se você ainda não possui o programa adequado para visualizar algum elemento, este será instalado automaticamente em seu computador, ao contrário dos plug-ins que precisam ser instalados por você. Claro que para não ficar atrás desta batalha, a Netscape abriu os olhos, correu atrás do prejuízo e já criou a tecnologia de plug-ins auto-instaláveis, mas isso é uma outra história...

Deixando o papo de lado, a *internet.br* preparou uma lista com os melhores plug-ins da Rede que não podem ficar fora do seu computador. Fique "plugado" no que vem aí!

Áudio e Vídeo

Uma tecnologia que deu certo na Internet foi o *streaming* de áudio e vídeo. *Streaming* nada mais é do que áudio e vídeo sob demanda, ou seja, ao invés de transferir um arquivo imenso de som ou imagem para ouvir depois, você ouve/vê enquanto a transmissão é feita. Quanto à qualidade, ela é sempre proporcional à velocidade de conexão à Internet.

RealPlayer 5.0

Desenvolvedor: RealNetworks
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x, Mac, Unix e OS/2
Onde obter:
www.real.com/products/player
Exemplos de onde usar:
www.timecast.com
www.uol.com.br/tvuol
www.brasil500.com.br
www.audionet.com

Descrição: A RealNetworks foi pioneira ao desenvolver a tecnologia RealAudio, que possibilitou a transmissão de música, programação de rádio e noticiário sob demanda pela Internet. O sucesso no mundo do áudio foi tanto que a empresa acabou criando a tecnologia conhecida como **RealVideo**, que permite a transmissão de vídeo sob demanda.

Com o RealPlayer e uma conexão de no mínimo 28.8Kbps você poderá ver sites que utilizem esta tecnologia de forma bastante satisfatória. A evolução foi tanta, que com conexões mais rápidas, é possível ouvir músicas com qualidade próxima de um CD e vídeos de tela cheia.

Ao visitar o site da empresa, cuidado para não se confundir com o RealPlayer Plus, plug-in que possui alguns recursos adicionais e, ao contrário do RealPlayer, não é gratuito.
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

VDOLive Player

Desenvolvedor: VDOnet Corp.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x e Mac
Onde obter:
www.vdo.net/cgi-bin/download?product=player

Exemplos de onde usar:
www.tvontheweb.com
http://uttm.com
www.spacezone.com/sched.htm, ***www.ktvt.com***
Descrição: VDOLive foi um dos primeiros *streaming* de vídeo (e áudio) a emplacar na Internet. Ao contrário do concorrente RealVideo, que surgiu depois do RealAudio, o VDOLive foi desenvolvido especificamente para transmissão de vídeo. As aplicações atuais são inúmeras: serviços de notícias, vídeo-clipes e lançamentos de filmes são alguns bons exemplos.

Um dos recursos mais interessantes do VDOLive é a capacidade de sincronizar com outros recursos multimídia, quer dizer, enquanto é exibido o vídeo, outra janela ou frame pode exibir textos, animações ou applets Java de acordo com o que está sendo mostrado. Um detalhe indispensável: é gratuito!
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

VivoActive Player

Desenvolvedor: Vivo Software Inc.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x e Mac
Onde obter:
http://egg.real.com/vivo-player/vivodl.html
Exemplo de onde usar:
www.vivo.com/gallery/gallery.html
Descrição: O VivoActive é um concorrente direto do VDOLive e também está presente em diversos sites.

Uma grande vantagem para quem quer transmitir vídeo de forma barata é que este padrão não necessita de nenhum software no servidor. Para ter uma idéia de como este detalhe é importante, poucos meses atrás a concorrente RealNetworks comprou a Vivo Software. Pode-se esperar em breve um plug-in que tenha suporte a VivoActive, RealAudio e RealVideo. E, para completar, tudo grátis! Já imaginou?
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

NetShow Player

Desenvolvedor: Microsoft Corp.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x, Mac e Unix (beta)
Onde obter:
www.microsoft.com/netshow/download/player.htm
Exemplos de onde usar:
www.sol.com.br/conteudo/tvweb
www.microsoft.com/netshow/events.htm
www.audionet.com
Descrição: Como já sabemos, a Microsoft não costuma ficar parada assistindo ao sucesso de outras empresas. O NetShow é um claro exemplo disto. Entusiasmada com o sucesso do programa, ela comprou a companhia responsável e tratou de incorporá-lo à sua linha de produtos. Quando começamos a ouvir falar no Internet Explorer 4.0, ele já continha um novo componente: o NetShow. Atualmente, o NetShow funciona em diversos browsers e sistemas operacionais e é bastante utilizado na Internet. É "de grátis".
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

QuickTime Plug-In

Desenvolvedor: Apple Computer Inc.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x e Mac
Onde obter:
www.apple.com/quicktime/download
Exemplos de onde usar:
www.apple.com/quicktime/samples
www.spacezone.com/sched.htm
Descrição: Há alguns anos, antes de a Internet ser o que é, já existia um consenso entre os desenvolvedores de software multimídia: o QuickTime era a escolha certa para exibir vídeos no computador. Apesar de não ter o recurso de streaming, ou seja, existe a necessidade do download do arquivo inteiro para visualizar o vídeo, o QuickTime continua sendo muito utilizado em diversos Web sites. A Apple, criadora do padrão, tem uma equipe exclusivamente dedicada à evolução do produto e um dos resultados que já podem ser vistos é o QuickTime VR, que exibe ambientes de realidade virtual. A versão 3.0 só está disponível para Mac e Windows95/NT. Os usuários de Windows 3.x terão que se contentar com a versão 2.1.2.
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

Animação, Interatividade e 3d

Com um browser padrão, você pode ver imagens e alguns tipos de animação. Porém atualmente a Internet é muito mais agitada e bonita do que você pensa. Diversos

sites já utilizam recursos avançados para aumentar a interação com o público. Por isso, caro leitor, não deixe de turbinar seu browser com dois plug-ins sensacionais nesta área.

Shockwave Plug-in

Desenvolvedor: Macromedia Inc.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x e Mac
Onde obter:
www.macromedia.com/shockwave/download
Exemplos de onde usar:
http://shockrave.macromedia.com
www.zaz.com.br/diversao.chtm
Descrição: Para possibilitar o uso na Web dos excelentes produtos para multimídia desenvolvidos pela Macromedia, a empresa criou a tecnologia Shockwave, que permite gerar arquivos compactos que, com o auxílio do Shockwave plug-in, podem ser vistos em páginas espalhadas pela Internet.

Poucas empresas se aventuraram a desenvolver sites usando esta tecnologia, pois o plug-in necessário era muito grande, e poucas pessoas se davam ao luxo de fazer o download e instalar o software. Mas, com a aquisição da tecnologia Future Splash, a Macromedia tomou a frente deste setor permitindo a produção de excelentes animações para a Web, utilizando arquivos bem menores que o equivalente em GIFs animados. Sem contar o tamanho do plug-in, com míseros 100Kb. O sucesso desta tecnologia, batizada pela Macromedia como Shockwave Flash, foi tanto que rapidamente passou a ocupar espaços valiosos como a Microsoft Network. Atualmente caminha lado a lado com o Shockwave Director, no chamado Shockwave Plug-in (que ocupa em torno de 1Mb).
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

CosmoPlayer

Desenvolvedor: Silicon Graphics Inc.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x e Mac
Onde obter:
http://cosmosoftware.com/download/player.html
Exemplos de onde usar:
http://cosmosoftware.com/galleries
www.squirrel.com.au/virtualreality
Descrição: Provavelmente você já ouviu falar em Realidade Virtual em filmes, seriados, revistas etc. Mas e VRML? Virtual Reality Modeling Language é um formato padrão para gráficos 3D na Internet. Foi desenvolvido pelo VRML Consortium, um consórcio de várias empresas (dentre elas estão Microsoft, Apple, IBM, Silicon Graphics, Intel e Sony) e já está na versão 2.0.

Tradicionalmente conhecida por avanços na área de processamento gráfico, a Silicon Graphics tratou de desenvolver o melhor plug-in VRML disponível na Internet. Compatível com o padrão VRML 2.0, ele permite que você navegue em ambientes virtuais disponíveis na Internet. Gratuito.
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

Gerais

Adobe Acrobat

Desenvolvedor: Adobe Systems Inc.
Plataformas: Windows95/NT, Windows 3.x, Mac, Unix e OS/2
Onde obter:
www.adobe.com/prodindex/acrobat/readstep.html
Exemplo de onde usar:
www.adobe.com/studio/casestudies/acrobat.html
Descrição: A Adobe, criadora do PageMaker, Photoshop e Postscript, dentre outros, criou há alguns anos o formato PDF (Portable Document Format), um tipo de arquivo que pode ser visto em múltiplas plataformas sem perder as características. No atual estágio da tecnologia, o PDF também pode conter links para arquivos HTML e, claro, para outros documentos PDF.

Uma das principais vantagens do PDF, além da portabilidade, é o fato de que os arquivos são relativamente pequenos quando comparados a outros tipos de documentos (Word por exemplo). Como diversos sites já oferecem documentos (inclusive livros inteiros!) neste formato, não deixe de ter uma cópia instalada em seu computador. Para nossa alegria, o plug-in é gratuito.
Browser: Netscape Navigator e Internet Explorer.

NCompass ScriptActive Plug-in

Desenvolvedor: NCompass Labs, Inc.
Plataformas: Windows95/NT
Onde obter:
www.ncompasslabs.com/ScriptActive

Descrição: O ActiveX tem recebido bastante atenção dos desenvolvedores espalhados pela Internet. Porém esta tecnologia tem um problema: ela não funciona no Netscape Navigator/Communicator. Para driblar este problema, os laboratórios NCompass criaram um plug-in que agrega aos navegadores da Netscape o suporte ao ActiveX e VBScript (versão do Visual Basic para a Web).

Ao fazer o download do ScriptActive você também recebe o DocActive que permite que documentos da linha Microsoft Office, dentro outros, possam ser editados diretamente nos browsers da Netscape (da mesma forma como pode ser feito no Internet Explorer). Infelizmente o plug-in não é gratuito, mas você pode testá-lo por 30 dias. Versão demo.
Browser: Netscape Navigator.

Marcos Cabral Resende (mcr@ism.com.br) é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor ISMnet do Rio de Janeiro. Depois desta matéria, o seu browser ficou totalmente plugado e agora vê o que quer e o que não quer na Internet.

Top Add-ons

Por Renata Torres

Da mesma maneira que os plug-ins surgiram para permitir a visualização de arquivos cujos tipos não eram suportados pelos browsers, os add-ons apareceram para oferecer aos usuários funções que os browsers não possuem.

Mas qual é a diferença entre um plug-in e um add-on? Basicamente eles funcionam da mesma maneira: incluem novas funcionalidades nos browsers. A diferença sutil entre os dois é que enquanto um plug-in permite que você visualize e interaja com mais tipos de conteúdos que o browser padrão costuma permitir, um add-on consiste em uma aplicação independente que permite, por exemplo, que você gerencie melhor suas impressões a partir do browser ou que você modifique a barra de tarefas existente nele.

Os add-ons normalmente rodam em uma janela separada do browser interagindo com ele para aumentar sua funcionalidade. Sendo assim, podemos classificá-los em várias categorias, como por exemplo, gerenciadores de bookmarks, aceleradores de browsers e utilitários em geral.

Selecionamos alguns add-ons superlegais para você envenenar o seu browser e passar a utilizar funções antes desconhecidas. Vamos lá?

Alexa

Desenvolvedor: Alexa
Plataformas: Windows 95/NT
Onde encontrar: *www.alexa.com*
Descrição: O Alexa é uma aplicação que permite que você classifique cada página visitada, indicando se gostou ou não do site. Ele roda como uma aplicação independente, que te acompanha por todas as suas viagens pela Web. Além disso, o Alexa sugere sites similares àqueles em que você se encontra, funcionando como uma espécie de bookmarks dinâmico gerado por toda comunidade internauta.
Browsers suportados: Netscape Navigator 3.0+ e Internet Explorer 3.0+.

Digi Panel

Desenvolvedor: Nebulasoft
Plataformas: Windows 95/NT
Onde encontrar: *www.nebulasoft.com*
Descrição: O Digi Panel é um assistente super-útil que mantém todos os seus endereços de e-mail, sites e contatos de ICQ organizados e prontos para serem acessados a qualquer instante. Além disso, o programa oferece funções para gerenciamento de bookmarks, edição de texto e um recurso chamado "Speech function". Com ele você pode ouvir

quando o Digi Panel muda do modo texto para o modo Web.´
Browsers suportados: Netscape Navigator 3.0+ e Internet Explorer 3.0+.

Web Turbo

Desenvolvedor: Netmetrics Corporation
Plataformas: Windows 95/NT e Mac (versão em Java)
Onde encontrar: ***www.webturbo.com***
Descrição: O Web Turbo faz com que você navegue com mais rapidez pela Web, uma vez que possibilita o preview do conteúdo dos sites. Assim, você descobre, antes de baixar as páginas, se ela contém mesmo as informações que lhe interessam. O WebTurbo adiciona um botão à barra de ferramentas do seu browser, para que antes de sair navegando por aí, você possa executá-lo e permitir que ele poupe o seu precioso tempo, fazendo com que você surfe até 10 vezes mais rápido do que nos modos tradicionais.
Browsers suportados: Netscape Navigator 3.0+ e Internet Explorer 3.0+.
Observações: O programa apresenta também funções de busca na Web.

Bookmark Converter

Desenvolvedor: Magnus Brading
Plataformas: Windows 95/NT
Onde encontrar: ***www.download.com***
Descrição: O Bookmark Converter suporta a conversão em ambas as direções entre o Internet Explorer e o Nestcape Navigator. Se você costuma usar os dois browsers com freqüência, então sabe que pode ser um pouco chato ficar mantendo os bookmarks compatíveis. Usando este programa, o seu problema melhora bastante e você organiza então os seus sites preferidos com mais facilidade. O Bookmark Converter apresenta características interessantes, como por exemplo a conversão remota para múltiplos usuários em grandes redes e conversão por linha de comando.
Browsers suportados: Netscape Navigator 3.0+ e Internet Explorer 3.0+.

Net Accelerator

Desenvolvedor: IMSI
Plataformas: Windows 95
Onde encontrar: ***www.imsisoft.com***
Descrição: O NetAccelerator foi o primeiro acelerador de browser em tempo real a colocar texto e gráficos no cache. Ele pode aumentar consideravelmente a velocidade de sua navegação (até 12 vezes!). O NetAccelerator mantém o sistema ocupado descarregando os links, enquanto uma página Web está sendo lida. Quando você clica em algum desses links, seu browser carregará a página correspondente em bem menos tempo. O programa utiliza o mesmo cache do browser e não necessita de Java — por isso não requer espaço de armazenamento extra. O tempo de espera pelo download de páginas é extremamente reduzido, implicando economia do tempo propriamente dito e de dinheiro também.
Browsers suportados: Netscape Navigator 3.0+ e Internet Explorer 3.0+.

Picture in Picture

Desenvolvedor: KatieSoft
Plataformas: Windows 95
Onde encontrar: ***www.katiesoft.com***
Descrição: O software Picture in Picture oferece aos usuários Web um ótimo controle de URL, além de funções de gerenciamento. Com ele o usuário passa a ter a janela do browser dividida em vários painéis, permitindo que sejam visualizados quatro sites diferentes simultaneamente, sem a necessidade de abrir várias janelas para carregar cada página. Na versão do programa para browsers da geração 4.0, o usuário conta com a tecnologia "wURLwind", que permite que 20 sites sejam pré-carregados e visualizados seqüencialmente através de uma maneira semelhante à da apresentação de slides. Como recursos adicionais do programa, temos toolbars redesenhadas, opções de disparo e fim de execução e ferramentas de alta integração com o Internet Explorer 4.0, incluindo gerenciamento de bookmarks, acompanhamento do estado de carga das páginas, sites de busca programáveis e barras de endereços selecionáveis.
Browsers suportados: Internet Explorer 3.0 e 4.0.

Power Toys

Desenvolvedor: Microsoft
Plataformas: Windows 95/NT
Onde encontrar: ***www.download.com***
Descrição: Os Power Toys são uma coleção de recursos superlegais e úteis criados pelos desenvolvedores do Internet Explorer 4.0 e que na época do lançamento do browser ainda não estavam funcionando 100%, por isso foram classificados como um add-on para o software. Entre estes recursos estão uma ferramenta para realizar zoom para dentro e para fora de uma imagem, uma função de busca que dispara pesquisas em múltiplos mecanismos de busca, um recurso que permite que você mude rapidamente do estado de exibição de imagens para o de não exibição, um destacador de texto, uma opção para abrir um frame em uma nova janela e uma ferramenta que lista todos os links presentes na página Web. Você não pode ficar sem este programa.
Browsers suportados: Internet Explorer 4.0.

Flying Toolbars

Desenvolvedor: Stefano Barbato
Plataformas: Windows 95/NT
Onde encontrar: ***www.download.com***
Descrição: O Flying Toolbars é um programa que substitui a barra de ferramentas do Netscape Navigator fazendo com que ela possa ser escondida quando não for necessária. Desta forma, o programa permite que a área de visualização das páginas seja consideravelmente ampliada. Com o Flying Toolbars, você pode ainda personalizar completamente a barra de tarefas e também conta com o recurso de busca em múltiplos mecanismos com apenas um clique de mouse, além de utilizar botões de acesso rápido para as funções mais comuns do browser e visualizar a lista de sites visitados a partir dos botões "Back" e "Forward".
Browsers suportados: Netscape Navigator 2.0+.

VirusSafe Web

Desenvolvedor: EliaShim Inc.
Plataforma: Windows3.x ou superior.
Onde encontrar: ***www.virusafe.com***
Descrição: O ViruSafe Web é um antivírus para browsers muito útil, principalmente para usuários inexperientes. Quando um arquivo é descarregado da Internet, o programa verifica automaticamente se ele contém algum tipo de vírus, antes mesmo de ser salvo em seu disco rígido. Entre os tipos de arquivos que ele pode analisar, estão programas, arquivos ZIP e documentos Word. Mas o que acontece se algum vírus é encontrado? O ViruSafe Web sugere que o arquivo não seja salvo.
Browsers suportados: Netscape Navigator e Internet Explorer.

PhoneFree

Desenvolvedor: Big Bits Software
Plataforma: Windows 95/NT
Onde encontrar: ***www.phonefree.com***
Descrição: Com o PhoneFree, você pode falar com qualquer pessoa através dos browsers Netscape Navigator ou Internet Explorer. Ele é compatível com programas de comunicação como o CoolTalk da Netscape e o Iphone da Vocaltec e oferece uma maneira integrada de usar o seu browser como telefone. O mais interessante é que se não tiver ninguém em casa você não deixará seus amigos na mão. O PhoneFree permite que sejam deixadas mensagens de voz para qualquer pessoa que tenha um endereço de e-mail.
Browsers suportados: Netscape Navigator 2.0+ e Internet Explorer 3.0+.

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
já envenenou seus browsers com vários add-ons e sempre que surgem novos tipos de programas ela não perde tempo!

Acelerando...

O que? Está desanimado com o tempo que vai perder fazendo download de tudo que sugerimos? Saí dessa! Acione o super CD que você acabou de ganhar e pegue tudo lá!

browsers

ALTERNATIVOS

Por Fernanda Pellegrini

Os usuários do Explorer e do Netscape que me dêem licença, mas vale uma escapadinha para conhecer outros browsers.

Navegar na Web virou mania mundial. Cresce, cada vez mais, o número de pessoas conectadas – de acordo com pesquisas, a população da Web cresceu para mais de 57 milhões de usuários nos EUA, de janeiro a abril deste ano. Conseqüentemente, a competitividade se acirra, afinal, quem não quer alguns destes milhões como consumidores? A briga entre a gigante do software, Microsoft, e a desafiante, Netscape, pela maior fatia de internautas usando seus browsers já virou coisa do passado. Recentemente, Jim Barksdale anunciou que a Netscape vai se tornar, ou pelo menos pretende, uma empresa de mídia. Um novo rumo para os negócios, já que o Internet Explorer se afirma, cada dia mais, como o browser que veio para ficar. Grandes companhias à parte, que tal a gente dar uma olhadinha nos browsers menos populares espalhados Rede afora e disponíveis para download?

Principalmente se você é uma dessas pessoas que adora inovar, ser diferente, conhecer coisas novas, e mais, se acredita que navegar pode ser mesmo uma aventura, fique atento! A idéia agora é fazer uma viagem por uma seleção de browsers alternativos, perfeitos para máquinas de configuração modesta. Tem para todos os gostos: criança ou adulto; com suporte a Java, ou não; frames, plug-ins, e-mail; americano, português e até brasileiro! Vale conferir!

VOVÔ BROWSER

Lembra do **Mosaic**? Se você é um desses internautas que está na estrada há mais ou menos 5 anos, vai lembrar dele com certeza. Antes de a Netscape pensar em criar o browser, o Mosaic era tudo que qualquer pessoa interessada em navegar pela World Wide Web queria ter.

Considerado como "o bisavô dos browsers", ele ainda está inteirinho e, através de pequeninas alterações de tempos em tempos, se mantém firme e forte, apesar da idade avançada. Criado pelo NCSA, ou "National Center for Supercomputing Applications", o Mosaic é gratuito e atualmente está na versão 3.0.

Para visualizar conteúdo tradicional na Internet, ele é perfeito. Do HTML 3.2 para trás, tudo fica lindo no Mosaic. Mas, quando o conteúdo é mais *muderninho*, o "vovô" encontra problemas: tabelas básicas tudo bem, mas aquelas um pouquinho mais complexas já não são mostradas adequadamente. Frames, Java, JavaScript, e texto colorido nem pensar! E a rapidez na exibição das páginas também passou longe do Mosaic.

Apesar destas desvantagens do browser, ele traz algumas coisinhas interessantes para o internauta: um programa de colaboração, como o Netmeeting – que possibilita chats, troca de documentos somente arrastando e soltando etc –, só que muito mais simples de usar; uma ferramenta de "AutoSurf", que baixa conteúdo automaticamente para leitura offline e também constrói um mapa do site baixado, com até mil páginas contidas.

A interface do nosso velho navegador não está muito atrás da cara da nova geração de browsers. Podemos dizer que esta versão é semelhante à do IE 4.0. Aquele recurso de dividir a tela do browser em dois pedaços para lidar com o histórico e com as buscas, também está presente no Mosaic. Para testar o produto: ***www.ncsa.uiuc.edu/SDG/Software/Mosaic***.

PURO SANGUE

Você sabia que o World Wide Web Consortium (W3C) – órgão responsável pela definição dos padrões que regem a Internet – criou um browser e ele está disponível para download? Pois é. O nome do navegador é **Amaya** e é uma dica interessante para os desenvolvedores de sites Rede afora. Por quê? É simples. O browser – atualmente na versão 1.2a – nasceu com a única função de testar os desenvolvimentos oficiais da linguagem HTML. Disponível para as plataformas UNIX e Windows 95/ NT, ele já traz a vantagem explícita de aceitar as últimas versões do HTML, incluindo recentes inclusões na versão 4.0 e os CSS (Cascading Style Sheets), que possibilitam aos autores de home pages maior liberdade para aplicar estilos em HTML. As desvantagens do produto, em contra partida são muitas: ele não funciona bem com frames e scripts, e não aceita cookies. O endereço do Amaya: ***www.w3.org/Amaya***. Vale conferir o navegador, que também é um editor HTML.

Ilustrações: Bernard

OBA, ATÉ JAVA!

Se um dos problemas dos dois browsers acima era a falta de suporte ao Java, eis um navegador que, segundo o próprio nome indica – **HotJava** –, não

VAI UM AÍ?

Alô, alô rapaziada ligada em lances alternativos! Se você gostou das dicas, corra até o CD que você acabou de ganhar, pois está tudo lá!

apresenta, pelo menos, esse problema. A criadora do produto é ninguém menos que a Sun, a também criadora da linguagem, que desenvolveu um produto capaz de suportar as últimas versões do Java, mas com muuuita lentidão, já que não possui o compilador "just-in-time", mais conhecido como JIT, que acelera bastante a visualização de conteúdo em Java na Web. Lentidão, aliás, também presente na visualização das páginas em geral. Nenhum problema com tabelas, frames, cores, ou cookies. Mas JavaScript, nem pensar! Para baixar o HotJava, http://java.sun.com/products/hotjava/index.html.

MÚLTIPLAS EMBARCAÇÕES NAS AVENTURAS DIGITAIS

Pensa que acabou? Nada disso. Para fechar com chave de ouro, selecionamos alguns coadjuvantes de responsa que estão marcando presença no "Webspetáculo":

- Arachne (www.io.com) é um browser para DOS. Ué! Mas ainda se usa isso? Parece que sim, e se você é uma dessas pessoas que se amarra no DOS, que tal conhecer o browser, que inclui um freeware PPP dialer, players MPEG e WAV, e suporta cookies.

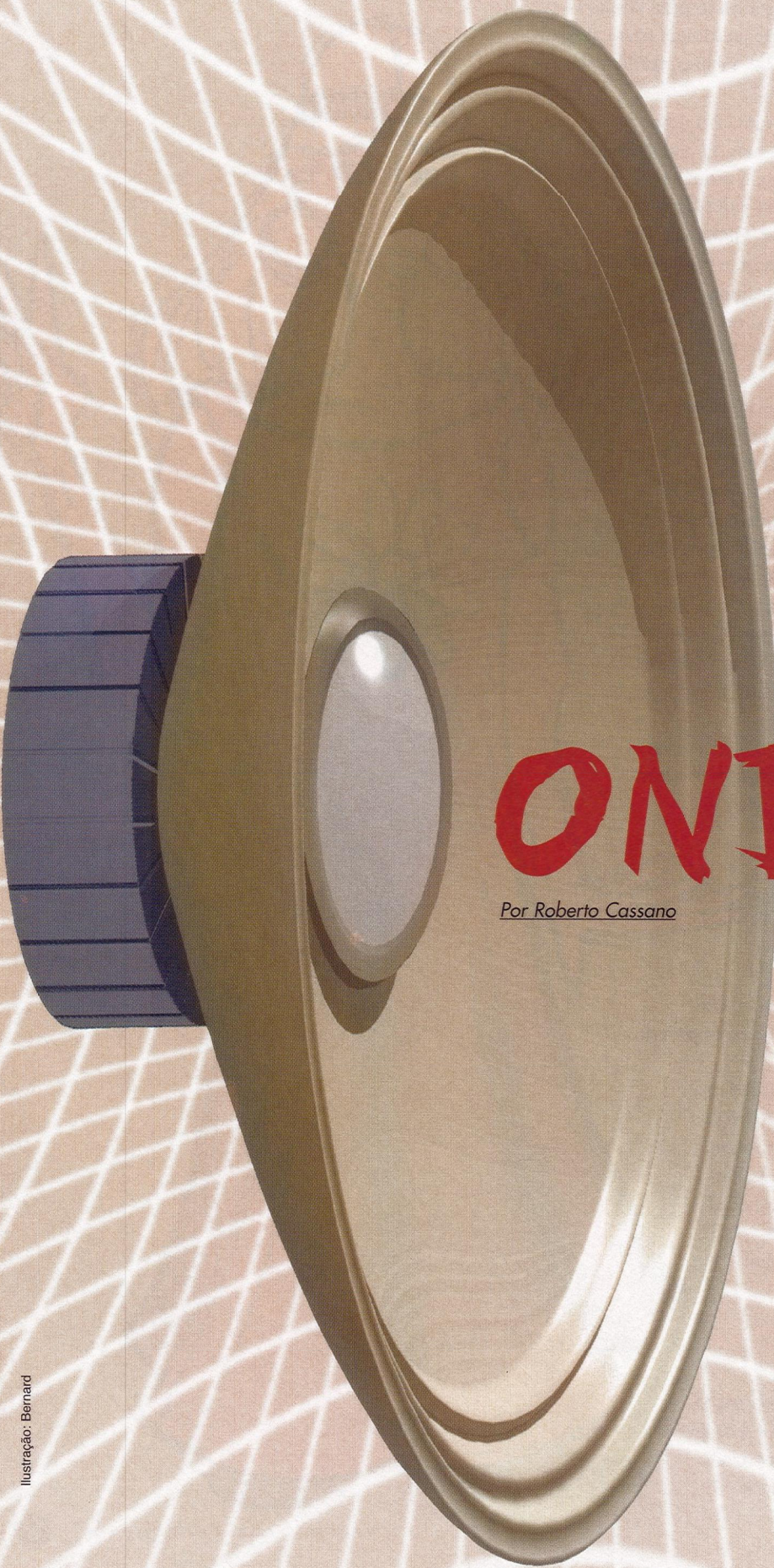
MAC BROWSER

Você já ouviu falar de um tal de Cyberdog? Não. Não é mais um desses animais moderninhos que acessam a Internet. Cyberdog (***www.cyberdog.apple.com***) é um browser criado pela Apple para os Macmaníacos. O produto é inovador, mas de cara tem uma desvantagem: não terá futuras versões. Sua performance é ótima, semelhante à do Communicator 4.04 ou do Internet Explorer 4.0 para Mac. E o que é melhor: ele só usa 2MB de memória RAM. Frames, formulários e tabelas não são problemas para o Cyberdog, e vários plug-ins, entre eles o Shockwave para Director e Freehand, Acrobat e PhotoBubble são suportados. Java também roda, só é necessário ter a máquina virtual apropriada instalada.

E que tal um browser que vem com um programa de e-mail, FTP, newsgroups, e Telnet? Coisa de profissional, não? Ainda mais porque o software de e-mail torna simples a tarefa de verificar mais de uma conta ao mesmo tempo, além de permitir a utilização de filtros para organizar as mensagens recebidas (acho que já vi esse filme!).

O programa também tráz, como os “profissionais”, os “Notebooks”, a versão do Cyberdog para os Bookmarks, do Netscape e os Favorites, do Explorer. E ele estoca atalhos de quaisquer dos programas que compõem o pacote. Portanto, é possível adicionar um endereço eletrônico de mail de um amigo, um site para FTP, uma home page e um grupo de discussão em um mesmo local. O programa é inteligente o suficiente para iniciar a aplicação correta, conforme a opção clicada pelo usuário. Depois de tanta propaganda, se você tem um Macintosh, não deixe de baixar essa versão do Cyberdog, enquanto ela ainda está atual.

● Ariadna (www.amsd.com) é um browser russo para Windows 95. Já pensou? O navegador inclui suporte ao idioma russo, possui uma interface simples e suporta HTML 3.0, tabelas, formulários e tags background.

● Hexabit Junior (www.hexabit.com/junior) é o nome do primeiro browser desenvolvido no nosso país. O brasileiro responsável pela façanha, Vicente Rubino, é morador de Porto Alegre, e natural de São Paulo. O browser é destinado às crianças, foi inspirado na filha de Vicente, Giovanna. Ele baseia-se no Internet Explorer, da Microsoft, e portanto exige que o produto esteja instalado na máquina para rodar. Multimídia e plug-ins, enfim, tudo o que roda no IE, também é executado perfeitamente pelo Hexabit. O visual do produto é simples e intuitivo, e os botões são grandes, tendo em vista os internautas-mirins. Com o mesmo objetivo, um sistema para bloquear sites impróprios foi inserido. Vale a pena conferir!

● Que tal conhecer um browser da terra de Cabral? O Lusitano (www.escripovoa.pt), desenvolvido pela empresa portuguesa Escripóvoa, pode ser uma divertida "caravela virtual". Como os grandes Explorer e Netscape, ele tem todas as funções básicas de um navegador, e aceita Java. Vale chamar a atenção para os termos em português e os pequenos errinhos de tradução do inglês. Só para dar uma idéia do negócio: default virou defeito! Muito divertido.

● Surf Monkey (www.surfmonkey.com/free_trial/sub_free.html) é um browser infantil baseado no Internet Explorer 4. Uma animação assiste cada passo que você toma na sua viagem virtual pela Web. E depois de conectado, ele coloca você para controlar uma espécie de foguete, que leva o usuário a explorar o ciberespaço. O navegador é bonitinho e aquela espera infernal pela carga de uma página pode ser uma tarefa interessante, já que o Surf Monkey mantém você distraído. Um robôzinho, chamado Cybot, bloqueia conteúdo impróprio para a meninada. Requer o IE4 instalado.

● The Tango Multilingual (www.alis.com) é um browser com uma tecnologia avançada. Além das características normais em um navegador, como o próprio nome indica, ele se adequa à língua do usuário. Como assim? Uma ferramenta especial possibilita a seleção da língua usada pela interface e oferece mais de 90 idiomas para disponibilizar documentos. A versão do Multilingual é demonstrativa. Dura apenas 30 dias e roda em Windows.

*Fernanda Pellegrini (**nandap@openlink.com.br**), redatora do Globo On, adora aventura e acha que variar o browser pode tornar a viagem ainda mais emocionante. :-)*

ONDAS

Aumente o volume

Por Roberto Cassano

Quando os cientistas e militares começaram a desenvolver, no final da década de 60, uma grande rede de computadores para manter as bases militares dos Estados Unidos interligadas mesmo depois de um ataque dos soviéticos, nenhum deles imaginava que sua estratégia ia acabar em samba. E em rock'n roll, blues, jazz, notícias, shows ao vivo, bandas cibernéticas e pirataria digital.

Os computadores começaram a falar antes da Internet. No princípio, tudo o que diziam era "bip". E os bip-bips foram, com o tempo, substituídos por música de verdade! Com o surgimento da linguagem sonora, apareceram vários idiomas. Diversos formatos de som brotaram.

Muitos desapareceram com o tempo, outros vingaram e sobreviveram. Wav, Aiff, Mod, S3M, VOC, MIDI... tantas letras, tantos sons... todos são tentativas de se chegar a um objetivo: som com qualidade grande e tamanho pequeno.

Estas formas tradicionais de transformar música em bits se dividem em duas correntes: as que procuram "fotografar" um som vindo de uma fonte externa (como os WAV e os VOC) ou os que procuram sintetizar instrumentos (os MIDI e MOD). A maioria delas têm sua utilidade na Internet. Ah, a Internet...

Ilustração: Bernard

SONORAS

e sintonize seu micro para curtir o som da Internet

O império dos sons conheceu a Internet já em seus primeiros dias, mas o grande boom surgiu com uma palavra mágica: *streaming*, ou seja, a possibilidade de transformar algum arquivo sonoro numa corrente que possa ser captada pela Internet e decodificada (ouvida) conforme o download é feito. Esta foi a solução para acabar com o grande empecilho no uso da Rede como uma gigantesca jukebox: os arquivos multimídia são, ainda, gulosos de espaço em disco e memória, e a Internet sofre com seu engarrafamento telefônico

REALmente fantástico

Uma revolução. Enquanto o chefe, Bill Gates, ainda desdenhava da Internet, Rob Glaser, que chegou a ser vice-presidente de uma divisão da Microsoft, dava início a uma empreitada que iria revolucionar a multimídia na Internet: era fundada a Progressive Networks, empresa de Seattle, que apresentava ao mundo um sistema que permitia ouvir, sempre que desejado, música e voz pela rede, sem demora ou perda de tempo. O nome? **Real Audio**.

Três anos depois, a empresa, agora chamada Real Networks, é a líder no mercado de *streaming*. O Real Player evoluiu, transmite também vídeo e animações, além de ser o coração da quase totalidade das rádios que surgiram via Internet. Mas ele não está só.

Outros surgiram logo depois, e há espaço para todo mundo no *dial* digital. Da toda-poderosa Microsoft temos o **Netshow**, que incorporou parte do conceito do RealAudio, comprou outras companhias pioneiras (como a **Vxtreme**) e vai ganhando espaço aos poucos. Menos popular, mas igualmente interessantes, é o **VDO**, usado principalmente para *streaming* de vídeo, como na TV UOL, e o **VivoActive**, sistema com jeito de mineiro: discreto e eficiente, comprado no início do ano pela RealNetworks. Existem ainda outros formatos menos populares, ou focados para outras aplicações (como o **Shockwave**).

O funcionamento de todos os formatos é semelhante. Você precisa baixar um programa e o software reprodutor (*player*). Durante a instalação, ele irá acrescentar os plug-ins necessários em seu browser. Da próxima vez, durante sua navegação, quando você acionar algum link para um arquivo – ou transmissão ao vivo – em algum destes formatos, o programinha vai ser carregado e começa a reproduzir o som na hora. Simples-simples, fácil-fácil.

As rádios digitais

Se você está lendo com atenção, deve ter reparado que falamos em rádios na Internet... esse é o grande barato da Rede nos dias de hoje. Se fôssemos publicar aqui só a relação de rádios do Yahoo!, ocuparíamos três páginas e meia puramente com links. Com a ajuda do *streaming* de áudio, foi possível reproduzir, na Internet, a mesma programação que chega a seu radinho de pilha pelo ar. E mais, foi possível tornar mundial o alcance de uma rádio, além de possibilitar o nascimento de um

LOTE O SEU HD

RealAudio&Video – ***www.real.com*** – Tão essencial quanto Windows. Baixe e descubra do que ele é capaz

VDO – ***www.vdo.net*** – Excelente qualidade com vídeo. Pode ser útil.

Netshow – ***www.microsoft.com/netshow*** – Cada vez mais poderoso e popular, vem junto com o IE 4.0.

Vivo – ***www.vivo.com*** – Baixe por curiosidade... Tudo tem utilidade na vida...

Shockwave – ***www.macromedia.com*** – Indispensável para uma navegação divertida. Voltado para animações e multimídia, também faz streaming de áudio.

DICE – ***www.dice.net/radio/index.html*** – Esse é novo, criado por produtores independentes do Canadá.

Xing Streamworks – ***www.xingtech.com*** – Das antigas, foi o primeiro a explorar o mundo dos MPEG.

AudioActive – ***www.audioactive.com*** – Trabalha com os MP3s.

NETRÁDIOS NO DIAL DO MICRO

Imagine Radio – ***www.imagineradio.com*** – Instalador de 372Kb, que depois baixa mais 800Kb.
TheDJ Player – ***www.thedj.com*** – 1.8Mb, mas vale a pena.
Digiband – ***www.digiband.com*** – Faça o download dos 4.7Mb usando o GetRight, para evitar problemas.

sem-número de emissoras que existem apenas na Rede.

Tendo o RealPlayer instalado em sua máquina, já é possível captar quase todas as rádios online. Quer um ponto de partida? O site brasileiro Rádios@Rádios (***www.radios.com.br***) traz uma organizada seleção de 95 rádios do Brasil, 980 rádios internacionais e 55 TV's. Tudo via Internet. O conteúdo vai do rock' n roll da 89 FM de São Paulo até notícias das rádio CBN e o futebol de domingo na Litoral Net, do Rio. Legal de se ouvirem são as emissoras que nasceram para a Internet, como a pioneira Manguetronic, de Recife, ou a famosa Netradio, dos EUA, um serviço que merece um destaque: imagine ter acesso a 150 emissoras de rádio em uma única página? É o que oferece o Netradio (***www.netradio.net***).

RÁDIOS DIGITAIS

Rádios@Rádios – ***www.radios.com.br*** – A partir daí você pode ouvir quase todas as rádios brasileiras.
89 FM – ***www.rockwave.com/89*** – 89 FM de São Paulo.
CBN SP – ***www.mandic.com.br/radiocbn*** – A rádio que só toca notícia.
Litoral Net – ***www.trip.com.br/litoralnet*** – Rádio interativa. Transmissão de jogos de futebol.
Manguetronic – ***http://cyberland.recife.softex.br/manguetronic*** – Direto do mangue.
Netradio – ***www.netradio.com*** – 150 rádios. Bom proveito.
AudioNet – ***www.audionet.com*** – Rádios e mais rádios, ao vivo ou não.
Timecast – ***www.timecast.com*** – Os melhores sites em RealAudio.
Liveconcerts.com – ***www.liveconcerts.com*** – Shows ao vivo.
JamTV – ***www.jamtv.com*** – Revista sobre música. Leia, ouça e veja as notícias

E se fosse mais simples?

Mas essas rádios online têm um problema: ficar pulando de site em site não é tão simples como sintonizar novas emissoras em nossos rádios. O que fazer? Bem, já fizeram quase tudo por você. Existem alguns programinhas que trazem a interface de seu toca-fitas, rádio ou aparelho de som para o micro.

É verdade! E apresentam dezenas de rádios prontinhas para se ouvirem a um simples clicar de botão. O próprio Real Player traz, em suas últimas versões, seis botões onde você pode programar sua emissora predileta dentre as apresentadas. Para quem pagar US$ 29,90 pelo **Real Player Plus**, um botão faz uma busca (scan) pela Internet atrás de transmissões ao vivo.

O melhor, porém, é fazer o download dos principais radinhos virtuais e escolher o que mais lhe agradar. O **ImagineRadio** é um sistema que reúne algumas emissoras próprias. A interface do programa é 10, mas as opções são muito poucas.

Opção, contudo, é o que não falta para quem confiar no DJ. O **TheDJ.com** é um serviço que reúne mais de 60 rádios online, e fica melhor quando "ouvido" com seu software especial, que reúne todas as emissoras e ainda apresenta o nome da música, do artista e do disco apresentado, opções para a compra e para dar sua nota sobre o que está ouvindo. É o programa com a melhor relação custo-benefício.

Para quem tiver paciência de baixar os quase 5 megas do **Digiband**, as rádios na Internet nunca mais serão as mesmas. O programa (feio de dar dó) tem como atrativo o fato de ser todo configurável. Você pode traduzir alguns botões e criar sua própria seleção de rádios, bastando fornecer o nome e o endereço do arquivo de real audio delas. Depois de tudo programado, basta mandar o programa vasculhar a Rede e sintonizar suas emissoras prediletas.

Nota$ mu$icai$

Ouvir rádios de todo o mundo é muito interessante. E se essas músicas tivessem qualidade de CD? Você não seria capaz de pagar por elas? Acreditando numa resposta positiva, várias empresas estão investindo em um novo filão: a venda de músicas pela Internet.

O sistema funciona assim: com a ajuda de poderosos sistemas de compactação (como o MP3), o distribuidor compacta a música, acrescentando uma marca d'água que impede a pirataria. O comprador, de posse de um programinha para reproduzir as músicas no formato estabelecido pelo distribuidor, faz a compra pela Internet com cartão de crédito, e faz o download da música na hora. Depois, ele pode curtir o som no computador ou até gravar um CD personalizado com as canções que comprou.

Lançado em novembro de 97, o **a2b Music**, criado pelo gigante das telecomunicações AT&T, utiliza um formato derivado do MPEG para distribuir suas músicas. A qualidade e o tamanho dos arquivos são bons, mas o catálogo ainda deixa a desejar. Firme e forte está a lojinha criada pelo **Music Boulevard**, uma das maiores lojas virtuais de CDs, com tecnologia desenvolvida pela **Liquid Audio**, outra que merece nossa visita.

VAREJÃO ELETRÔNICO DAS MÚSICAS

A2Bmusic – ***www.a2bmusic.com*** – Iniciativa da AT&T, é a mais nova no pedaço.
Global Music Outlet – ***www.globalmusic.com*** – Loja das antigas, está em "reformulação".
Music Boulevard – ***www.musicblvd.com*** – Utiliza o sistema Liquid Audio.
Liquid Audio – ***www.liquidaudio.com*** – Desenvolve sistemas de compactação de áudio.
RIAA – ***www.riaa.com*** – Organização que fiscaliza toda essa turma contra pirataria.

A magia dos MP3

Todos os formatos para venda de música pela Internet funcionam a partir do binômio compactação/proteção dos direitos autorais. Até aí, tudo ótimo. O problema é que circulam pela Rede programas e músicas num formato que trabalha apenas com um dos lados da moeda: a compactação. Estamos falando do **MP3** (**MPEG Layer-3**), formato que consegue encolher uma música em até 12 vezes.

Mesmo com a pirataria correndo solta (existem discos completos na Rede, de graça para quem souber encontrá-los), a tecnologia não é má. E é tão revolucionária como foi o Real Audio (existem até rádios online transmitindo em MP3). O MP3 é uma WAV compactada, onde os elementos que o ouvido humano não consegue captar são retirados, sem perder a qualidade. Os programas que criam os arquivos MP3 são os *encoders* (codificadores), e os programas mais populares para tocar estes arquivos são o **Unreal Player** e o **Winamp**. Este último pode ser incrementado com vários aditivos e até ter a interface que o usuário desejar. Em sua última versão, além de mandar bala nos MP3, o Winamp ressuscitou um antigo formato, o MOD.

Os MP3s são a fronteira final? De forma alguma. Logo logo estaremos ouvindo nossas músicas em tempo real com qualidade de CD, efeitos holográficos e sabe-se lá o que vão inventar. Mas não precisa ficar ansioso. Assim que este futuro chegar, a gente publica outra matéria com todas as novidades na *internet.br*. :-)

Roberto Cassano
(rcassano@nutecnet.com.br)
é uma onda sonora condensada num complexo falante: bits + carbono em compactação máxima e com direito autoral.

FAÇA A FESTA

MP3.com – ***www.mp3.com*** – Seu ponto de partida sobre os MP3.
WinAMP – ***winamp.lh.net*** – Não baixe suas MP3s sem ele.
Unreal Player – ***www.303tek.com/products/unrealplayer/index.html*** – Se alguém pode desbancar o Winamp é este sujeito aqui. Baixe e se surpreenda.
Jet Audio - ***www.cowon.com*** – Este toca até Real Audio, e pode ocupar sua tela inteira com tantas opções.
Filez – ***www.filez.com*** – Veja quanta pirataria existe neste mundo...
Shareware Music Machine – ***www.hitsquad.com/smm*** – Shareware Music Machine, seu depósito de bons programas.
WavCentral – ***www.wavcentral.com*** – Mais de 3 gigabytes de wavs de seriados, filmes e efeitos para seu Windows.
MIDI Garden – ***http://www.gronlundsplat.se/midigarden/main.html*** – Muitas músicas MIDI para colocar em sua página.

Escolha

Por Augusto César Campos

Os canais do IRC são ambientes virtuais, com pouca decoração mas muita

O IRC (Internet Relay Chat) é um meio de comunicação pluralista e anárquico, pois cada usuário tem a possibilidade de criar um novo canal (uma sala digital, pública ou particular, de bate-papo) e implantar nele as regras que bem entender, desde que respeite as poucas determinações básicas impostas pelo servidor ou rede onde este canal se localizará.

Esta democracia virtual leva a uma grande liberdade de escolha, já que você pode escolher entre as centenas – às vezes milhares – de canais disponíveis. Não satisfeito, mesmo assim, você ainda tem total liberdade de criar um novo canal, de acordo com as suas necessidades, gostos e desejos.

Entretanto, a amplitude de opções leva também a uma séria dificuldade, enfrentada principalmente pelos usuários novatos. Que canal escolher? Dúvida que também aflige alguns macacos velhos, que de repente resolveram acessar num horário diferente e descobrem que os amigos do seu canal habitual estão dormindo.

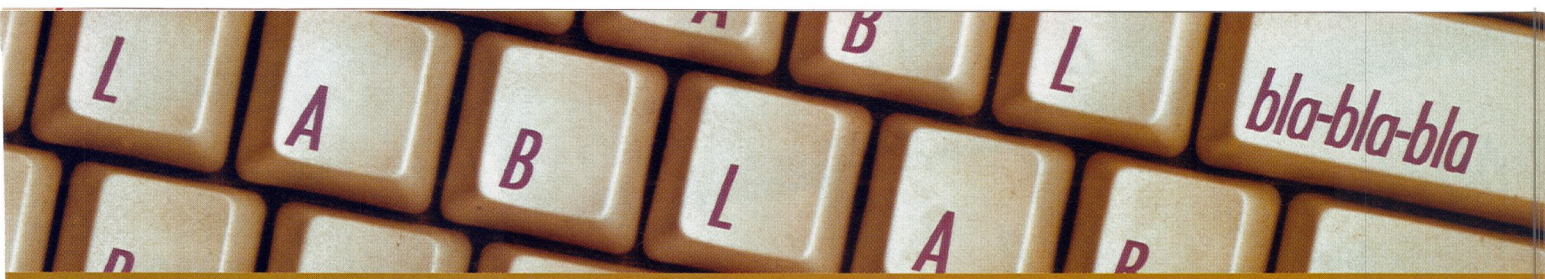
Vamos então fazer um tour por uma grande rede de IRC brasileira, a BrasIRC, e conhecer sua principal atração: os canais de conversação. Para acessar os canais que veremos a seguir, você pode se conectar a qualquer um dos servidores da rede BrasIRC, usando algum software de IRC (como o Mirc – ***www.mirc.co.uk***). Recomenda-se procurar o servidor mais próximo de sua região, mas algumas boas dicas são:

- **irc.brasirc.net –** O servidor central da rede.
- **irc.trix.net –** Localizado em Santa Catarina, foi apontado pela Tucows como o link mais rápido da América do Sul.
- **irc.mednet.com.br –** Servidor de alta velocidade (localizado em Minas Gerais).
- **irc.digi.com.br –** Excelente servidor do Rio Grande do Norte.
- **irc-ufsc.brasirc.net –** O melhor para quem se conecta a partir da RNP (órgãos governamentais e universidades).

A partir de qualquer um desses servidores, basta emitir o comando */links* e você verá a lista dos mais de 100 servidores da BrasIRC, podendo escolher o mais próximo de sua cidade.

Classificação dos canais

A lista de canais do IRC é bem dinâmica: cada canal novo

bla-bla-bla

IRC.BR

o seu canal

essência humana, onde as pessoas se encontram para conversar em tempo real.

começa a existir no momento em que a primeira pessoa entra nele. É comum existirem milhares de canais em funcionamento simultâneo, mas dependendo do horário em que você conecta, pode haver menos de 400 canais abertos e até menos de 50 em real atividade. Muitos deles são mantidos abertos 24 horas por dia, mesmo quando não há nenhum usuário conectado – graças aos **bots**, programas especiais cuja função principal é simular uma pessoa conectada a um canal, ininterruptamente, para que o mesmo não "feche" nunca.

Podemos classificar os canais de muitas formas. As categorias básicas são:

- **Regionais:** canais cujo tema principal ou público-alvo seja uma cidade ou região.
- **Faixa etária:** canais com participantes de determinada idade.
- **Temas:** canais orientados de acordo com um assunto específico. Os temas mais comuns vão desde sexo até religião, passando por música, informática, jogos, esportes, bate-papo e tudo mais o que você puder imaginar.
- **Ajuda:** canais criados especificamente para oferecer ajuda aos usuários de IRC.

Canais regionais

Os canais regionais, em geral, são o ponto de encontro inicial dos usuários que começam a acessar o IRC. Neles se reúnem pessoas da mesma cidade, estado ou região, com ambientes e vivências em comum. Fica mais fácil, por isso, encontrar amigos ou simplesmente entrar no papo.

Os canais regionais mais estruturados costumam fazer IRContros (encontros de usuários) com regularidade, e lá você terá mais chance de descobrir se aquela menina é mesmo tão gatinha quanto ela diz ser, ou se aquele cara é realmente campeão de surf. Estes IRContros são maneiras divertidas de trazer para a vida real as amizades virtuais – e, eventualmente, até um pouco mais que isso.

Canais regionais maiores e mais antigos, como o **#Floripa** e o **#Belem**, têm condições de armar grandes festas, planejadas com antecedência, fechando casas noturnas ou clubes, e reunindo mais de 300 pessoas em festas memoráveis (e imperdíveis!). Canais menores, ou em fase de crescimento, sempre dão um jeito de armar IRContros em shopping centers, pistas de kart, pizzarias ou em qualquer lugar onde a galera possa se reunir (e finalmente descobrir que aquele terrível

DeStRuIdOr é, na verdade, um garoto de 16 anos com voz fina, ou que aquela menina que quase não fala no canal é a maior gatinha).

Existem também os canais que vivem para fazer ircontros, como o **#g-lada**, que realizou desde uma festa junina *rave* até IRContros em praias distantes que duraram 5 dias. Tudo depende da sua disposição pra fazer festa, e da capacidade de organização – o IRC pode ser um meio de diversificar a sua vida social, desde que você se ajude. A alienação nunca foi solução.

Entre os maiores canais regionais da BrasIRC, atualmente, estão o **#Belem**, **#Floripa**, **#Curitiba**, **#BH**, **#Maceio**, **#Bahia**, **#Sergipe**, **#ES**, **#Santos**, **#Niteroi**, **#Rio**, **#AcmeCity** (de Maringá) e (é claro!!!) o **#Brasil**.

Caso a sua região não se encontre na lista acima, não se preocupe: use o comando */list* e veja se já não existe um canal criado para a sua cidade, precisando do seu apoio. Caso não exista, por que não criá-lo? Vá ao **#brasircop** pedir orientações sobre a criação de canais, ou visite a home page da BrasIRC (***www.brasirc.net***).

Canais por faixa etária

Muitos usuários se cansam de ficar nos canais maiores, assistindo os papos de gente de faixas etárias completamente diferentes. É o caso do pré-adolescente que se cansa de ver os colegas mais velhos discutindo a sucessão presidencial, e do adulto que se entedia vendo a garotada discutindo sobre videogames.

Quando esses usuários se revoltam e são suficientemente organizados, o resultado acaba sendo o surgimento de canais orientados a uma determinada faixa-etária. Os maiores sucessos nesse grupo são o **#25a35anos** e o **#40anos**. Ambos têm picos de usuários comparáveis aos dos maiores canais de cidades (mais de 300 usuários) e em geral apresentam um alto índice de pessoas interessantes pra bater papo. Outros canais, médios e pequenos, orientados pela faixa etária: **#35a45anos+**, **#40graus**, **#maceio18_25**, **#Jovem**, **#IRColegas** e **#20a40anos**.

Um fato interessante é que raramente um canal voltado para o público pré-adolescente e adolescente chega a aparecer na lista dos maiores canais por muito tempo. Talvez pelo excesso de hormônios característico dessa fase, muitos dos canais adolescentes criados acabam se diluindo na briga pelo "poder" de ser operador ou master, onde a facção vencida em geral abandona o canal e funda outro, para competir com o anterior.

Canais temáticos

Alguns canais reúnem seus freqüentadores para tratar de um tema determinado. Por alguma razão, os maiores canais temáticos são relacionados a sexo ou a preferências sexuais. Canais como o **#gaybrasil**, **#lesbians**, **#sexobrasil**, **#sexcity** e **#gay-rio** estão sempre na lista dos "Top 50" e não poderiam deixar de ser citados. Cabe aqui a observação de que o envolvimento afetivo virtual pode até ser divertido, mas ele não substitui a sua vida real, e nem é tão satisfatório quanto ela.

Outro tema que atrai bastante atenção são os canais de jogos de perguntas. Os **#Master**, **#Opgames**, **#Opgame2001**, **#Belem_quis**, e muitos outros, são especializados em fornecer um **bot** ou um operador que lança perguntas de conhecimentos gerais, contabilizando pontos para o

usuário que responder corretamente.

Existem também os canais genéricos, onde o papo varia de acordo com o momento, mas que são freqüentados por uma turma fixa (embora geralmente os "forasteiros" sejam bem recebidos). É o caso dos **#cIRCo**, **#EML**, **#Amigos**, **#Turma** e muitos outros.

Outros canais temáticos com bom nível de participantes são: **#100%_Jesus**, **#games**, **#DeMolay**, **#Universitario**, **#UFSC**, **#Linux**, **#Cristao**, **#Rock_N_Roll**, **#Vasco** e **#Flamengo**.

Se o assunto de seu interesse não foi citado aqui, não se preocupe. Digite */list* e procure atentamente. Por outro lado, se você tem um interesse específico e incomum e o seu canal realmente ainda não existe, que tal criá-lo? Por exemplo, se você é sapateiro e gosta de artes marciais, digite */join#Sapateiros_Kickboxers* e fique aguardando que outros sapateiros kickboxers apareçam para conversar com você.

*Augusto César Campos (**brain@matrix.com.br**), o Brain (**http://pagina.de/brain**), é um canal humano esperando por contato nas redes brasileiras de IRC.*

PARA ENCONTRAR A SUA TRIBO

COMO VER A LISTA DOS CANAIS

Dependendo do cliente ou script de IRC que você usa, existem várias formas de visualizar a lista de canais. Como não podemos esgotar as possibilidades aqui, vamos nos limitar à mais básica de todas: o comando /list.

Uma vez dentro do IRC, a qualquer momento você pode digitar o comando /list e ver uma lista completa e atualizada dos canais abertos, mostrando o nome do canal, a quantidade de pessoas conectadas e o tópico (tema) dele.

O comando /list às vezes tem a resposta um pouco demorada, já que em alguns momentos a lista com os canais pode ser muito extensa. Para facilitar a escolha do seu canal, é possível então limitar a exibição dos canais que virão no resultado da lista, através dos parâmetros ***-MIN*** e ***-MAX*** .

Por exemplo, se você desejar ver apenas os canais com mais de 80 pessoas, digite:

/list -min 80

E se você desejar ver apenas os canais entre 70 e 120 usuários, digite:

/list -min 70 -max 120

Simples, não? Assim você poderá escolher facilmente onde bater papo. Uma dica extra: não abuse do comando /list nas redes internacionais (Undernet, Efnet, Dalnet e outras). O número de canais nessas redes é tão grande que o comando /list normal, ao ser executado lá, acaba resultando na sua desconexão por excesso de tráfego gerado (o famoso **flood**).

BROWSERS

GUERRA É GUERRA!

Netscape e Microsoft continuam dividindo opiniões e corações com seus programas de navegação. Mas se é para experimentar, experimentemos.

Por P.C.Barreto

O futebol pode não ser um esporte muito popular nos Estados Unidos, terra de origem do Internet Explorer e do Netscape Communicator, mas o clima entre as torcidas organizadas dos dois pacotes de software é de final de Copa do Mundo. Não é para menos. Quando os competidores chegam a tal nível de poder, de que nos adianta gastar saliva, tentando convencer o adversário (real ou imaginário) das vantagens de A sobre B ou vice-versa?

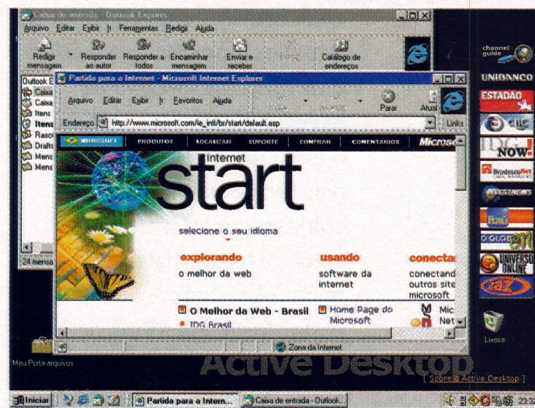
E quando se fala de browsers, é impossível não lembrar dos produtos da Netscape e da Microsoft – que, pelo que parece, têm se destacado mais um do outro por conta das palpitantes notícias das manobras jurídicas e empresariais impostas pela competição do que por suas características "enquanto" browsers propriamente ditos. Na verdade, como já sabem os leitores.br, o Internet Explorer e o Communicator estão muito semelhantes, tanto em recursos quanto em funcionalidade. Neste *Laboratório*, você poderá conferir que, tirando a Active Desktop (a "reforma" no Windows 95 possibilitada pelo Internet Explorer), atualmente há poucas diferenças substanciais entre usar um ou outro browser, além das (totalmente subjetivas) preferências pessoais do usuário.

Isto apenas aumenta as dúvidas dos internautas. Afinal, devo instalar o Communicator ou o Explorer? Nossa resposta (pelo menos por enquanto): os dois! Não há nenhum problema nisto (além da ocupação de um bom espaço no HD) e aumenta a interoperabilidade, já que algumas páginas são produzidas especificamente para o browser da Netscape, e outras tantas, para o da Microsoft – portanto, manter os dois navegadores garante a visualização de todos os sites.

Acima de tudo, a concorrência entre os browsers envolve uma grande batalha sentimental, em que as tropas de usuários "Eu odeio a Microsoft" tentam reverter o declínio do Communicator no mercado e fazer a cabeça dos usuários "reles mortais" que já receberam o IE instalado em suas máquinas zerinho e não estão ligando muito para colocar outro browser em seus discos rígidos.

Antes de tomar partido nesta guerra, o importante é experimentar. Não há nada pior do que dizer que não viu e não gostou...

Instalação

Antes de tudo, muita paciência: além de demandar um século para o download (se for o caso) dos mais de 25 MB dos arquivos de instalação do Internet Explorer, a instalação propriamente dita demora muuuuito, e para instalar o que você quer, às vezes é preciso levar o que também não quer. A "Instalação Padrão" inclui obrigatoriamente o programa de correio eletrônico e notícias Outlook Express, mesmo que o usuário não esteja muito interessado em usá-lo, e a "Instalação Completa" instala todos os componentes disponíveis (Assistente de Publicação na Web, FrontPage Express, NetMeeting, NetShow, Outlook Express e Chat), sendo preciso desinstalar posteriormente um a um os componentes dispensáveis. Além disso, as janelas de conflito de versão (apresentadas sempre que o IE tenta "upgradear" um componente do sistema cuja versão atualmente instalada está em outro idioma ou é mais recente) por vezes aparecem escondidas sob outras janelas, fazendo crer que o sistema está congelado. Ah, sim: a atualização da área de trabalho, com a instalação da Active Desktop, é disponível como opcional nas duas modalidades de instalação, desde que o idioma do browser seja o mesmo do Windows 95. Em comparação, a instalação dos 15MB do Netscape Communicator se deu numa boa, sem grilos, no modo de "Instalação Típica". Porém, mesmo na opção de "Instalação Personalizada", não é possível instalar o Navigator (o browser puro e simples) sem estar acompanhado pelos componentes Collabra (leitor de newsgroups), Composer (editor HTML) e Messenger (correio eletrônico). Enfim, ambos exageram na instalação, mas os módulos não utilizados, se não ajudam, ao menos não atrapalham...

Internet Explorer

Ponte Comando - Netscape

WEBCASTING

A tão falada tecnologia Push, popularizada no passado pelo PointCast, está presente com força nos dois browsers, mas é mais evidente no IE – mesmo quem não estiver interessado na Active Desktop não escapará da janela com os 16 botões de canais predefinidos. Em relação ao Netcaster, módulo de Push do Netscape, há um conflito de tecnologias: enquanto os canais compatíveis com o Internet Explorer usam o padrão CDF (Channel Definition Format) baseado na linguagem XML, o Netscape usa o JavaScript para este fim. No fim das contas, apesar do Netcaster ser bastante prático (ainda que um tanto lento), a solução de Push da Microsoft acabou se tornando discretamente mais popular entre os geradores de conteúdo na Web.

Active Desktop

A atualização da área de trabalho do Windows 95, já nas versões beta que se espalharam pelo mundo em 1997, prometia ser a grande vedete da versão 4 do Internet Explorer. Afinal, deixando de lado as pendengas judiciais americanas (o Departamento de Justiça dos EUA quer punir a Microsoft pela distribuição vinculada do sistema operacional com o browser, e nesse vínculo a Active Desktop é peça-chave), a Active Desktop é tudo isso que dizem?

O recurso é ao mesmo tempo o triunfo e a desgraça do browser da Microsoft. Uns adoram, outros odeiam. Sem dúvida, rompendo a barreira

entre browser e gerenciador de arquivos, apresenta ao usuário uma nova perspectiva de navegabilidade, acabando com o tédio do duplo clique (bom para usuários iniciantes) e colocando a Internet inteira como extensão natural de seu micro. A visualização das pastas locais na forma de páginas Web é muito atraente, mas a Active Desktop devora os recursos do sistema, deixando as operações um pouco mais lentas. Além disso, tem causado muitos dissabores – inclusive em nossos testes – com a instabilidade funcional a que expõe os usuários: exceções fatais e congelamentos se tornam freqüentes o bastante para acender o sinal amarelo para os usuários cautelosos. Diante dos problemas, muitos já desistiram de vez (pelo menos a desinstalação da Active Desktop é bem simples).

Nada que abale a confiança de quem "vestiu a camisa" do novo conceito, que promete se tornar oficial com o Windows 98. No entanto, diante da relativa instabilidade da dupla Windows 95/IE4, ainda é prematuro avaliar a satisfação do usuário com o sistema operacional que vem por aí. Mas é bom lembrar que, mesmo sem a atualização da área de trabalho, qualquer instalação do Internet Explorer mexe muito com as entranhas do sistema.

Composer - Netscape

Conference - Whiteboard

Browser

Entre os dois grandes browsers, é difícil definir absolutamente qual é o mais "navegável". Apesar de não ter feito uma reforma radical em sua interface, a Netscape fez uma barra de ferramentas com botões mais atraentes e "clicáveis". Nos dois browsers, o ponteiro do mouse destaca automaticamente os botões pelos quais passa, sem clicar. O IE também faz isso com os itens do menu principal. Chamou a atenção a facilidade com que se pode pular de um módulo para o outro no Communicator – é possível abrir qualquer componente do pacote através dos ícones de atalho no canto inferior direito de cada janela ou dos ícones grandões numa janela flutuante.

No Explorer, a visualização da página em tela cheia pode confundir um pouco os usuários acostumados com o layout "janelento" tradicional; em compensação, as pesquisas (nos grandes mecanismos de busca, no "Histórico" ou nos "Favoritos") ficam bem mais fáceis com a apresentação de um frame com os links à esquerda e as páginas carregadas à direita, dispensando a trabalheira de ficar avançando e voltando entre as páginas. E para ligar/desligar a exibição de cada uma das barras de ferramentas do Netscape, é só dar um clique no botãozinho à esquerda.

O código HTML básico é exibido sem problemas, com muita semelhança, pelos dois browsers – mais rapidamente no IE, porém, com pouca diferença de velocidade – mas é nos componentes adicionais que começa a divergência "ideológica". Ambos executam applets Java, mas o mecanismo da Netscape é considerado mais

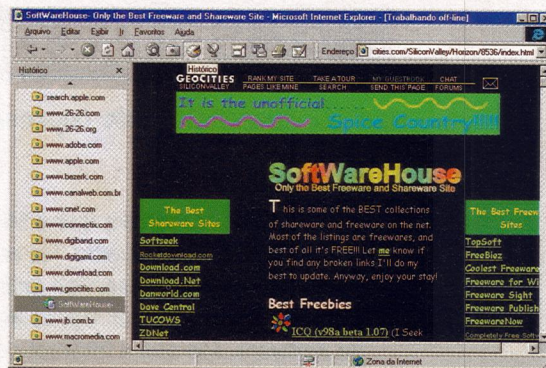
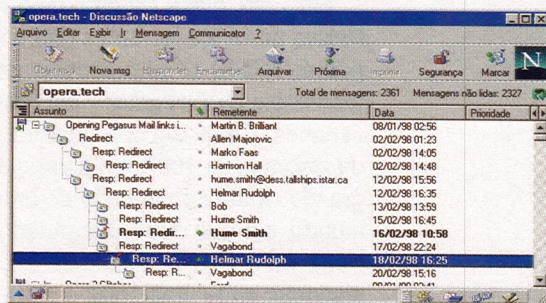
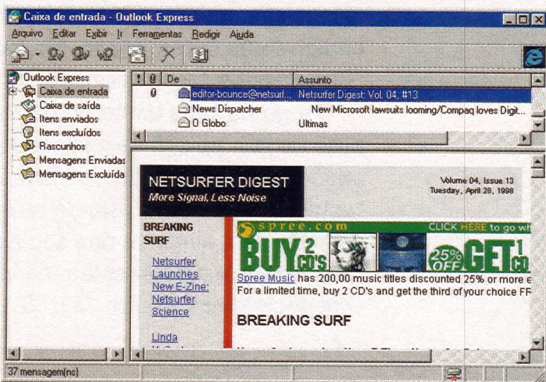
OUTROS RECURSOS

Os dois browsers incluem bons editores HTML, o Microsoft FrontPage Express (versão "light" do FrontPage, programa comercial) e Netscape Composer. Sem muitos luxos, porém mais que suficientes para uma edição WYSIWYG decente de páginas Web. No quesito segurança, tanto Navigator quanto Internet Explorer usam os principais protocolos de criptografia e suportam SSL versões 2 e 3. O IE ainda implementa uma espécie de paranóia seletiva, definindo diferentes "zonas de conteúdo" – por exemplo, administradores corporativos podem definir opções de segurança diferentes para sites da Internet e da Intranet.

eficiente. Porém, é preciso instalar um plug-in para o Navigator reconhecer os controles ActiveX, tecnologia proprietária da Microsoft (falando nisto: plug-ins é que não faltam para o Navigator!). As linguagens de scripts também divergem: é oficial no Navigator o JavaScript que tem a vantagem de ser suportado por múltiplas plataformas (inclusive pelo próprio IE). Como alternativa, a Microsoft também suporta a linguagem VBScript, baseada no Visual Basic da – adivinhe! – Microsoft. O suporte a HTML dinâmica, que vem crescendo no conceito dos webmasters, também esbarra nas diferentes abordagens, que dificultam a leitura no Navigator de uma página feita para o Internet Explorer e vice-versa.

Correio eletrônico e notícias

No mercado de browsers, os serviços de e-mail e leitura de newsgroups definitivamente saíram do segundo plano e se tornaram partes importantes dos pacotes de programas – a tal ponto que, nas versões 4 do Netscape e do IE, acabaram tomando um bocado do espaço anteriormente ocupado por programas tradicionais no ramo, como o Eudora e o Agent. Os leitores de mensagens integrados aos browsers, tanto no caso do Outlook Express (IE) quanto do Messenger e do Collabra (NN), têm a vantagem evidente de poder exibir mensagens em padrão HTML corretamente formatadas sem grandes complicações. Mas este é apenas o começo.

O visual dos programas de mensagens da Netscape é mais atraente e consistente com a interface do browser e pode conquistar mais usuários, mas o Outlook Express representa um grande avanço em relação ao antigo Internet Mail and News, da versão 3 do IE. O gerenciamento de múltiplas contas, por muito tempo uma carência notável nos grandes programas de e-mail, está presente nos dois produtos e é uma das grandes atrações do programa incluído com o Internet Explorer. No Outlook Express, é possível armazenar os logins e senhas de várias contas e a qualquer momento enviar/receber mail e notícias em várias caixas postais eletrônicas diferentes, com apenas um clique. O Messenger

Histórico - Internet Explorer

Discussão - Netscape

Outlook Express - Internet Explorer

TELECONFERÊNCIA

O Netscape Conference e o Microsoft NetMeeting são programas poderosos para encontros virtuais (especialmente para trabalho em grupo), um tanto quanto semelhantes entre si: ambos adotam o padrão H323, permitindo a comunicação com outros programas compatíveis, deixam ícones na bandeja do Windows 95 aguardando chamadas, possibilitam conversas por voz (com itens de discagem rápida) ou por texto, contam com recursos de troca de arquivos e quadros brancos eletrônicos. No entanto, o Conference é mais limitado por não transmitir conferências por vídeo e não compartilhar o uso de aplicativos. O Internet Explorer também é acompanhado pelo Microsoft Comic Chat, um programa destinado a tentar abocanhar um pedaço do mercado de clientes de IRC. O Comic Chat apresenta o bate-papo com uma abordagem meio... hmmm... infantil, em forma de histórias em quadrinhos, porém mais prática e objetiva do que as soluções baseadas em avatares animados e multicoloridos. Também é possível ver a conversa como texto puro, mas assim não tem muita graça...

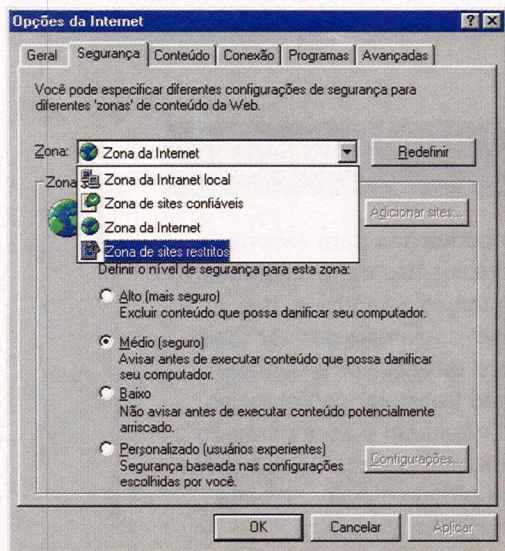
AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ...

O que realmente representa a guerra dos browsers por trás de meia dúzia de janelinhas bonitinhas.

Quem não acreditava que a Microsoft poderia garfar uma boa parte do mercado interneteiro está pondo as barbas de molho. Na verdade, ainda anteontem nem Bill Gates acreditava. Confiante no poder de seu próprio serviço online (a Microsoft Network) e subestimando o mundão da Internet, fez a grande Rede amargar alguns anos no banco de reservas das prioridades corporativas do gigante do software. Até que a Internet popular se tornou uma realidade e subia a estrela da Netscape, o browser Navigator – um produto "de garagem" que logo começou a dar as cartas na padronização de uma Web multicolorida, cheia de sons e movimentos.

Em 1996, quem esperou pelo sucessor do pífio Internet Explorer 2 (que, justiça seja feita, já tocava música e lia fontes diferentes, caso a página Web visitada se desse a certos luxos fora do padrão HTML) se surpreendeu: um browser robusto e decente, mas ainda um passo atrás da tecnologia do Navigator – um programa, ao contrário do IE, sustentado pelo registro dos fiéis usuários, e que, em contrapartida, se atualizava constantemente. Apenas um prólogo para o choque de gigantes de 1997, um ano pontilhado de versões beta do Internet Explorer e promessas da grande virada no mercado de browsers – melhor dizendo, uma revolução nos desktops de todo o mundo, em que "Meu Computador" seria "browseado" como um site Web e os sites Web seriam visitados com a facilidade de quem está vasculhando os arquivos de casa, se é que seria possível distinguir entre uma coisa e outra.

Enfim, com o lançamento do Internet Explorer 4 definitivo e a MS rapidamente subindo a ladeira do Ibope interneteiro, a Netscape enfim teve que sair de seu berço esplêndido e colocar à disposição, de graça, o Navigator (a estas alturas, parte do pacote Communicator) e liberar o código-fonte do programa. Magnanimidade? Reconhecimento da derrota? Parodiando Dom João VI, "Comunidade de programadores, antes que seja para ti do que para algum desses aventureiros". :-)

O jogo de cena em torno do marketing dos programas de navegação talvez seja mais nítido no caso do IE4, pois já vem sendo largamente distribuído com a maioria dos micros "de marca" (o que engorda a participação da Microsoft nas pesquisas, o que não quer dizer que todos os seus "usuários" o estejam usando realmente, ou que ao menos tenham tido o direito à escolha) e não é segredo para ninguém que seu Active Desktop funciona como uma prévia do visual do Windows 98. Netscape e Microsoft estão tão interessadas em vender browsers quanto travesseiros ou berinjelas. O negócio deles é outro. O nº O

Segurança - Internet Explorer

e o Collabra também podem trabalhar com várias contas diferentes, mas para isso é preciso alternar entre diferentes perfis de usuários do Communicator, o que complica um pouco a vida do usuário quando o browser é usado apenas por uma pessoa.

Os filtros de mensagens, que direcionam automaticamente as mensagens recebidas para pastas definidas pelo usuário, também são parte integrante de ambos os leitores de e-mail, porém mais completos no Messenger/Collabra: os leitores de mensagens da Netscape podem filtrar mensagens pesquisando seu conteúdo, enquanto o Assistente de Caixa de Entrada, seu equivalente no Outlook Express, só pode filtrar mensagens baseado em critérios relativos aos itens do cabeçalho.

Enfim...

Apesar da relativa tranqüilidade do Internet Explorer em sua curva ascendente no mercado, a guerra dos browsers ainda promete fortes emoções. É certo que milhões de usuários pretendem se manter fiéis ao produto da

Netscape como forma de enfrentar o suposto “Império do Mal” da concorrência. Isto continuará alimentando a produção de sites Web especificamente compatíveis com o Navigator (e, conseqüentemente, com maior número de plataformas diferentes do Windows), mas nem mesmo estes webmasters poderão ignorar totalmente a força do Internet Explorer. Por isso, ou os browsers se tornam mais compatíveis entre si (ainda que um browser tenha que seguir os calcanhares do outro), ou os webmasters acabarão abrindo mão dos recursos avançados proprietários, nivelando as páginas por baixo e beneficiando indiretamente possíveis “terceiras vias” – browsers menores e mais rápidos, porém menos aquinhoados tecnicamente, como o Opera.

Ao mesmo tempo, exceto no caso de uma (pouco provável) reviravolta imposta pela Justiça, num futuro próximo outros milhões de usuários estarão dando seus primeiros passos na Informática através da Active Desktop como a coisa mais natural do mundo – sem distinguir claramente o browser do ambiente operacional, o que (para a felicidade da Microsoft) poderá tornar sem efeito a competição na prática, o que é mau. No entanto, preferimos que o usuário seja o juiz. Afinal, se for para optar atualmente por um único browser, a escolha do usuário será determinada principalmente por suas apostas no futuro da concorrência. ■

P.C.Barreto
(barreto@pobox.com)
é um JavaScript de carbono que passa seus dias abrindo janelinhas uma após a outra.

	INTERNET EXPLORER 4.01	NETSCAPE COMMUNICATOR 4.03
Tempo de download	Ruim	Bom
Instalação	Bom	Bom
Velocidade	Ótimo	Bom
Multiplataforma	Ruim	Ótimo
Active Desktop	Bom	Não tem
Interface do browser	Ótimo	Ótimo
Personalização	Ótimo	Ótimo
Gerenciamento de atalhos	Bom Favoritos, arquivos separados	Bom Bookmarks, um só arquivo
Navegação offline	Bom Plena até o limite do cache	Bom Em páginas específicas
Pesquisas na rede	Ótimo Resultado da busca em frame separado	Ótimo Aponta para os principais mecanismos de busca
Perfis de usuários	Não usa	Bom
E-mail e notícias	Ótimo Outlook Express	Ótimo Messenger e Collabra
Contas múltiplas	Bom	Ruim
Filtros	Bom	Ótimo
Webcasting	Ótimo CDF	Bom JavaScript
Linguagens de script	Bom JScript, VBScript	Ótimo JavaScript
Teleconferência	Bom NetMeeting	Bom Conference
Cliente de chat	Bom Comic Chat	Não tem
Editor HTML	Bom FrontPage Express	Bom Composer
Segurança	Ótimo	Ótimo
Preço	Grátis	Grátis
Site	***www.microsoft.com/ie***	***www.netscape.com***

 - Ruim   - Bom   - Ótimo

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXIV

Web Ring

Veja como participar e criar facilmente sua própria comunidade de home pages.

Por P.C.Barreto

Evolução é isso aí: grande explosão no vazio; aglomerados de gases formam os planetas; primeiros sinais de vida na Terra; o ser humano evolui e domina o mundo; o computador é inventado; computadores interligados pela Internet começam a oferecer uma interface simples e prática para passear pela Rede: a World Wide Web, o hipertexto a serviço do internauta.

Com a era do clique-e-viaje dos botõezinhos e textos sublinhados, começou o maior dilema da Grande Rede: enquanto um décimo (se tanto) dos criadores de páginas Web realmente cria conteúdo, algo que valha a pena o tempo de leitura, 90 por cento da turminha apenas coloca algumas fotos da família (as câmeras digitais estão aí para isso mesmo!) e um monte de links para as páginas dos outros.

Pior ainda: se o webmaster não tem tempo nem de bolar conteúdo para a página, quem garante que os links estarão sempre válidos? E o que acontece se você faz um site muito bom e todo mundo começa a criar links para ele, com pouco ou nenhum critério? Será que desta forma uma boa idéia corre o risco de ficar fora de contexto, difícil de encontrar no meio de zilhões de páginas, à deriva no oceano da Internet?

Pacto social

Pois desde os tempos em que a Internet tinha uma interface em modo texto (acreditem!) os programadores têm trabalhado para contornar estas dificuldades. Aproveitando a facilidade de criar links para outras páginas, os desenvolvedores de home pages têm estabelecido convênios uns com os outros para divulgação mútua de páginas de assuntos semelhantes.

Mas imagine que na Rede existam 853 sites dedicados às formas esculturais de Lara Croft: será que cada uma das páginas conseguirá manter links atualizados para as outras 852? E com essa trabalheira toda, será que vai sobrar tempo para gerar conteúdo?

A solução foi a criação de uma aliança, nos dois sentidos da palavra: uma coalizão de páginas organizadas numa corrente circular, inspirada na tradicional arquitetura em anel das redes físicas. A idéia é simples: a página 1 da corrente é linkada à página 2, que por sua vez é linkada às páginas 1 e 3, e assim por diante – a última página da corrente é linkada à página 1, fechando o círculo. Desta forma, quando você

passeia por qualquer site da aliança, você pode clicar nos botões "Next" (seguinte) ou "Previous" (anterior) para ir aos sites diretamente linkados na aliança. Assim, sucessivamente, você passeia por todo o círculo e volta ao ponto de partida. Haja Lara Croft! :-)

Além de tudo, como ocorre na troca de banners (liderada pelo LinkExchange, sediado em ***www.linkexchange.com***), você pode notar que a aliança é uma forma prática de aumentar o número de hits à sua página – afinal, o usuário que "cair" na sua página através da aliança já estará interessado no assunto – o que aumenta o potencial do seu site (ou mesmo pode garantir descontos nos serviços de hospedagem paga).

O esquema pode ser muito prático para o usuário, porém, torna-se complicado quando se quer incluir novas páginas: se entrar uma 28ª página em sua aliança, o dono da página de número 27 terá que mexer em seu código HTML para o botão "Next" apontar para a página 28 e não para a página 1. Por sua vez, o abnegado e sofredor webmaster da página 1 terá que mudar o link de seu botão "Previous" toda vez que entrar uma nova página na aliança. E administrar uma grande aliança é uma dor de cabeça: se um único site sair do ar, a corrente é quebrada e toda a boa intenção vai para o brejo.

Webring.org: a grande virada

Tudo mudou desde maio de 1995 por obra do jovem Sage Weil, que programou em CGI a primeira aliança automatizada: um sistema centralizado que permitia que o círculo de páginas continuasse funcionando, mesmo que um ou outro elo da corrente saiam do ar. O "cérebro eletrônico" da operação (***www.webring.org***) gera um trecho de código HTML que permanece imutável em cada uma das páginas vinculadas: os links apontam para um script CGI no site central, que por sua vez remete o usuário à página anterior/seguinte da aliança, passando por cima de problemas técnicos isolados de páginas que não possam ser acessadas naquele momento e garantindo a continuidade da corrente. E o esperto Sage Weil ainda introduziu outros recursos interessantes:

- Pular o site anterior/próximo e ir diretamente ao segundo site à frente/atrás.
- Mostrar a lista dos cinco sites seguintes na aliança.

Figura 1

Figura 2

- Escolher aleatoriamente (*random*) um site da aliança.
- Listar de uma vez só todos os sites filiados.
- Consultar o RingWorld, as "Páginas Amarelas" das alianças existentes.

Já em 1996 o sistema foi aperfeiçoado e passou a suportar a criação de alianças múltiplas da forma como conhecemos o Webring.org hoje: uma nova forma de construção de comunidades virtuais. E como o net-povo tomou gosto pela coisa, o sistema cresceu assombrosamente. Até o momento o Webring.org já conta mais de 22 mil alianças formadas, integrando um número superior a 300 mil sites. Uau!

E então, quer entrar nesta grande ciranda de home pages? Você pode criar uma aliança como as mostradas na **Figura 1** e **2**, agora mesmo. É só ter uma página no servidor e uma idéia na cabeça. Vamos ao caminho das pedras...

Como criar sua aliança

Em primeiro lugar, você deve escolher um tema de algum interesse do público e dos outros webmasters. Procure no RingWorld outras alianças de assuntos semelhantes, "sinta" como elas funcionam (caso seu site já esteja plenamente estabelecido, você provavelmente se interessará em se inscrever numa aliança existente) e descubra alguma abordagem original. Criar uma segunda aliança sobre cuspe em distância, além de pouco criativo, pode não ser muito simpático do ponto de vista de certos webmasters. :-) E o começo do

trabalho de *ringmaster* (criador e organizador de alianças) requer uma dedicação extra, pois é a fase em que você precisa descobrir na Rede sites semelhantes ao seu e convidar os webmasters para inscrever seus sites na aliança.

Agora aponte seu browser para a página de inscrição em ***www.webring.org/cgi-bin/wrnewring***. Leia com atenção o regulamento: lembre-se que o serviço é inteiramente grátis, mas em compensação o Webring.org não aceita reclamações por seus (deles) problemas técnicos ou por suspensão de atendimento. Se concordar, clique em "I agree" e siga em frente.

Na página seguinte ("Step 2" – **Figura 3**), escolha uma identificação para sua aliança ("Ring ID"), um código composto de dois ou mais caracteres alfanuméricos que diferenciarão a sua aliança das outras (é bom que seja uma identificação semelhante ao título da sua aliança). Clique em "Go on to step 3".

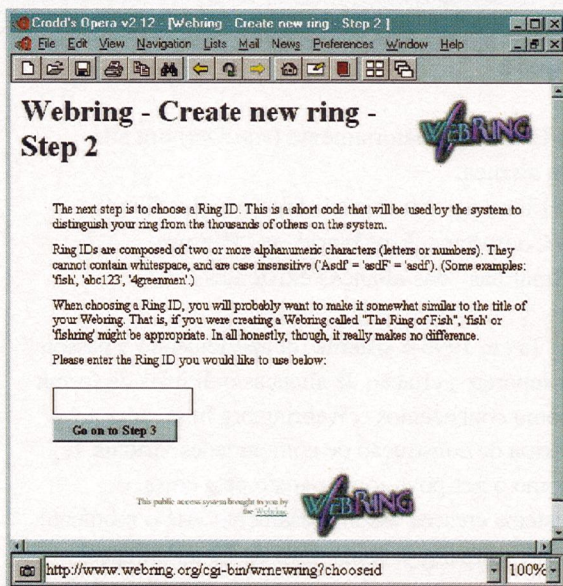
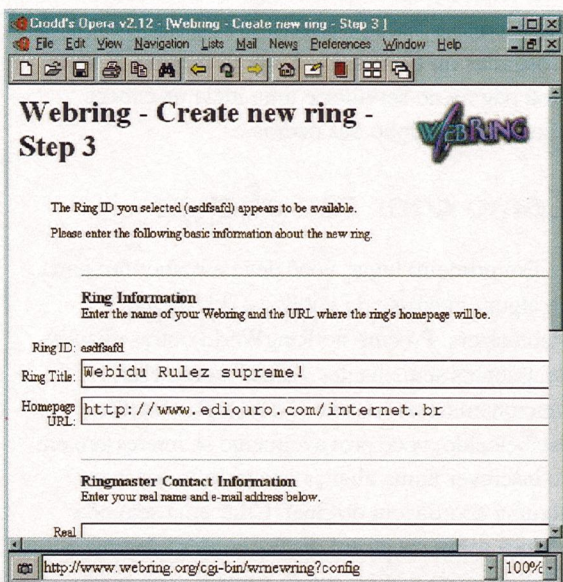



Figura 3

Figura 4

Se a Ring ID for aceita, o sistema retornará a mensagem "The ring ID you selected appears to be available." (a Ring ID que você escolheu parece estar disponível). Em seguida, digite nos campos apropriados as seguintes informações básicas (**Figura 4**):

- "Ring ID": Já está preenchido, conforme a página anterior,
- "Ring Title": Título da aliança, por extenso (mas não exagere).
- "Homepage URL": O atalho (http:// seguido de alguma coisa) para a página inicial da aliança. Deverá ser uma home page pronta e sob a sua administração.
- "Real Name": O nome real do ser humano que está preenchendo os dados.
- "E-mail": É importante que seja o seu endereço de verdade, pois é por onde será dado o retorno do Webring.org.
- "Password": Escolha uma senha de dois ou mais caracteres incluindo letras. E números (sinais de pontuação e espaços não são permitidos). É preciso digitar a senha duas vezes.

Clique em "Go on to step 4" para descrever que tipo de página entrará na aliança. Isto fará toda a diferença quando a sua página (e as páginas associadas) forem consultadas: inscrever uma aliança sobre arquitetura etrusca como "sports" pode não render um bom retorno... Lembre-se que a sua aliança não entrará automaticamente nas "Páginas Amarelas": se clicar "Yes" na pergunta do item 5 ("Do you want to be added to Ring World when this happens?"), você pode fazer o seu comercial à vontade para aumentar a aliança e ela será inscrita automaticamente no RingWorld quando tiver cinco sites inscritos. No item 6, defina os grupos etários aos quais a aliança é destinada:

- "G" – Censura livre.
- "PG" – Recomendada no mínimo para adolescentes; assuntos sem muito interesse para crianças.
- "R" – Para adultos e adolescentes mais velhos.
- "NC17" – Somente para adultos.
- "XXX" – Conteúdo explicitamente pornográfico (só para adultos, é claro).

NOS ANÉIS DE SATURNO

As paradas de sucesso do RingWorld, o mega-catálogo de alianças do Webring.org

Atenção! Estamos lidando com um ser mutante chamado "Internet". Sendo assim, não podemos garantir que as URLs (ou suas meras existências) permaneçam inalteradas quando esta revista chegar às bancas. Qualquer problema, mande um e-mail pra gente.

AS ALIANÇAS MAIS POPULARES NAS GRANDES CATEGORIAS

Artes e Ciências Humanas
Fine Art Nude Photography Web Ring – ***www.fineartnude.com/webring***
Economia e Negócios
WAHM.com Web Ring – ***www.wahm.com/wahmring.html***
Entretenimento
The Babes Ring – ***www.freeq.com/users/broken/babesweb/index.html***
Informática
PalmPilot Web Ring – ***www.geocities.com/SiliconValley/Lakes/9600***
Internet
The Live WebCams Ring – ***http://webs.adam.es/alextc/lwc***
Recreação e Esportes
The Recipe Ring – ***www.geocities.com/NapaValley/2267/recipering.html***
Saúde
The Inner Ring Webring – ***www.ilf.net/warez/join.html***
Sociedade e Cultura
Nudism Web Ring – ***www.nudism.com/ring***
Variedades
The Wet Webring – ***www.aquafan.com/webring/webring.html***
Variedades (2)
The Paleo Ring – ***www.pitt.edu/~mattf/PaleoRing.html***

DEZ ALIANÇAS QUE VALEM UMA VISITA

Chicago Bulls Ring – ***www.ithaca.edu/shp/shp99/jkerns1/cb.htm***
International Cyber Malls Web-Ring – ***www.clearlight.com/~kid/cmr.html***
IRC Ring – ***wwwcsif.cs.ucdavis.edu/~leebj/irc***
Mickey Mouse Club Web Ring – ***www.multiboard.com/~spettit/mmc/mmcring.htm***
Ring of Truth – ***www.webring.org/rot***
Safe For Kids Webring – ***www.geocities.com/Heartland/1455/kidsinfo.html***
Simpsons Web Ring [intercall.com] – ***www.intercall.com/~hsimpson/thering.htm***
Sound Ring – ***www.nidlink.com/~ruger/ring.html***
Stephen King WebRing – ***www.cyberhighway.net/~ianr/sk/ring.html***
Surfer's Web Ring – ***www.geocities.com/SouthBeach/Sands/2711/surfring.html***

A PRATA DA CASA: DEZ ALIANÇAS DE BRASILEIROS, PARA BRASILEIROS OU COM TEMAS BRASILEIROS

@groCircuito – ***www.hypermart.net/agrobusiness/agrocircuito/index.html***
Anel de anime brasileiro – ***www.geocities.com/Tokyo/Ginza/2905***
Círculo de Literatura GD – ***www.gd.g12.br/circulo/index.html***
GeoCities Brazilian Home Pages Ring – ***www.webring.org/cgi-bin/webring?ring=geobraring;list***
MY Brazilian Soccer Webring Page – ***www.luc.ac.be/~9613140/ring.html***
Nikkei Ring – ***www.geocities.com/Tokyo/9625***
The Brazilian Metal Ring – ***www.geocities.com/SunsetStrip/6522/metalbr.htm***
The Ultimate Online Brazilian Guilds Ring – ***www.cafemusic.com.br/brotherhood/ring.html***
WebRing do Ceará! – ***www.geocities.com/vienna/2650/ceara.htm***
Webringarte – ***http://webringarte.home.ml.org***

DEZ ALIANÇAS MUITO ESQUISITAS! OLHE BEM ANTES DE PÔR SEUS PRECIOSOS DEDOS NESTES ANÉIS. :-)

Adopt a Leprechaun Webring – ***www.geocities.com/CollegePark/Campus/4879/leppy.html***
Ate My Balls Webring – ***www.geocities.com/SiliconValley/Pines/3640/ring.html***
Bead Ring – ***www.newdream.net/beadring***
Boredom Ring – ***www.webring.org/cgi-bin/webring?ring=boredomring;list***
Enter Prantagonize – ***www.franksworld.com/prantagonize/index.html***
Lego Maniac's Webring – ***http://trc.osiris.org/legoring***
Male Escort Web Ring – ***www.gayring.com/rentboy/addring.htm***
Nike Sucks! Ring – ***www.oeonline.com/~chevy/nike_sucks.htm***
The Secret of Nimh Ring – ***www.geocities.com/Area51/Lair/3536/ring.html***
Witches Webring – ***www.westol.com/~klinder/witchweb.html***

DICAS PARA RINGMASTERS E FILIADOS

- Antes de entrar para uma aliança existente, certifique-se de que a sua página tem alguma relação com o tema estabelecido para a aliança. Visite as páginas já associadas para ter uma idéia do conteúdo que os visitantes esperarão encontrar na sua.
- Ao receber o código da web ring, altere-o de acordo com as instruções e adicione-o tão cedo quanto possível à sua página a fim de (por assim dizer) não quebrar a corrente.
- Se por qualquer motivo o código tiver que ser alterado, não demore em fazê-lo.
- É conveniente que os botões de acesso à aliança, além dos gráficos bonitinhos, também tenham versões em texto puro.
- Uma mesma página associada a várias alianças diferentes pode causar estranheza ao usuário. Portanto, não exagere.
- Isto não é exatamente uma dica, mas uma queixa: devido à sua crescente popularidade, o Webring.org às vezes fica meio leeeeento... E se as páginas vinculadas estiverem sediadas nos sobrecarregados servidores Web gratuitos, como o Geocities (***www.geocities.com***), pior ainda.

No item 8 (pularam o 7!), descreva a sua aliança em até cem palavras. Procure ser objetivo para não confundir os visitantes. No 9, digite até vinte palavras-chave, separadas por espaços. Isto ajudará nas pesquisas dos usuários.

Em seguida, aparece uma longa lista de categorias e subcategorias. Clique na categoria aplicável à sua lista e em até oito subcategorias que você gostaria de linkar à sua aliança. A hierarquia vai bem ao gosto americano, o que não é exatamente muito abonador, mas procure algo pelo menos vagamente relacionado com a sua aliança. Por fim, clique em "Create this Webring" e espere um minutinho.

Administrando a Webring

Depois disso tudo, finalmente aparecerá a página "New Webring Created!". Agora você pode esclarecer suas dúvidas consultando a FAQ do Ringmaster (***www.webring.org/help/ringmasterfaq***), enquanto o sistema envia um e-mail para sua caixa postal relembrando os dados de sua aliança (faça o favor de não perder essa mensagem!).

Depois visite a página Webring Management (***www.webring.org/cgi-bin/wrman***) para organizar a aliança. As opções são as seguintes:

- "Ring configuration": para mudar o nome da aliança ou redirecionar a home page;
- "Manage ring sites": aqui você pode editar, reordenar, remover sites da aliança;
- "Manage queue sites": gerenciamento dos sites na fila (os sites que estão esperando a sua decisão de entrar na aliança);
- "Customize ring pages": ferramenta de personalização das páginas (quais botões, e de quais formas, aparecerão nas páginas vinculadas);
- "Change RingWorld Listing": muda a forma como a aliança está listada no grande catálogo do Webring.org;
- "Rearrange ring": muda a ordem em que os sites constam na aliança;
- "View logs": usado para conferir os registros referentes à aliança;
- "Ring Stats": as estatísticas gerais da aliança;
- "Generate E-mail lists": gera uma lista com os sites da aliança ou da fila;
- "Test Ring/Queue sites": faz a validação das páginas reunidas na aliança ou na fila;
- "Destroy this Webring": quando acabar o modismo do Hanson, você já sabe o que fazer. :-)

E finalmente, clicando em "Logout", você sai do Webring Management para o resto do site Webring.org – apenas mais uma desculpa para novas viajadas nos círculos de páginas pelo mundo afora... Divirta-se!

Salomão Gladstone
(unabomb@megaline.com.br),
está expandindo seu círculo de amizades no meio real e virtual

F,J

Pra fazer negócios e ganhar dinheiro pela Internet, não tem outra.

Internet Business. A revista de negócios da rede.
Todos os meses nas bancas.

Central de Atendimento ao Leitor: 0800 555220

MINHOCAS GUERREIRAS

Por Julio Preuss

Poucos jogos ingleses alcançaram sucesso internacional. Worms, criado pela Team17 (***www.team17.com***) em 1996, foi o exemplo de um excelente game que não chegou a emplacar fora da Inglaterra por pura falta de divulgação. Mas agora isso acabou – Worms 2 (***www.worms2.com***) está aí, com visual renovado, explorando todo o potencial da Internet e conquistando fãs no mundo todo. No Brasil, o jogo é distribuído pela Byte & Brothers, com tradução de qualidade questionável.

Como assim, minhocas?

A mecânica do jogo é simples. Cada jogador controla um time de minhocas (geralmente quatro delas), que tem como objetivo eliminar as minhocas adversárias. Cada uma das bichinhas tem um determinado número de pontos de energia, normalmente 100. Para matar uma minhoca, é só tirar todos os seus pontos ou jogá-la na água ou na lava, dependendo do cenário escolhido.

Suas minhocas contam com um arsenal invejável, que vai desde um simples empurrão até ataques aéreos e divertidas armas secretas. O carneiro bomba, a vaca louca, a bomba banana, a velha senhora e a granada sagrada são algumas das armas especiais. Depois de algum tempo jogando Worms, pode até ser que você encontre a mais rara delas, o burro de concreto.

Mas não são apenas armas que suas minhocas vão usar nessa guerra. Ferramentas como maçaricos, britadeiras, vigas metálicas e a indispensável corda ninja também estarão à disposição do seu exército.

Worms é o tipo de jogo ideal para a Net. Como cada jogador tem o seu turno (normalmente de um minuto), os eventuais engasgos na conexão (LAG) não chegam a comprometer o resultado da partida. Você pode até perder alguns segundos do seu tempo, mas não é como num jogo de ação, em que um segundo parado muitas vezes significa a morte.

O jogo foi pensado, desde o início, para ser multiplayer. Mesmo o Worms original já era muito mais jogado com times "humanos" do que contra o computador. Como nunca dois times são movimentados ao mesmo tempo, é até possível juntar vários jogadores em uma mesma máquina, cada um jogando com um time.

Para encontrar adversários na Internet, você deve se conectar a um dos diversos servidores de Worms II espalhados pelo mundo. Os principais estão na Inglaterra e nos EUA, mas até Cingapura já tem o seu. Ah, o Brasil? Não, ainda não temos um servidor brasileiro. Mas não se preocupe – a localização do servidor nem importa muito. Depois de encontrar seus adversários, a conexão passa a ser direta, do seu computador para os deles.

Se você massacrar todos os seus amigos e quiser um desafio maior, experimente visitar o Allotment (***http://worms2.gamestats.com***), um dos melhores sites de Worms. Além de baixar novos cenários e vozes para suas minhocas, você poderá se inscrever numa liga de jogadores. A liga é super-organizada, e o sistema de ranking ajuda a localizar adversários à sua altura.

Apesar de toda a variedade do seu arsenal, o sucesso no Worms II depende apenas do domínio de algumas armas. Granadas e bazucas, por serem ilimitadas, merecem um bom treinamento. É claro que é mais difícil acertar um inimigo no extremo oposto do mapa com uma granada do que com um míssil teleguiado, mas lembre-se de que os mísseis acabam rápido.

A espingarda é outra arma fundamental na sua estratégia. Por ser a única que pode dar dois tiros em um mesmo turno, muitas vezes ela permite que você elimine duas minhocas de uma vez só. Também ajuda quando você precisa dar um tiro e voltar para o esconderijo, pois enquanto não atirar de novo você se movimentará livremente.

Uma das armas mais destrutivas é a bomba de fragmentação (cluster bomb). Graças a um defeitinho no jogo, era possível explodi-la inteiramente sobre uma minhoca inimiga, causando morte certa. Nos jogos da Internet isso não funciona mais – você é obrigado a instalar um patch de atualização que corrige o problema. Mesmo assim, soltar um brinquedinho desses num lugar fechado ou sobre um grupo grande de minhocas pode ser arrasador.

E, pra acabar, a arma mais importante do jogo: a corda ninja. Não exatamente uma arma, mas é essencial para se chegar aos melhores pontos do terreno e atingir posições estratégicas. Os jogadores mais habilidosos conseguem até mesmo brincar de Tarzan, pulando de uma corda a outra em pleno ar, e ainda jogando bombas durante a travessia.

Julio Preuss
(preuss@pobox.com)
é colunista do Jornal O DIA
*(**www.odia.com.br**) e anda cheio de minhocas na cabeça.*

GAMING ZONE

Os usuários do Netscape já podem comemorar. A Microsoft finalmente criou uma versão de sua Internet Gaming Zone (***www.zone.com***) não exclusiva para o Internet Explorer. O site de games da empresa reúne três categorias de jogos: os clássicos (gratuitos), os vendidos em lojas (quem tem o CD joga de graça) e o Fighter Ace, um jogo pago, exclusivo para a Internet.

No primeiro grupo, temos xadrez, damas, gamão, go e vários de cartas. Todos são baixados rapidamente, direto da Internet Gaming Zone. São jogos tradicionais, sem metade da ação dos Quakes da vida, mas estão entre os games mais jogados na Internet.

Os games em CD jogados na Zone são os grandes títulos da Microsoft e alguns sucessos multiplayer da Lucas Arts (***www.lucasarts.com***). Entre eles, destacamos Close Combat, Age of Empires, Cart Precision Racing (Microsoft), Outlaws, Jedi Knight e X-Wing vs TIE Fighter (Lucas Arts).

E, finalmente, os jogos criados especialmente para a Internet. Por enquanto, o único nesta categoria é Fighter Ace, um simulador de combate aéreo na II Guerra Mundial. Tentativa da Microsoft de pegar carona no sucesso de Warbirds (***www.imagiconline.com***).

ARSENAL

- Já está disponível para download o demo do Monster Truck Madness II, o super-simulador de corridas com caminhões-monstros. Se estiver a fim, é so ter tempo para digerir os quase 20 MB. ***ftp://ftp.microsoft.com/deskapps/games/public/monster/mtm2trial.exe***
- Starcraft, o sucessor do Warcrafts, já está arrebentando na Internet. O jogo é sensacional, e tem novidades que favorecem muito as partidas multiplayer, especialmente na Battle.net (***www.battle.net***), o serviço gratuito da Blizzard (***www.blizzard.com***).
- O todo poderoso Quake já chegou até aos arcades nos EUA. Usando a arquitetura Open Arcade, da Intel, máquinas Pentium II especiais para os games estão sendo instaladas nos fliperamas. Em redes de até 64 jogadores, o jogo que inaugurou a febre das batalhas online promete ser um sucesso também no berço dos videogames – e sem o famigerado LAG.

PESQUISA

Quais os melhores games já jogados na Internet? Mande sua opinião para *preuss@pobox.com*, com o subject "meu game favorito", e confira os resultados aqui mesmo, nas próximas edições.

ETECÉTERA...

A COPA É DA REDE

Por Patricia Diniz

Em junho o coração brasileiro bate num único ritmo, traduzido nos pés dos jogadores que representam nosso país na Copa do Mundo na França. O ciberespaço incorporou o espírito do futebol e trouxe para os internautas inúmeras possibilidades de vibrar em prol da vitória de seu país. Os resultados são relatados de minuto a minuto, declarações de paixão ao planeta bola se repetem no mar de bits, imagens e clipes recheiam a Rede, que marca um golão nos bastidores deste evento. Não há dúvidas de que esta Copa é da Internet. E nós, torcedores e internautas maníacos, ao invés de simplesmente pintarmos o mundo real com as cores verde e amarela migraremos para a teia digital e lá espalharemos nosso grito de pentacampeão!!!

Não esquecendo que este mês também é da canjica e do quentão, do pau-de-sebo e da quadrilha separamos alguns sites que irão integrá-lo ao mundo do forró.

Ilustração: Thais de Linhares

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
Copa do mundo	40	159	1.258	38	25	480
Bola	15	92	3.744	10	20	3.112
Jogadores AND futebol	3	81	5	17	53.005*	750
Pelé AND futebol	1	28	5	2	64.180*	–
Seleção Brasileira	14	85	1.820	14	2	264
Ronaldinho	10	23	906	6	4	237
Futebol	20	1.936	9.674	910	434*	4.699
Luiz AND Gonzaga AND Baião	1	3	6	4	80.479*	17
Pau de sebo	–	2	18	–	8	11
Forró	20	61	497	25	4	311
Fogueira	–	15	363	–	–	228
Festa AND Junina	3	6	126	–	94.505*	101
Canjica	–	5	64	–	199*	49

*** O Zeek! utiliza uma busca do AltaVista. Por isso, muitas das páginas encontradas são em outras línguas. Portanto, estes resultados não possuem documentos 100% brasileiros.**

Pesquisa feita em 05/05/98

SE LIGUE NESSA!

Existe muita gente que não quer nem saber de bola e prefere curtir o mês de junho pulando fogueira, soltando balão e comendo uma canjica, ao invés de ficar grudado na telinha assistindo aos jogos da Copa. Para estes viciados em festa junina, aqui vai uma dica quente: visitar virtualmente São João de Caruaru – a capital do forró. No site (http://cyb.com.br/saojoao), você tem a oportunidade de conhecer como é feito o tradicional cuscuz gigante, que consome 300 quilos de massa de flocos de milho, 20 quilos de farinha de mandioca, cinco quilos de sal e 10 quilos de margarina. :-0

Mas esta não é a única grande atração. Caruaru possui ainda a maior fogueira do mundo, com 17 metros de altura. Há também o trem do forró, os Fogueteiros, as Quadrilhas, os Bacarmateiros, as Palhoças, o Museu do Forró e o Desfile Junino. Conclusão: tem festa todos os dias.

Para não perder nenhum detalhe desta festa, vá até a seção "Programação" e confira toda a agenda do evento. Há a chance de escutar a música típica disponível em Real Audio. Confira ainda os hotéis e restaurantes da cidade para, quem sabe, assistir a esta festa de perto.

TROCA DE BITS

SHOW DE TECNOLOGIA NO MUNDO DA BOLA

Quem pensava que a Copa é feita de bola, grama, futebol e torcida, se enganou. A partir deste ano, a maior responsável pelo bom andamento deste evento é a tecnologia, ou melhor, a Internet. Para compor o time dos bastidores, estão mil servidores, dois mil PCs interligados, três servidores Web e ainda uma estrutura para comércio eletrônico e para o site interno, o World Cup On Line. A coordenação fica por conta da Hewlett Packard (manutenção de hardware), da Sybase (responsável pelo banco de dados) e da France Telecom (conexão das informações).

Um dos mais beneficiados serão os 12 mil jornalistas que estarão no International Media Center (Centro Internacional de Mídia). Segundo Michael Fournell, diretor de Relações Internacionais da HP, estarão disponíveis, no site interno, vídeos tira-teima de cinco minutos. Michael conta que a imprensa poderá se comunicar, via e-mail, com qualquer pessoa da CFO (Comité Français d'Organisation de la Coupe du Monde), com os outros repórteres e com o próprio jornal para o envio de matérias. "Haverá informações atualizadas de minuto a minuto e a comunicação será total", completa ele, dizendo que a HP já escalou 15 profissionais que trabalharão 24 horas por dia para manter este sistema.

Mas os internautas também saem ganhando, pois, através da Rede, poderão acompanhar os resultados, fazer compras, assistir a vídeos etc. Michael revela que o site oficial (www.france98.com) suporta até 180 milhões de page-views e no caso de muito tráfego haverá um site-espelho na Ásia. "Os usuários brasileiros estão em quarto lugar no ranking das nações que mais visitam a página, ficando atrás dos Estados Unidos, França e Japão", diz ele.

Para Michael, todos estes recursos ainda são privilégio de poucos, pois muitos países não possuem uma conexão rápida e nem sonham em acessar esta mídia. "Sabemos que ainda é uma minoria do planeta que conta com o mundo digital, mas isto não poderia ser ignorado pela CFO, já que este é o futuro", conclui.

.BR – Qual a diferença tecnológica desta Copa para a passada?

M.F. – Sem dúvida a Internet. Em 94, a Rede era insignificante em termos de número de

HOT HOT HOT

5 Vezes Brasil – ***http://copa.estaminas.com.br***
Tabela da Copa – ***www.alternex.com.br/~c2j***
Yahoo! Cobertura da Copa do Mundo – ***http://soccer.yahoo.com/wc98pt***
PentaBrasil – ***www.geocities.com/Augusta/2076***
CorreioWeb – Copa do Mundo – ***www.correioweb.com.br/copa/index-n4.htm***
GOOOL Brasil – ***www.geocities.com/vienna/3835***
FutBrasil – ***www.futbrasil.com***
Torcida Br@sil – ***www.sitesbrasil.com/torcidabrasil/index.html***
FIFA World Cup – ***www.tifonet.it/soccer/wc-ticks.html***
Mazzaropi – Um caipira na Internet – ***www.aleph.com.br/puccampinas/mazzaropi***
Caipiras na Internet – ***www.etfgo.br/~efs/eliseu.html***
Festas Típicas de Piritiba – ***www.stc.com.br/piritiba/festa.html***
Como fazer quentão – ***www.aguafunda.com.br/quentao.htm***
Canjica – ***www.truenetrn.com.br/canjicad.htm***
Luiz Gonzaga de Ouro – ***www.geocities.com/BourbonStreet/Delta/6904***

P.S.: Não se esqueçam de conferir outros endereços no nosso WebGuide especial da Copa da França.

usuários e ela ainda não tinha se expandido comercialmente. Os milhões de internautas e o crescimento que a Internet vem tendo ultimamente foram fatores decisivos para a CFO adotar a Rede como parte importante da Copa. Por isso, a incorporação de serviços ao mundo digital foi uma prioridade.

"Os computadores não podem falhar, pois são eles que controlam o evento"

.BR – Por que a HP decidiu patrocinar este evento?

M.F. – A HP sempre esteve envolvida com esportes. Em 72 já participamos das Olimpíadas e posteriormente de campeonatos de tênis e de outros eventos. Estamos investindo pesado na Copa, pois acreditamos que o retorno deverá ser grande. Optamos por utilizar a tecnologia disponível e, portanto, não usamos nenhum recurso novo. Todo o equipamento disponível na Copa é o mesmo que a HP fornece aos seus clientes. Não há tempo para inovações ou para testes. Precisamos eliminar o máximo de erros possíveis, o que com experimentações seria mais difícil. O motivo é simples: os computadores não podem falhar, pois são eles que controlam o evento.

.BR – Quando vocês começaram o trabalho?

M.F. – Em fevereiro de 97. O momento decisivo de testes foi durante os amistosos entre os campeões da Copa, no qual resolvemos todos os bugs do sistema e pudemos fazer uma mini-Copa do Mundo em termos de tecnologia.

.BR – Quais os serviços do site que estão fazendo ou farão mais sucesso entre os internautas?

M.F. – Achamos que a seção "scores" vai bater recorde de audiência. Mas temos também a loja virtual, na qual são vendidas blusas, bonés e artigos relativos à Copa. Acredito que as vendas sejam bastante promissoras, pois é possível que qualquer pessoa de qualquer lugar compre através da Rede e receba o produto em casa em uma semana no máximo.

.BR – Como será feita a cobertura da Copa e como a informação estará disponível no site?

M.F. – Infelizmente não podemos dar ampla cobertura. Isto acontece porque os direitos exclusivos da informação estão com as redes de televisão que não os cederam para colocarmos na Internet. Por isso, não pudemos fazer nenhum serviço de vídeo ao vivo e só colocamos clipes de seis minutos à disposição dos internautas. Mas procuraremos manter a todo instante o site atualizado com os últimos dados.

.BR – E estes clipes serão colocados após cada partida?

M.F. – Isso vai ser analisado na hora. Não sabemos ainda se as TVs deixarão que coloquemos todo o material de vídeo na Rede por causa da concorrência de informações.

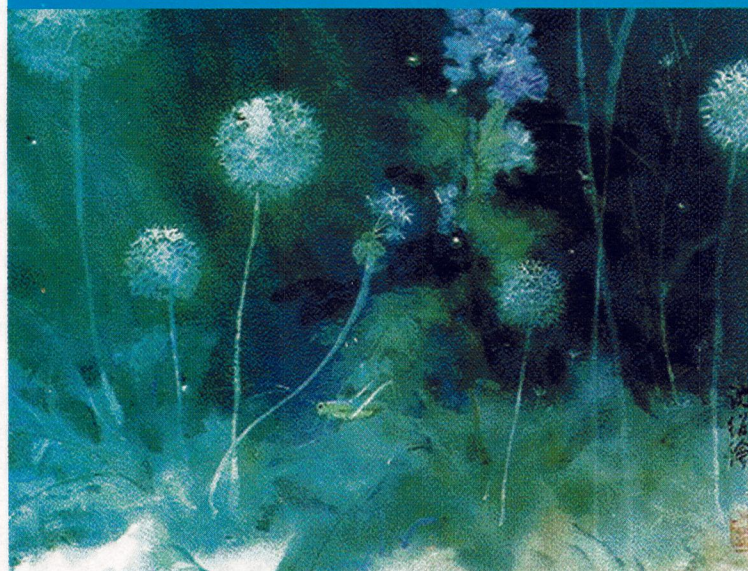
.BR – O senhor acha que com a explosão das WebTVs e com a união TV/PCs esta concorrência acabaria?

M.F. – Acho que a fusão destas duas mídias não interferirá neste fator, pois a TV não abrirá mão da sua exclusividade. O que pode ocorrer é um intercâmbio de informações.

.BR – O que poderemos esperar para a Copa de 2002?

M.F. – É meio difícil imaginar o que virá por aí, pois a tecnologia está em constante mudança. Mas acredito que teremos um conteúdo muito maior na Internet, assim como mais servidores e número de usuários. Um outro fator importante será a velocidade de acesso que, com certeza, aumentará, ajudando a implantação de novos serviços.

*Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**) é editora-assistente da internet.br e já colocou a fitinha verde-amarela no seu micro para torcer pelo Brasil.*

GALERIA

Shao Lun Shen's - *www.artonnet.com/shaolunshen/dreamland.html*

PRIVACIDADE

Por Carlos Alberto Teixeira

A discussão sobre privacidade na Internet acaba se ampliando e pode abranger a sociedade como um todo. Vamos brincar um pouco com idéias e construir uma hipótese em que a privacidade seria uma causa perdida. Muito em breve todos poderiam saber qualquer coisa sobre qualquer um. As pessoas acostumar-se-iam à idéia de que o mundo inteiro seria uma pequena comunidade em que todos viveriam em casas de vidro e não existiriam quaisquer segredos. Será que caminhamos para isso? As pessoas nascidas sem conhecer o que é privacidade não sentiriam falta dela. Haveria câmeras de vídeo microscópicas programáveis que poderiam esgueirar-se como insetos pelas frestas e monitorar nossos hábitos no quarto de dormir. Tudo isso acabaria com a idéia de quartos privados e hábitos privados. Bancos de dados que registrariam qualquer transação bancária e comercial, ou mesmo a passagem de qualquer pessoa por portões e entradas de segurança, colocariam por terra a noção de que um cidadão poderia ir a qualquer lugar e esconder-se durante um fim-de-semana sem ser encontrado.

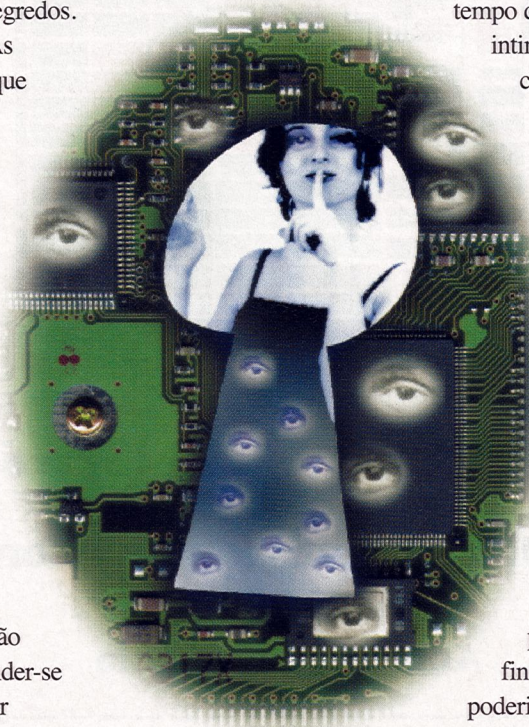
Pode soar horrível para alguns de nós, mas talvez um mundo futuro sem privacidade não fosse algo assim tão mau. Certamente seria bem diferente do que experimentamos hoje, mas para os que fossem nascendo nessa nova realidade daria para tirar de letra. Seria uma questão de novos hábitos e atitudes. Afinal de contas, a raça humana começou sua caminhada sem o conceito de privacidade e a coisa funcionou razoavelmente bem, tanto que hoje ainda estamos no pedaço.

Privacidade é um artefato da civilização moderna e, segundo essa hipótese, seria no futuro apenas mais um dado histórico. Tentar estabelecer leis sobre a privacidade dos cidadãos acabaria provando ser antiprodutivo. No momento em que a posse da informação fosse declarada ilegal, apenas os fora-da-lei iriam deter essa posse, e isso seria péssimo, convenhamos. Melhor seria franquear a todos o acesso à informação, de modo que as pessoas honestas tivessem o mesmo poder que os criminosos, e fossem capazes de lutar contra o crime usando esse poder.

Será que queremos realmente que um molestador de crianças tenha privacidade absoluta, ao mesmo tempo que criminosos possam monitorar a intimidade do lar de indivíduos que cumpram a lei? Será que queremos mesmo que um traficante de drogas tenha sigilo bancário inexpugnável enquanto outros criminosos monitoram as transações bancárias de gente de bem? Se você anda na linha, paga seus impostos, cuida bem de seus filhos, não espanca sua mulher e é um bom cidadão, então talvez pudesse viver bem melhor sem a tal privacidade, pois assim os crápulas da sociedade não poderiam utilizar essa mesma privacidade contra você. Não poderiam cometer atentados e sair de fininho sem jamais ser encontrados. Não poderiam roubar suas informações pessoais e sair usando-as por aí com fins ilícitos, porque não conseguiriam se esconder das investigações que se fariam. O mundo inteiro se tornaria um lugar mais seguro assim e, pela primeira vez na história da humanidade, haveria uma chance de acabar com o crime de vez. As pessoas parariam de cometer crimes quando percebessem que não poderiam escapar impunes.

Podemos elaborar hipóteses à vontade. Mas será possível um planeta Terra sem crimes? Por enquanto não. Afinal, por definição, isso aqui não é o paraíso.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

Ilustração: Thais de Linhares

Se o seu micro é PC, você tem de conhecer

INFORMAÇÃO E LAZER PARA USUÁRIOS AVANÇADOS

PC MASTER

COM O MELHOR DA PC FORMAT

EDIÇÃO COM CD-ROM

Especial de Aniversário

O futuro pode ser seu por R$ 550

DVD-ROM

VOCÊ PODE USAR PARA:
- Ver filmes DVD na TV
- Ler CDs-ROM normais
- Ter super enciclopédias
- Jogar games gigantes
- Testar novas tecnologias

SuperTeste

10 Mídias Removíveis

Os sucessores do disquete que levam de uma vez até 10 gigabyte

Master Dicas Extra

Macetes Profissionais

CorelDraw - os recursos da versão 8
DHTML - a nova linguagem da Web
Photoshop - fotos viram pinturas
Delphi - wallpaper automático

Home Banking

Quicken x Money

Comparativo dos dois melhores gerenciadores financeiros

Vídeo Digital

5 Câmeras Digitais

Tranfira vídeos de alta qualidade, sem placa de captura, direto para o PC

CD-ROM ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

Não pode ser vendido separadamente

PC MASTER

CorelDraw 8

Teste por 30 dias a nova versão completa de um dos mais famosos programas de ilustração. Nas lojas o programa custa R$ 750,00

Programas profissionais

25 Plug-ins para PhotoShop
Crie efeitos especiais incríveis em suas fotos

Plug-in Manager
Organize e gerencie sua coleção de plug-ins e filtros para tratamento de imagem

PaintShop Pro 5
Teste a última versão deste programa, por 30 dias, sem nenhuma limitação

Master Dicas

Interativas

Você lê na revista e exercita no CD-ROM
- Photoshop — transforme suas fotos em pinturas
- DHTML — Aprenda a animar elementos na Web
- Delphi — Veja como programar um alterador automático de WallPaper

Essenciais

12 programas indispensáveis

No CD-ROM desta edição Corel 8 completo por 30 dias

JÁ NAS BANCAS

www.europanet.com.br/pcmaster

E todo mês na PC Master tem:

• MASTER DICAS
Amplia seus conhecimentos em softwares profissionais como Photoshop, Java, Delphi, Director e outros, inclusive com passo a passo interativo no CD-ROM

• REPÓRTER
As últimas novidades de informática e tecnologia no Brasil e no mundo

• TESTE & PRÁTICA
Testes comparativos de equipamentos concorrentes, tudo avaliado do ponto de vista do usuário - você

• HELP LINE
Responde às dúvidas mais complexas. Aquelas que só os especialistas conseguem

• UM SUPER CD-ROM
A PC Master não se limita a escrever sobre novos programas. Todo mês traz uma porção deles no CD-ROM, para você experimentar

• E MUITO MAIS

• Se você quer conhecer a revista PC Master, solicite um exemplar anterior como cortesia pelo fax (011) 867-8583 ou por e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Fone: (011) 816-6767